Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9402 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

NO ALGARVE

III

As Caldas de Monchique — Dos romanos a D. João II e de D. João II até D. Manoel II — Os doentes que embebedavam os enfermeiros e enfermeiras — Monchique e a mulher do Carrapiche — Ida ao pico da Foia — O panorama do S. Vicente a Faro — Sagres e o infante.

Caldas de Monchique parece que no tempo dos romanos eram afamadas pelas virtudes das aguas. Mais tarde, nos começos da monarchia portugueza, embora esquecidas e perdidas no valle longinquo da serra, frequentava-as gente que lá tomava banhos, sem regras nem resguardos ou vigilancia de medicos.

Assim alguma fama tinham, que D. João II arrastou-se, de Setubal ás Caldas de Monchique, por estar perto da morte e em liteiras ou andas, como na época, a procurar alli allivio a seus padecimentos.

...noitado em Monchique — ... Bentes Castel-Branco, soccorrendo-se, sobretudo, das informações de Garcia de Rezende — e chegando de manhã ás Caldas, logo se metteu no banho, muito esperançado na cura. Mas tres ou quatro dias depois, sabendo que havia javalis na serra, não teve mão de si, indo á caça por um tempo humido, de nevoeiro cerrado, resfriando e peiorando, a ponto de durar pouco mais de uma semana, vindo a expirar a Portimão.

Foi um grande desastre para a fama das Caldas de Monchique, a morte de D. João II. Cairam no desagrado do proprio povo e só nos seculos XVIII e XIX voltam a ter fama, construindo-se casa de banhos e uma especie de albergue ou enfermaria.

Como as instalações eram muito acanhadas e para evitar o que o Dr. Calixto, de Coimbra, chamaria — *a promiscuidade empirica das raças* — ao anoitecer vedava-se a passagem entre os aposentos dos homens e os das mulheres, separando casados e irmãos. Isso dava logar a episodios curiosissimos. Maridos escalavam janelas, para irem seduzir as mulheres, namorados vinham arrulhar sob balcões de onde as pequenas lhes sorriam, subornavam-se ou embebedavam-se os guardas, enfermeiros ou enfermeiras; menino havia que se escondia debaixo das camas, em um armario ou em um bahú... E as horas de silencio, que o regulamento rigorosamente marcava, eram muitas vezes as de mais algazarra e estudia.

Hoje acabou o regimento velho, ha hoteis, club, chalets particulares espalhados pelo valle ou nas encostas, que o arvoredo ensombra, em meio da aridez desolada da serra.

Mas por ora, em fins de março, começos de abril, a povoação está abandonada, morta. Em frente do club, em pequeno largo, os bancos dos ... os cobrem-se de folhas seccas. As janelas das casas, com as portas interiores fechadas, lembram luctos ou gente fugida á peste ou á guerra. E só o rumor da agua e dos sobreiros centenarios, que a aragem arrepia, animam, como uma vida vegetativa e calma, o logarejo deserto.

As Caldas de Monchique são a Cintra do Algarve, uma Cintra modesta, pobrezinha, mas que orgulha muito as gentes de toda a provincia. Cintra é muito mais bella e o Bussaco incomparavelmente superior a ambas.

Em Monchique, segundo me informaram, ha uma maravilha, que eu não vi: é a mulher do Carrapiche, honrado commerciante de fazendas, que talvez não saiba que tem em casa, na pessoa da esposa, uma Venus admiravel. Julguei lobrigar, ao fundo de uma loja, as suas filhas, duas mocinhas de lindo rosto. Mas disseram-me que o Carrapiche não tem filhos nem filhas — talvez elle seja neomalthusiano — e desanimei de ver a cara da sua cara metade.

Fui fazer a barba. Maravilhosa loja! forrou-a o barbeiro, de *Parodias*, e não imaginam a deliciosa profusão de politicos e de policias que vai por aquellas paredes!

Depois do almoço, passeio á Foia, em burros. Serve-nos de guia um homem de barbas alouradas, a Christo. A serra despida de arvoredo, cultivada de favaes, animada de raras choupanas e de raros rebanhos, abre-se em carcavões e valles aridos, de leito pedregoso, por onde se insinuam delgados fios de agua.

Atravessámos um riacho, bebemos em uma fonte por uma escudela de cortiça, que serve a todos os caminheiros, e chegámos ao pico da Foia, á hora do meio dia.

O ar está tranquilo, ha nevoas nos horizontes cinzentos, ao rez do mar distante, que jaz em uma calma somnolenta.

E' enorme o panorama.

Abrange parte da costa occidental portugueza, alarga-se para além de S. Vicente, no mar largo, e corre ao longo das praias do sul, até a casaria longinqua de Faro. Vê-se a encurvada amplidão da bahia de Lagos, a branca Alvor e a franja irregular da costa onde aproavam, ha tres mil annos, os phenicios aventurosos.

Este trecho do oceano, cuja vista se some para sudoeste, é o mesmo em que o infante D. Henrique embebia os olhos sonhadores — os olhos serenos que o pincel de Nuno Gonçalves tão ... reproduziu nas taboas de S. Vicente. Foi do portão deserto e alcantilado dessa pobre Sagres de pescadores indigentes que elle lançou os seus frementes sonhos, foi ahi que o seu vulto se ergueu, dominador e grande como o de Bartholomeu Dias ou o do Gama, fitando, para as bandas do mar tenebroso, o olhar de audacia e esperança com que os homens sondam os horizontes indecisos e inexplorados.

Dessa escola de Sagres — com o seu ar de romantica torre da proa, na caravella de Portugal, apontada para o sul, — sairam heroes de algumas das mais bellas descobertas maritimas do seculo XV. Não resta nada, em Sagres, da escola do infante. Um estrangeiro quiz ver, em umas lageas velhas, vestigios de uma casa onde ella tivesse sido estabelecida por D. Henrique, mas são conjecturas muito duvidosas, segundo parece, de uma grande vontade, inutil, em descobrir ruinas sensacionaes.

Quiz ir de Portimão a S. Vicente, passando por Sagres, mas desanimaram-me com a ameaça de enormes caminhadas de carro ou a cavallo, estirões de leguas sobre leguas, noites mal dormidas, decepções de quem muito espera e nada encontra...

Um ou outro informador elogiava-me, pelo contrario, a admiravel belleza do cabo de S. Vicente e o aspecto desolado da costa pedregosa. Estou em dar razão a estes, sobretudo porque não cheguei a ir lá, de maneira que idealizo essas paragens, que não vi, como sendo talvez as mais bellas do Algarve. E hão de servir-me, naturalmente, de pretexto para uma nova viagem...

Luiz da Camara Reys.

O CASO DA LICENÇA

Parecia a todos quantos representam uma parcella do julgamento publico que depois das observações feitas pela imprensa, fóra do espirito partidario, sobre a attitude injustificavel da Camara dos Deputados na questão da licença aos delegados brazileiros no Congresso Pan-Americano, essa attitude se modificasse e o procedimento porventura irreflectido do Congresso fosse compensado por uma resolução prompta e digna, que desfizesse a impressão e as consequencias da obstinação primitiva.

Só havia para reparar o desagradavel effeito que essa intempestiva politiquice estava causando, aqui e no estrangeiro, uma coisa a fazer: a votação immediata da licença aos Srs. Calogeras e Hassiocher, visto como o Senado já a havia dado, com uma unanimidade que o honra, ao Sr. Joaquim Murtinho. Não havia incidente partidario, querella de grupos, rivalidades de chefes que se pudessem sobrepôr a uma questão em que estava em jogo o interesse da nossa representação exterior; era preciso dar treguas ás rivalidades e sub-interesses politicos, e votar o parecer; depois continuassem a se retaliar e obstruir, se o quizessem, prejudicando questões vitaes da nossa economia interna; diante do estranho é que não era licita essa triste mostra de descaso dos interesses nacionaes. Assim o entendiam todos; assim o deveria entender a Camara.

Infelizmente, e com espanto de todos, viu-se que a Camara, ao envez de retroceder do caminho em que enveredara, persistia mais tenazmente nelle. Não foi votada a licença, com esta aggravante: a maioria foi quem impediu que se o fizesse pela mais estreita e inexplicavel das teimosias partidarias.

E' preciso, nesta questão, dizer as coisas como positivamente ellas são, sem nos preoccuparmos das personalidades attingidas. Se algum responsavel póde-se destacar nessa lucta em que se extremam caprichos e competições pessoaes, esse responsavel é a aggremiação numerosa que apoia o governo, que assumiu com essa situação compromissos iniludiveis, e que tem, mais do que a minoria, a quem póde mover tão sómente o ponto de vista nacional, a defender este ponto de vista e o da palavra official, que deve ser prestigiada por ella; uma deve ter um incitamento, a outra tem dois.

E o caso é que a minoria, que entende do seu direito ou da sua obrigação partidaria não dar numero para se reconhecer um deputado, cuja legitimidade, com ou sem razão, contesta, fez o gesto largo de propor a inversão da ordem do dia para que a licença aos delegados brazileiros figurasse em primeiro logar, com a affirmação de que a votaria sem restricções; e a maioria, que toda a gente acreditava mais interessada no credito diplomatico do paiz do que na feitura de um deputado por Sergipe, respondeu a esse movimento com uma recusa, que corresponde ao arrolhamento definitivo do parecer a que está ligada a nossa cortezia, senão a nossa lealdade internacional.

Não ha explicações nem desculpas para essa attitude. O honrado *leader* da maioria, como todos os companheiros que o acompanham neste prelio, conhece a tempera e a obstinação dos seus adversarios e sabe bem que elles não dariam, nem darão, enquanto isso fôr uma dependencia sua, o numero necessario para o reconhecimento do Sr. Felisbello Freire; a collocação do parecer de licença depois do parecer de Sergipe, na ordem do dia, podia ser uma manobra habil e legitima, enquanto os partidarios do illustre candidato estivessem convencidos de que forçariam por esse processo, mercê do apreço votado ao eminente Sr. Rio Branco e do sentimento de um serviço prestado ao paiz, a resistencia dos contrarios; desde, porém, que se convenceram de que essa estrategia era improficua, insistir era uma inhabilidade e um delicto.

Essa insistencia tornou-se inhabil, porque a minoria atirou sobre os seus contendores a responsabilidade do insuccesso da licença; um delicto, porque, por maiores que sejam os meritos e os direitos do Sr. Felisbello Freire, velho republicano cheio de serviços, por cuja candidatura temos a mais viva sympathia, a questão do seu reconhecimento, que não está adstricto a datas fixas, não podia preterir e prejudicar um caso inadiavel, cuja demora acarreta, pelo menos, como já está acarretando, suspeições injuriosas e dá logar, como está dando, a explorações intrigantes.

A maioria da Camara dos Deputados não podia commetter esse erro, não devia insistir nelle. Desde que a minoria firmou esse processo de parede parlamentar para se oppôr á entrada do Sr. Felisbello Freire e o honrado *leader* da situação se compenetrou de que não cederia um palmo, pelo menos até agora, nesse terreno, o que havia a fazer era valer-se, nessa muralha, da passagem aberta para o parecer da licença, que é um caso da nossa vida exterior, e guardar para depois, liquidando-as como fosse possivel, as turras de portas a dentro. Se houvesse, por parte da opposição, um alarde insincero de boa vontade, a votação da licença o denunciaria e os opposicionistas ficariam com a responsabilidade do caso; se não, na impossibilidade de vencer dois casos, ter-se-hia vencido um delles. O outro viria depois.

O que se não comprehende é o que se está fazendo. E' inhabil e estranho.

Não quer isto dizer que justifiquemos a attitude da opposição. E' sempre condemnavel um recurso dessa ordem quando este prejudica, não o contrario, mas o paiz: o que seria digno é que se abrissem treguas nessa lucta de pequena politica, diante de uma circumstancia superior. Se, entretanto, a minoria se permitte o direito de não ceder, por isso que é opposição, não se comprehende que não cedam os outros, que têm para com o governo e os actos derivados delle responsabilidades partidarias.

E' tarde para remediar o mal. O procedimento inqualificavel da Camara privou a nossa delegação ao Congresso de Buenos Aires de dois dos seus membros mais proeminentes, os Srs. Calogeras e Germano Hasslocher, duas intelligencias de raro valor, dois parlamentares de notavel illustração, dois espiritos cultivados, que dariam grande realce ao nome do Brazil na assembléa dos representantes das duas Americas.

Actualidades

DELIRIO COMBATIVO

O vôvô — Um moinho!...

Echos & Factos

O tempo.

Amanheceu encoberto o dia, hontem, havendo por longo tempo grande quéda de orvalho.

O céo, a principio nublado, tornou-se logo lindo, de um azul bellissimo, cheio de tonalidades varias, de aspecto alegre, risonho, agradavelmente impressionante.

E assim foi pelo dia todo. Um verdadeiro deslumbramento, um dos dias mais bellos deste anno.

A temperatura esteve tambem agradavel. Os thermometros do Observatorio registraram o maximo de 24.4 ás 4 horas da tarde, e o minimo de 16.7 ás 6 ½ horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, o deputado Fernando Martini, embaixador da Italia nas festas do centenario argentino.

O illustre visitante foi apresentado ao chefe do Estado pelo barão de Avezzana, ministro da Italia.

S. Ex. fez-se acompanhar de dois secretarios.

Não houve hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da agricultura e da guerra, senadores José Eusebio, Jorge de Moraes, Oliveira Valladão, Silverio Nery, Ferreira Chaves, Candido de Abreu, Victorino Monteiro, Pedro Borges e Oliveira Figueiredo, deputados Simeão Leal, Lamounier Godofredo, Monteiro de Souza, Oliveira Botelho, Costa Rodrigues, Paulo de Mello, Justiniano Serpa, Torquato Moreira, Sergio Saboia, Juvenal Lamartine, Marcello Silva e Lyra Castro, Srs. B. A. Bueno, capitão de fragata Caio de Vasconcellos, coronel Alexandre Barreto, Dr. Santos Moreira, Dr. Mauricio de Medeiros, Martins de Oliveira, Silva Rocha e capitão Joaquim Vieira Ferreira.

Estando enferma a nossa illustre collaboradora, Carmen Dolores, deixamos hoje de publicar a sua tão apreciada chronica — *A semana*.

Ainda hontem o Sr. José Ignacio reclamou, da tribuna da Camara contra o abandono em que se acham estradas de ferro e outros serviços federaes no Estado da Bahia.

O Dr. Serzedello Correia, illustre prefeito do Districto Federal, pede-nos que tornemos publico os seus agradecimentos ás homenagens que gentilmente recebeu dos Srs. professores e alumnos das escolas publicas, dos directores e operarios de muitas fabricas, no dia do seu anniversario natalicio, protestando a todos a sua sincera gratidão.

Agradece tambem, por esta fórma, aos cavalheiros que o cumprimentaram por telegrammas, cartas e cartões, tendo deixado de responder a muitos por ignorar as residencias de tantas pessoas que o distinguiram nesse dia.

O Sr. ministro do interior concedeu matricula na Faculdade de Medicina da Bahia a José Gonzaga Franco Filho, J. Colaço Veras, João Marcellino da Silveira Teixeira, Mario Sergio de Farias e Ulysses Coutinho da Silva, e no Gymnasio de Nossa Senhora da Victoria, como gratuito, Jayme Pedreira Passos.

O Sr. ministro do interior remetteu ao barão do Rio Branco a carta rogatoria expedida pelo juiz da 1ª vara do commercio ás justiças de Portugal, a requerimento de Ignacio Martins da Silva Pinto, para citação de Manoel Rodrigues Monteiro.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CEARÁ, 2 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data se instalou a 2ª sessão ordinaria da 5ª legislatura da Assembléa do Estado. Cordiaes saudações — *Nogueira Accioly.*"

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças: 90 dias, ao bedel da Faculdade de Medicina da Bahia Leopoldo João Monteiro, e ao guarda civil de 2ª classe Alcides de Paula Gomes, e de 60 dias, ao anspeçada da força policial João Tenorio de Souza.

O Sr. ministro do interior não attendeu á solicitação do juiz da 2ª pretoria, afim de que fosse concedida verba para transporte dos officiaes de justiça daquella pretoria, em serviço para a ilha do Governador.

Segundo telegramma recebido pelo Sr. ministro da marinha, partiu hontem de Barrow, para esta capital, conduzido por tres rebocadores, o dique fluctuante, destinado aos nossos grandes couraçados.

Partiu hontem de Recife para Natal o cruzador *Republica*.

Vai ser nomeado para servir no couraçado *S. Paulo* o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha.

Entre os Srs. ministro da guerra, generaes José Christino e Caetano de Faria e Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, houve hontem uma conferencia, afim de se providenciar, desde já, sobre a grande formatura que se realizará no dia 7 de setembro vindouro.

Formarão forças do exercito, marinha, força polic... algumas das sociedades confe...

Estas concorre... vo de 3.000 hom... todas as socied... dos Estados do... nas Geraes.

E' ainda provavel que, conforme desejo das autoridades militares, sejam chamadas á grande formatura algumas sociedades de Pernambuco, Paraná e do Rio Grande do Sul.

As forças enumeradas estender-se-hão por toda a avenida Beira Mar.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, conseguiu do Sr. ministro da guerra autorização para que o departamento da administração effectue a compra, por concurrencia, de carros-automoveis, destinados ao transporte de forças dos regimentos de infanteria.

Essa medida, que se impunha para attender ás necessidades do serviço, vem tambem prestar excellente auxilio ás bandas de musica militares, que, quasi diariamente, fazem longo trajecto para dar cumprimento ás ordens superiores.

Consta que será assignado o decreto classificando os seguintes majores: no estado-maior do 4º regimento de artilheria, Juvenal de Mattos Freire; no 11º regimento de infanteria, Carlos Oceano da Silva Santiago; no 16º de cavallaria, Theophilo Agnello de Siqueira; no 11º de cavallaria, Angelino Climaco de Carvalho; no 9º desta arma, Isidoro Dias Lopes.

Consta tambem que serão transferidos para o quadro supplementar da arma de infanteria os officiaes de igual patente Ernesto Carlos Cesar e Gonçalo Correia Lima.

A' requisição do Sr. ministro da viação, seguiu hontem, no trem S 5, ás 5 horas da manhã, para Entre Rios, uma força de 50 praças do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, sob o commando do 1º tenente Antonio Joaquim de Souza, chegando ao seu destino sem a menor novidade ás 11 horas e aquartelando na residencia do agente da estação.

Segundo informações de boa fonte, a ida dessa força tem por fim evitar que elementos estranhos e perniciosos perturbem os trabalhos do deposito de machinas que a Central do Brazil ali possue.

O barão de Ibirocahy voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda sobre a situação dos moinhos no Estado de S. Paulo, uma vez satisfeitas as exigencias do Moinho Inglez.

Ainda nesta conferencia nada ficou resolvido, continuando o Sr. ministro a estudar a questão, na parte que se refere ao ministerio da fazenda.

O Dr. Bulhões tambem ainda não terminou a sua apreciação sobre a proposta dos terrenos que devem ser trocados entre o Moinho Inglez e a União.

Os nossos agentes financeiros em Londres foram autorizados a mandar pagar £ 1.900.000, provenientes do resgate das apolices restantes do emprestimo de 1889.

A proposta do orçamento da despeza do ministerio da fazenda, para o exercicio de 1911, está quasi concluida para ser impressa.

A despeza attinge a 93.320:027$854 e o trabalho foi organizado pelo subdirector da despeza publica J. A. Toscano Barreto, auxiliado pelo escripturario Dario de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda visitará amanhã as duas pagadorias do Thesouro Nacional.

Sobre os serviços a cargo das mesmas pagadorias e o seu funccionamento, o director, Alfredo Regulo Valdetaro, da despeza publica, conferenciou hontem, longamente, com o Sr. ministro, que sabemos ter ficado satisfeito com a exposição que lhe fez o director.

Confirmou-se o nosso consta, com a nomeação de José Mauricio de Araujo para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

Fica confirmado o nosso consta, com a expedição aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio da fazenda, da circular sob n. 28, de ... de junho proximo findo, que as ... ças de responsaveis que tiverem julgadas ... Tribunal de Contas, só mediante autorização do mesmo poderão ser levantadas, ainda mesmo que os afiançados não hajam exercido os cargos.

O Sr. Henrique da Silva Coutinho, collector das rendas federaes em Nitheroy, foi licenciado por 30 dias, para tratar de sua saude onde lhe convier.

O MOINHO INGLEZ

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio* soltaram hontem, na sua edição matutina, um novo morteiro, embora de menor intensidade explosiva, com relação ao accordo do Moinho Inglez.

Nesta segunda investida, o grande orgão é mais humano, já não ousa classificar de escandalo uma negociação que confessa não conhecer, tanto assim que pede ao governo que publique a minuta do contrato antes da assignatura definitiva, para que elle, *Jornal*, verifique "se a coisa é licita e confessavel e se é inconcussa a boa fé com que foi feita".

Razão tinhamos, portanto, em lamentar que os novos processos adoptados pelo decano da nossa imprensa o levassem a estas leviandades compromettedoras, de injuriar homens respeitaveis que fazem parte do governo, insinuando que elles agiram sob a pressão de interesses inconfessaveis, affirmando que houve advogados administrativos e pingues commissões para a consummação do escandalo.

A falta de criterio do articulista foi hontem lealmente confessada na primeira *varia*, cujo tom, tão differente da primeira, representa um formal recúo na classificação do accordo do Moinho Inglez.

Só palavras de louvor teriamos para essa prova de lisura e de boa fé jornalistica, se o *Jornal*, depois das nossas amplas explicações hontem publicadas, não reincidisse no erro, transcrevendo na edição da tarde a *varia* publicada na da manhã.

Se o proposito dos nossos collegas fosse esclarecer a questão e contribuir com as suas luzes para que o problema tivesse a mais acertada solução, só viria de novo a publico para rebater os insophismaveis argumentos com que o *Paiz* hontem justificou a decisão do governo.

Não é esse, porém, o fito do *Jornal do Commercio*, que se constituiu orgão de opposição systematica á actual administração e que, na execução do seu plano de odio e de má vontade, chega aos mais reprovaveis excessos.

A transcripção que fizemos do artigo 30 da lei do orçamento liquidou o caso e fechou a porta a toda especie de explorações.

Se de novo voltamos ao assumpto, é para não deixar sem resposta a *varia* de hontem, para que os collegas não possam repetir que o acto do governo é de tal ordem, que nem os proprios jornaes que apoiam a situação encontraram palavras de defesa.

O Moinho Inglez, pelo accordo, não cria para si um regimen de privilegio e de excepção.

As clausulas combinadas são extensivas a todos os estabelecimentos que, como o Moinho Fluminense, por exemplo, estiverem em igualdade de condições, bem como a todos os outros que se construirem durante o prazo do accordo.

Já hontem dissemos que o Moinho Fluminense fez saber ao Sr. ministro da viação que não podia aceitar as condições estipuladas para o Moinho Inglez e que, não lhe fazendo o governo novas concessões, ver-se-hia forçado a fechar as suas portas.

A eloquencia desta reclamação reduz, de modo consideravel, as proporções do *escandalo*...

A situação dos moinhos paulistas melhorou consideravelmente, em relação á do Moinho Inglez, depois do accordo. Vamos provar ao *Jornal* que está errado asseverando o contrario.

Os moinhos de S. Paulo foram construidos quando o Moinho Inglez não pagava um vintem pela carga e descarga do trigo, nem de capatazias, desde que os navios carregavam e descarregavam directamente na ponte do estabelecimento. Nesse tempo nem os 2 "|" para as obras do porto sobrecarregavam a importação da materia prima.

Os moinhos paulistas sempre foram obrigados ao pagamento da taxa de 12.650 réis por tonelada de trigo que importassem pelo porto de Santos, accrescidas do preço do transporte de Santos para São Paulo.

Como podiam, então, esses estabelecimentos concorrer com o Moinho Inglez?

E' facil a explicação do enigma. Nunca os moinhos de S. Paulo tiveram em mira senão fabricar farinhas para as necessidades do Estado, e nessas condições podiam perfeitamente enfrentar a concurrencia da farinha produzida no Rio de Janeiro, desde que o transporte de cada tonelada para S. Paulo custava 17$400 na Estrada de Ferro Central.

A construcção do porto do Rio de Janeiro só tem contribuido para melhorar a situação dos moinhos de S. Paulo, pois ha annos já que o Moinho Inglez está pagando 3$200, correspondentes aos 2 "|" ouro, por tonelada de trigo importado.

Com os 2$500 que o governo agora lhe impõe pelo accordo, fica o Moinho Inglez pagando 5$700 por tonelada, quando não pagava coisa nenhuma quando se creou a industria da moagem em S. Paulo.

A desigualdade que existia e existe entre os moinhos Inglez e Fluminense e os paulistas não procede de favores especiaes, mas do facto, de que nem o Sr. Francisco Sá, nem o Sr. Nilo Peçanha são culpados, de não ser a cidade de São Paulo porto de mar.

Essa desigualdade, porém, é compensada pela circumstancia de ser o Estado de S. Paulo um importante mercado consumidor, não podendo a farinha importada do Rio de Janeiro concorrer com a paulista, senão depois de onerada com o preço do transporte cobrado pela Central, que era pela tarifa antiga de 17$400 e que agora ficou reduzida pelo Dr. Frontin a 15$910 por tonelada.

Não ha duvida que, se em logar de 2$500, o Moinho Inglez pagasse o preço geral da taxa do cáes, de 5$500 por tonelada, o Thesouro lucraria mais. E' preciso, porém, considerar que mesmo a imposição de 2$500 por tonelada imposta ao trigo importado pelo Moinho Inglez, é uma arbitrariedade do poder executivo, pois o Congresso determinou de modo positivo que o governo não cobrasse mais do que os navios e as mercadorias pagavam antes da construcção do cáes.

Foi em virtude da clausula 44 do contrato de arrendamento dos serviços do cáes, tão a proposito citada pelo *Jornal*, que o governo póde sophismar o art. 3º da lei do orçamento.

Não é demais transcrever essa clausula:

"O governo terá o direito de fazer concessões para a carga e descarga de generos especiaes e determinados, com os navios atracados ao cáes, mas feito o serviço de descargas e capatazias directamente pelo interessado e á sua custa, por meio de installações aereas ou subterraneas, dispostas de fórma que não acarretem o menor embaraço para o livre transito na faixa do cáes, nem para o serviço dos contratantes. Taes concessões serão sempre a titulo oneroso e os serviços feitos sob a fiscalização dos contratantes, ficando a respectiva percentagem marcada na clausula XXVII, reduzidas as seguintes taxas por tonelada:

Para carvão de pedra descarregado em terra...........	$500
Para generos da tabela H.........	1$100
Para generos de cabotagem e exportação estrangeira..........	$400

A renda cobrada pelos contratantes, em virtude dos accordos especiaes do governo, será escripturada á parte e não englobada á renda bruta geral, para a deducção das percentagens que lhes pertencem pela clausula XXVII."

Ameaçado pela violencia da desapropriação, que pelo absurdo da lei poderia ser feita por oitocentos contos, quando o capital empatado na construcção do Moinho Inglez é superior a oitocentas mil libras, os seus proprietarios cederam ás exigencias do governo, que só podia esperar que um orgão que diz defender os interesses do commercio, da industria e das classes conservadoras, reconhecesse os esforços com que procurou conciliar os interesses do Thesouro com os da importante empreza estrangeira.

Secundando os desejos dos nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio*, pedimos por nossa vez ao Sr. ministro da viação que mande dar publicidade ao accordo celebrado com o Moinho Inglez e principalmente ao notavel parecer do Dr. Bicalho, que elucida de modo completo o assumpto.

Através desses documentos, poderá o *Jornal* justificar a sua atrevida classificação de escandalo e sustentar as insinuações de deshonestidade feitas aos altos funccionarios, que resolveram, com tanto acerto, esta melindrosa e importantissima questão.

Como previmos, o Sr. ministro da fazenda baixou uma circular, prorogando até 31 de dezembro do anno corrente, o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho e respectivo troco.

MARECHAL HERMES

PARIS, 2.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje, pela manhã, as officinas de artilheria de Puteaux e, á tarde, esteve no museu de armas e no posto de telegraphia sem fio, mostrando-se vivamente interessado pelo funccionamento dos apparelhos.

Na segunda-feira o marechal visitará a Escola de Saint-Cyr e o castello de Versalhes e assistirá ao lançamento de uma ponte.

(Serviço do *Paiz*.)

O director da Repartição Geral dos Telegraphos levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação que a delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Paraná, allegando ordens a respeito, recusa-se a receber notas da Caixa de Conversão que tenham o mais simples rasgão.

O Dr. Francisco Sá, á vista disso, solicitou de seu collega da fazenda providencias no sentido da observancia daquellas ordens não embaraçar á arrecadação das taxas telegraphicas nos Estados.

RAINHA E MENDIGA

Attendendo á solicitação do ministerio da marinha, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, providenciou para que volte ao serviço daquelle departamento o 1º tenente medico Dr. Paulo Fernandes dos Santos, que actualmente serve na commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda a devolução do processo de aposentadoria de José Bellarmino Ferreira da Silva, chefe de secção da administração dos correios de Bello Horizonte, por se ter de modificar as condições da referida aposentadoria.

Já foram expedidas as necessarias ordens para que a Estrada de Ferro Central do Brazil transporte, por conta do ministerio da agricultura, o material que se destina á Escola de Minas, de Ouro Preto.

O ministerio da viação solicitou isenção de direitos aduaneiros para o despacho de dois excavadores de terra, dos fabricantes Bushon Proetor, importados pela repartição de aguas, esgotos e obras publicas, para as obras de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

José de Lima e Silva Carvalho — Deferido.

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

A VIAÇÃO FERREA E A TERRA

Mais uma vez a alta administração do paiz moveu-se, em viagem inaugural de diversos grandes melhoramentos com que acaba de ser beneficiada importante, fecunda e operosa parte do nosso territorio, nos Estados limitrophes Rio de Janeiro e Espirito Santo. Mais uma vez tivemos a felicidade de poder apreciar "de visu" a maneira rapida por que, em cada canto, o Brazil se apparelha para o progresso accelerado, para o trabalho intenso, incrementando e avançamento cililizador da viação ferrea, melhorando os portos por onde os nossos productos, que se avolumam em quantidade e qualidade, hão de escoar-se no intercambio internacional.

O fim da viagem dos Srs. presidente da Republica e ministro da viação, inaugurando um trecho ferroviario que ligou o Rio de Janeiro á Victoria; inaugurando o inicio das obras de melhoramento do porto da capital espirito santense; e o lançamento da pedra fundamental da primeira estação transformadora da energia hydro-electrica, com que vai ser apperfeiçoado e barateado otrafego da futurosa Estrada de Ferro Victoria a Diamantina; além de outras ceremonias civilizadoras, como a inauguração de escolas onde o homem vai se preparando para o trabalho intelligente e fecundo, o fim dessa viagem não podia ser mais patriotico, provocando o movimento dos Exmos. Drs. Nilo Peçanha e Francisco de Sá, o enthusiasmo das populações por ellas visitadas, e o agradecimento profundo de todos aquelles que vêem o futuro brilhante de nossa terra, dependendo do trabalho e da instrucção, apenas, de nada lhe valendo as agitações estereis, burocraticas e cidadãs, e que tendem a dispersar, desorientando-a, a energia nacional.

Partimos d'aqui ás 8 horas da noite do dia 25 de junho findo, embarcando o presidente da Republica e ministro da viação, com a casa militar da presidencia, no "yacth" "Silva Jardim", e o resto da comitiva na barca da Leopoldina Railway. Atravessada a bahia, atracámos á ponte de Maruhy, em Nitheroy, onde o trem especial, organizado pela estrada Leopoldina, estava formado, com o carro presidencial, dois vagões restaurantes, dois carros salões, construidos em Porto Novo do Cunha, Minas Geraes, quatro vagões dormitorios, e um de bagagem.

Toda a comitiva foi logo accommodada no comboio, com toda a ordem, graças aos esforços do Dr. Adolpho de Figueiredo, Arthur Cesar, da directoria, e outros, chefes de serviço da estrada, que fizeram respeitados os logares dos seus convidados, pondo embargos energicos á "penetração" de ultima hora. Cada convidado, pelo convite, já sabia do numero de seu carro e de seu leito, recebendo,mais duas etiquetas para a bagagem e maleta de "toilette", para evitar confusões e trocas por parte dos bagageiros e guarda-salões.

O representante do "Paiz", teve no convite o leito 16 do carro dormitorio BD 183. Satisfazendo o desejo de illustre amigo, passou depois para o leito 3 do mesmo carro, indo elle para o do amigo.

Na organização do comboio, os carros restaurantes foram intercalados entre os dormitorios, da mesma maneira que os salões, para maior ordem no serviço.

Os novos carros dormitorios, da Leopoldina, são muito differentes dos da Central do Brazil, mais commodos e menos inconvenientes. São divididos em cabines com dois leitos, um sobre o outro, independentes, podendo-se, porém, havendo necessidade, estabelecer communicações entre duas cabines. Os leitos são collocados em sentido transversal ao do comprimento do carro; as cabines, todas de um só lado do vagão, têm porta para um corredor. As accommodações das cabines, seus recursos, fariam corar de vergonha os carros dormitorios da Central. Ali encontram-se, independentes, para cada passageiro, lavatorios com agua em abundancia,toalhas, tres lampadas electricas, ventiladores, tympanos electricos, e roupa asseiada nos leitos.

Os vagões restaurantes, de construcção nacional, se não nos enganamos, têm mesas para quatro convivas e para dois, com poltronas macias, de espaldar alto e braçadeiras. Em um dos extremos do carro fica a cozinha, com dispensa.

Todos os carros são illuminados á luz electrica.

O carro especial para o Sr. presidente da Republica é um mimo de construcção e conforto, além de offerecer o maximo de segurança possivel; possue luz electrica com gerador privativo; apparelho de signaes,installação sanitaria, salão e dormitorio.

Emfim, todos accommodados, ás 9 horas, partia o comboio de Maruhy, debaixo da estrondosas manifestações de apreço ao Dr. Nilo Peçanha, por parte do povo que ali se apinhava, vibrando intensamente os nossos tympanos aos estampidos das bombas de dynamite e continuo espoucar dos foguetes.

Os primeiros momentos da viagem foram occupados pelos itinerantes em visitas ás respectivas cabines, cada qual tomando posse de seu leito, collocando-lhe por cima uma "valise", um chapéo, um sobretudo,ou um cartão, pelo receio da victoria de algum emerito"penetra"que conseguisse burlar a fiscalização dos directores e chefes de serviço da estrada e dos guarda-salões.

Felizmente, o 183 passou incolume, e o nosso guarda recebeu ordens precisas e energicas para evitar invasões.

Terminadas as "ceremonias de posse", recebêmos convite para o café. Chegados ao carro restaurante, onde foi servido profuso "lunch", ali nos reunimos á selecta companhia, sendo servidos café, refrescos, chá,"sandwischs" e biscoitos. A prosa entre os convivas, á medida que as apresentações e abraços foram sendo trocados, animou-se immediatamente.

Saindo de Nitheroy, percorrendo os seus suburbios e povoações mais proximas, o comboio presidencial era saudado em sua passagem por um cordão intermino de povo, estendido nas duas margens da linha.

A linha começava a subir de nivel, o céo, bastante escuro, difficultava a observação da paizagem, notando-se, comtudo, de um lado e do outro, elevando-se regularmente, duas ordens de morraria. O leito desenvolvia-se em baixada cheia de carrascal, ás vezes com paludes, ás vezes com os claros regulares das plantações.

Em Porto das Caixas, houve uma pequena parada do comboio, proseguindo depois, este, a viagem.

S. Gonçalo, Rio dos Indios, Tanguá, Cesario Alvim, Rio Bonito, Conde de Araruama e outras estações tinham as plataformas repletas de povo.

Depois do "lunch", raros foram os que se recolheram aos dormitorios, continuando os excursionistas em palestra, nos salões.

O aspecto da região, á medida que avançavamos, ganhava em caracteristicos serranos, subindo a linha ferrea em nivel. A temperatura tornou-se agradabilissima, fazendo tiritar os menos resistentes.

A velocidade do comboio, determinada de maneira a não prejudicar o somno dos viajantes, era pequena, talvez não passando de 20 kilometros por hora. Os carros deslizavam suave e silenciosamente sobre os "rails".

A's 4 horas da madrugada de 26, Macahé foi alcançada, recebendo o Sr. presidente da Republica, por parte de sua população, grandiosa manifestação de apreço.

Cumprimentado o Dr. Nilo Peçanha, que chegou á janela do carro, poz-se o comboio novamente em marcha, pela planura recoberta de areia, que é aquella região, com resaltos suaves e pequena morraria, onde a vegetação ganha em pujança.

Nessa baixada, até as proximidades de Campos, a paizagem apresenta caracteristicos uniformes—planos de areia, quasi sem vegetação, como se fôra uma praia, e planos humidos, paludes cheias de juncal viçoso, atravessados pela estrada de ferro em extenso aterro de altura média de um metro sobre o nivel apparente da baixada.

De vez em quando, encontram-se, animando a perspectiva, manadas do gado, vaccas communs, magras; ora, em taludes de melhor terra, apparecem roças de milho e alguns arrosaes, que nas partes baixas vigam.

Na falta de indicações sobre o nivel da linha, collocadas ás suas margens, e dada a grande extensão dos trechos de igual quota, não podemos dizer sobre as alturas vencidas; mas, pelo terreno, já livre das areias, regularmento ondulado e com vegetação mais basta e elevada, parece que a linha ferrea sobe bastante antes de chegar a Campos.

Antes de Ururahy, em cuja estação o carro presidencial foi collocado na frente da locomotiva, os cannaviaes começam a apparecer, extensos e virides, desenvolvendo-se na planura.

As situações ruraes ameudam-se á nossa vista; vêom-se trilhas batidas e largas estradas e chaminés de engenhos assucareiros — percebe-se que a região é outra e possue uma população activa e intelligente.

A's 6 horas da manhã, nos "restaurants", foram servidos á comitiva cafe, leite, chá e biscoitos.

A despeito dos mantos de bruma qu se elevavam sobre as paludes e sobre os campos, difficultando a visão, todos os excursionistas passaram a madrugada e a manhã, até Campos, apreciando a belleza daquelles sitios. A oéste, na distancia de algumas leguas, a serra do Mar erguia-se, com seu systema de morros irregulares, sem um espigão que a culmine.

A's 8 ½ horas da manhã o comboio entrava em Campos, parando junto á plataforma da "gare" que foi incendiada no anno passado e que ainda está em reconstrucção bastante atrazada.

Campos é a primeira cidade do Estado do Rio, pelo valor economico do seu municipio, um dos maiores centros da industria assucareira do Brazil, talvez mesmo aquelle onde essa industria é mais intensa e aperfeiçoada. Por outro lado, a população urbana, que sobe a cerca de 45.000 almas, é muito operosa e intelligente, desenvolvendo sua energia por multiplos ramos industriaes.

Assim, na cidade encontram-se diversas marcenarias artisticas, com seus machinismos movidos a vapor,fabricando moveis de esthetica aprimorada e fino acabamento, sendo empregadas em sua confecção as nossas madeiras de lei das melhores especies, como canela, peroba, bicuiba, angelim, jacarandá, araribá e outras.

Fabricam-se em Campos diversas drogas e preparados pharmaceuticos, ampolas diversas com material para injecções hypodermicas, vinhos, tonicos e outros preparados; fabricam-se sabonetes, dentifricios, aguas hygienicas odoriferas.

A ceramica está muito desenvolvida, sendo seus productos variados e de bonito aspecto, patenteando mesmo alguns um certo primor artistico, jarrões, talhas, filtros, serviços para copa, vasos e vasilhame de cozinha.

As massas alimenticias, de trigo, que tivemos occasião de observar na occasião de observar na Exposição Regional, são excellentes, nada ficando a dever aos productos similares daqui, desde as variedades baratas até as mais finas, sendo offerecidas ao mercado convenientemente acondicionadas. Não faltam os vinhos de fruta, naturaes, e os succos, tambem de frutas, pasteurizados e naturaes.

Já é famosa, no sul do Brazil, a goiabada de Campos; além della, fabricam-se finissimos doces, variadissimos, assim como balas e confeitos diversos e saborosos.

Os variados productos manufacturados da canna de assucar excellem em Campos.

Os assucares, desde o grosso, inferior e escuro, até o refinado, alvissimo, passando pelos typos intermediarios, crystalizados, branco ou coloridos, são a principal riqueza campista e constituem sua maior exportação.

A aguardente, de differentes grãos (grãos... de alambique), o alcool, cujo consumo augmenta prodigiosamente, graças á infinidade de applicações que vai tendo,como combustivel consumido em pequenos motores, como simples aquecedor de uso domestico, como essencia illuminante, na drogaria, na pharmacia — tudo isso Campos possue em grande quantidade para exportação, e da melhor qualidade, preparado em fabricas apparelhadas modernamente.

A tecelagem é uma industria em franco successo ali.

A agricultura, nem por isso, está abandonada. Campos é intensamente agricola e poderá exportar toda a sorte de cereaes, feijão e algodão.

Naverdade, possuindo tantas baixadas ferteis, principalmente as que são marginaes do Parahyba, os agricultores campistas deviam intensificar mais a cultura do arroz e ensaiar vigorosamente a do trigo, pois os seus terrenos parecem ser magnificos para esse fim.

Outra vantagem de Campos é ser o municipio servido pela viação ferrea e pela navegação fluvial, pela Leopoldina Railway e pela Companhia de Navegação Campos e S. João da Barra.

Esta ultima possue diversos vapores, cerca de oito ou nove, de regular arqueação, navegando alguns em mar alto. As viagens desses vapores, porém, não são horarias.

A cidade é illuminada a luz electrica, possue um jardim publico, alguns edificios grandes de construcção moderna, um mercado construido de ferro, linha de bonds puxados por muares e calçamento grosseiro, em quasi todas as ruas.

RAINHA E MENDIGA

O Sr. prefeito municipal, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, sem ordenado, ás adjuntas estagiarias de 1ª classe: de seis mezes, a D. Corina Cardim de Alencar Ozorio; de 90 dias, a D. Lauretta Leal Storino, e de 60 dias, a D. Clothilde Augusta de Mattos.

Na parte official da Prefeitura Municipal vão publicados integralmente os contratos assignados na directoria geral de obras e viação pelos Srs. Marinho Azevedo & C., para a illuminação a kerozene da ilha do Governador e seu custeio durante um anno, e Antonio Cid Loureiro & C., para o fornecimento de materiaes de calçamento até 31 de dezembro do anno corrente.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Na concurrencia aberta pela directoria de obras e viação municipal para o calçamento da rua de Santa Luiza, no districto do Andarahy, obteve preferencia a proposta apresentada por José Goulart, que deverá, na terça-feira, 5 do corrente, assignar o contrato respectivo, pelo qual ficará obrigado a iniciar o serviço desde logo e a terminal-o no prazo de 40 dias.

Esse melhoramento foi solicitado ao Sr. prefeito municipal pelos proprietarios e moradores da rua referida.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou a minuta do contrato a celebrar-se entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e o engenheiro Carlos Arne Gierth, para a reproducção autolitographica das plantas para a organização do cadastro da referida estrada.

PORTO ALEGRE, 2.

Foi hoje festivamente inaugurada a nova ponte metalica, lançada sobre o Riacho e pertencente á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer, para o trafego de suas linhas.

A locomotiva *Victoria* trafegou-a, percorrendo a rua Pantaleão Telles até a esquina da rua General Auto.

(Serviço do *Paiz*.)

Têm apparecido nos jornaes censuras ao acto do Sr. presidente da Republica, transferindo da arma de infantaria para a de engenharia o 1º tenente Alvaro Niemeyer.

Nada mais infundado do que estas censuras.

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, determinou que o preenchimento das vagas de 1ºs e 2ºs tenentes de engenharia fosse feito por transferencia voluntaria dos 1ºs e 2ºs tenentes de outras armas, legalmente habilitados.

A unica restricção que essa lei fez foi a passagem voluntaria;não limitou, porém, prazo.

O aviso de 8 de junho de 1908, afim de satisfazer a uma exigencia de ordem administrativa, marcou o prazo de 30 dias para que os officiaes respondessem á consulta que lhes seria feita por intermedio de seus chefes (circular do chefe do estado-maior). O tenente Niemeyer estava servindo na Prefeitura do Alto Acre, e o coronel Besouro, prefeito do departamento, não recebeu ordem para consultal-o.

Mezes depois de chegado ao Rio, reclamou o 2º tenente Niemeyer transferencia, que lhe foi negada sob os fundamentos de que tinham se passado mais de seis mezes e que existiam officiaes mais modernos.

Pediu então reconsideração de despacho, allegando que o prazo para reclamação é de 30 annos (caderneta de maio de 1909, pg. 65) e que não haveria nada de mais absurdo se para ter direito fosse necessario que não houvesse officiaes mais modernos.

O prazo de seis mezes que se pretende sophismar é o que vem em um aviso do marechal Mallet, em 1901, sobre collocação no almanach. Não limita e nem podia limitar o prazo para a prescripção do direito, que é de 30 annos.

Além disso, ha o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 16 de agosto de 1909, com o qual se conformou o Sr. presidente da Republica em 2 de setembro de 1909.

(Transferencia do tenente Rasgado) e os precedentes dos seguintes officiaes que foram transferidos oito mezes depois do prazo marcado (aviso de 8 de junho):

Capitão Antonio Eugenio Richard, então 1º tenente, transferido da cavallaria para a engenharia em 11 de março de 1909;

1º tenente Julio Caetano Horta Barbosa, então 2º tenente, transferido da infanteria para engenharia, em 24 de março de 1909.

Accresce ainda que uma grande parte dos officiaes subalternos fizeram declarações em julho, em um prazo particular concedido muito justamente pelo marechal Hermes.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje a visita que o Sr. prefeito vai fazer aos bairros do Rio Comprido e Catumby, afim de verificar de *visu* as necessidades dos dois bairros.

A comitiva, que acompanhará S. Ex. nessa visita, deve reunir-se no predio n. 13 do largo do Rio Comprido, ao meio dia.

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

A Polyclinica de Botafogo, util instituição de caridade, bemfeitora dos pobres daquelle bairro, tem aberta uma subscripção, afim de construir e montar, em sua séde, á rua Bambina, um laboratorio completo.

Para esse fim, muitos têm sido os donativos recebidos.

Ainda hontem o Dr. Cicero Penna contribuiu com 400$ para aquella obra humanitaria, fazendo subir o total da subscripção a 3:500$000.

Relativamente á suppressão do trafego entre a Juncção e Raiz da Serra, linha da Tijuca, ora resolvida pela Light and Power Company, deu hontem o Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura Municipal, o parecer seguinte:

"A clausula 2ª do contrato da companhia com a União Federal dá áquella a *faculdade* de mudar o trajecto da linha, entre a Juncção e a Raiz da Serra, supprimindo este trecho, que foi concedido como estrada de ferro pela União Federal.

O decreto n. 7.842, de 31 de janeiro deste anno, é acto da competencia exclusiva da União, unico poder a que a companhia tem de prestar obediencia neste particular, ainda que fique affectada á autonomia do poder municipal; e é esta uma das más consequencias da anomala situação em que se acha o prefeito do Districto em face do poder executivo da União, pela origem de sua investidura.

Penso, pois, que a Prefeitura não tem poder para impedir, e nem intervir, sobre a resolução que a companhia tomou de supprimir o trecho da Raiz da Serra."

O IV CONGRESSO PAN-AMERICANO

NA CAMARA

NOVOS DISCURSOS

Incidentes e suggestões

Por occasião de se votar a proposta do Sr. Frederico Borges, presidente da commissão de constituição e justiça, occorreram incidentes desagradaveis de que adiante damos noticia.

O Sr. Borges propuzera a inversão da ordem do dia para que primeiro se votasse a licença aos deputados Hasslocher e Calogeras para aceitarem a missão de nossos representantes no 4º Congresso Pan-Americano de Buenos Aires.

O Sr. Irineu Machado, pela ordem, observou que realmente era muito justa a proposta do Sr. Frederico Borges, visto como assim iriamos fazer uma barretada á politica internacional do barão do Rio Branco, cuja acção politica no Rio da Prata é a da mais pura fraternidade e do mais santo amor: nós temos tres "dreadnoughts" e elles mandaram fazer tres; nós mandamos fazer um quarto, o "Riachuelo", e elles mandaram fazer um outro, tambem por subscripção popular.

E ahi está o que é a nossa politica no Rio da Prata.

Todavia vota pelo requerimento do Sr. Frederico Borges, que não faz senão renovar a sua proposta anterior; mas como no recinto não ha numero evidentemente, adverte, desde já que requererá a verificação da votação.

O Sr. Estacio Coimbra poz a votos o alludido requerimento, o qual não póde ser votado, visto como não havia numero, tomando parte na votação 67 a favor e 22 contra.

A' chamada responderam apenas 79 Srs. deputados.

Em seguida falou

O Sr. Seabra—O illustre "leader" da maioria começou dizendo que no seu discurso de hoje o Sr. José Ignacio fez uma interpelação directa ao orador perguntando-lhe se por acaso não respondia ao Sr. Hasslocher. Respondeu como deveria ter feito, isto, é, que só elle é juiz de quando deve ou não falar.

Effectivamente, hontem mesmo não respondeu aos discursos dos Srs. Irineu e Hasslocher, porque não era opportuna a occasião. Se por ventura a fizesse, havia de dizer que ella estava impedindo a votação do parecer da licença, á qual se procedia na occasião.

Não é sem tempo, entretanto, que em nome da maioria e do paiz vem lançar o seu protesto contra as injurias e as calumnias do deputado do Districto, que teve a audacia de affirmar que o barão do Rio Branco, havia telegraphado aos nossos representantes no estrangeiro que recebessem o marechal Hermes como presidente da Republica, que era eleito. Ora foi o proprio marechal Hermes que antes de partir foi ao Itamaraty avisar ao Sr. Rio Branco que ia para a Europa em caracter particular, a acompanhar um seu filho enfermo.

O Sr. Irineu — E elle não tem cuidado de nada mais que da saude do seu filho.

O Sr. Seabra — Estou autorizado a affirmar á Camara que não existe nenhum telegramma do nosso benemerito ministro do exterior no sentido das affirmações do Sr. deputado pela cidade.

Senhores, em que paiz estamos nós em que affirmações dessa ordem e dessa gravidade são feitas, sem nenhum documento que os prove ou que lhes dê sequer um caracter de verosimilhança?

O illustre "leader" da maioria passa em seguida a demonstrar que só á minoria se deve o não se ter approvado até hoje o pedido de licença solicitada pelo governo em favor dos deputados Haslocher e Calogeras.

Com effeito desde o primeiro dia da convocação da Camara, após a reunião do Congresso, o orador pedira a inversão da ordem do dia, o que não conseguiu, graças ás ponderações, aliás regimentaes, do illustrado "leader" da minoria que se oppoz á referida inversão. Accresce que todos os deputados da maioria, actualmente na capital, comparecem ás sessões, ao passo que os membros da minoria, aliás em desaccordo com o Sr. Barbosa Lima, que sempre se tem mantido no recinto, se retiram para que não haja numero, obedecendo aos acenos do Sr. Irineu Machado.

Assim, pois, a maioria está cumprindo o seu dever e se motivos ha de aggravos, por parte dos dois illustres collegas a quem aproveita o parecer, estes não lhe têm vindo dos correligionarios da maioria, mas dos membros da opposição.

Essas explicações, termina o orador, discriminam responsabilidades e apontam os verdadeiros responsaveis pelo estado actual das coisas na Camara dos Deputados.

Durante todo o seu discurso, deram-se varios apartes trocados entre o orador e o Sr. Irineu.

Este a certa altura, disse que o Sr. Seabra era o "leader" que idéara para a propria minoria e nelle votara na reunião dos membros da opposição, quando se tratou da escolha do "leader". O orador appella para seus collegas se não é verdade que votara no Sr. Seabra para "leader" da minoria. (Risos nas galerias.)

O Sr. Seabra (com energia). O Sr. Irineu sabe bem que o não intimidam as risotas estultas das galerias.

O Sr. presidente — O orador póde continuar que a mesa lhe garante a palavra e o respeito a que tem direito.

O Sr. Seabra — V. Ex. me garante a liberdade da palavra com o respeito que mereço. Eu não precisaria dessa garantia, porque tenho bastante força moral e pessoal para me fazer respeitar, não temendo nem risotas nem ameaças das galerias.

Em outra altura disse o Sr. Irineu que o Sr. Seabra sempre traiu os partidos que o elegeram.

O Sr. Seabra — Provoco V. Ex. a vir fazer as suas accusações da tribuna,porque terá resposta cabal e esmagadora.

O Sr. **Barbosa Lima** falou logo em seguida ao Sr. Seabra.

Disse o talentoso "leader" da minoria que na sua exposição o Sr.Seabra esqueceu certas omissões bem como fez certas allegações que merecem de sua parte reparos e rectificações.

Depois, em longas considerações, o Sr. Barbosa Lima rememorou as diversas peripecias por que tem passado a politica de Sergipe, correndo no seio da maioria duas correntes, de uma das quaes foi interprete na Camara o mallogrado representante daquelle Estado, o desembargador Silva Marques. Ora, entre muitos deputados, não é mysterio que se julga boa e definitiva a renuncia ha tempos feita pelo governador Rodrigues Doria, sendo por isso mesmo, na opinião dos taes, invalida e insubsistente a eleição do Sr. Felisbello Freire, ordenada por um governador que já não é mais, por acto espontaneo e repetido de sua propria vontade.

Passa em seguida a demonstrar que o reconhecimento do Sr. Felisbello sempre foi considerado uma questão aberta no seio da minoria, á qual com justiça não se póde attribuir a falta de numero para as votações,porque sabe que nos arredores da capital, á 24 horas de distancia do Rio, tem o governo deputados amigos em numero sufficiente para fazer votar quantos projectos e pareceres lhe apraza fazer votar.

Segunda vez falou

O Sr. Irineu [illegible] —S. Ex. falou em [illegible] pessoal. Propõe-se a [illegible] seja publicado n[illegible] do Sr. Seabra, [illegible] e mestre... [illegible] do amigo... expressão...

O Sr. Irineu—Pois já não é meu amigo?

O Sr. Seabra—Prezo muita esta palavra.

O Sr. Irineu—Pensava que, pelo menos na apparencia...

O Sr. Seabra—V. Ex. está habituado a julgar tudo pelas apparencias... Não sabe o que vale a palavra amigo.

O Sr. Irineu—Propõe-se a demonstrar opportunamente que o Sr. Seabra, depois que fez opposição ao governo Floriano,nunca mais agiu dahi por diante, politicamente, senão como o amigo incondicional de todos os governos.

O Sr. Seabra—Hei de lhe contar toda a historia e fazel-o ouvir o que talvez não deseje.

O Sr. Cincinato Braga—Vai falar sem nenhuma paixão nem interesse partidario. Collocará a questão em um terreno impessoal.

Diz que a minoria se tem negado a dar numero porque se bate por uma questão impessoal e altamente importante, qual a da observancia de uma prescripção de alto alcance legal, tratando-se de materia que entende com a verdade de um pleito eleitoral. Mas ainda quando a minoria se estivesse apegando a uma questão de nonada de politiquice, á maioria só podia ser honroso transigir com a minoria para se votar uma materia que se prende aos altos interesses da nossa politica externa, se é que se trata desses altos interesses.

O que não cumpria á minoria era tomar a si a approvação dos actos governamentaes, amparando dest'arte, indevidamente, a maioria governista. A esta cabem a iniciativa e as responsabilidades da acção governamental, pois que ella tem no momento a direcção politica e administrativa do paiz.

Se, porém, se trata dos interesses do paiz em não mandar-se ao Prata os nossos dois illustres colegas e se o governo acha conveniente não fazer tal declaração ao governo argentino, calam, então, sobre as costas largas da opposição todas as responsabilidades, pois que uma das missões da opposição tem sido sempre esta, a de arcar com os actos do governo, quando a este não convém tomal-os directamente á sua propria conta. E isto mesmo é o que se faz, diz o orador, em todos os paizes democraticos.

O Sr. Raymundo de Miranda — Mas a opposição porque não dá numero e persiste em querer a inversão da ordem do dia, pondo para depois a votação do reconhecimento do Sr. Felisbello Freire?

O Sr. Cincinato Braga—Está S. Ex. a responder a coisa pela coisa. Não enterrarei um grave caso internacional no pequeno quintal da politiquice de Sergipe.

O orador termina fazendo um appello aos bons sentimentos da maioria no sentido de esta ceder um pouco, aliás, sem nenhum desaire para ella. (Muito bem; muito bem!)

O Sr. Seabra replicou ao discurso do Sr. Cincinato mostrando que não tem S. Ex. razão nas observações cujos intuitos aliás é o primeiro a louvar.

Antes, porém, de responder ao deputado paulista, o illustre "leader" disse que aguardava as calumnias e injurias do Sr. Irineu para responder-lhe cabalmente. Desde já, porém, declarava que fez opposição ao mais forte governo que a Republica tem tido e isto lhe valeu o exilio e a emigração. Depois apoiou o governo do Sr. Prudente de Moraes, seu benemerito e inolvidavel amigo, quando se deu a scisão do P. R. F.

Foi um dos que escolheram o Sr. Campos Salles para succeder ao Sr. Prudente de Moraes, e só tomou a defesa do primeiro e do segundo, quando no occaso do poder de cada um. Depois foi governo o Sr. Rodrigues Alves e não era deputado, tendo sido esbulhado da sua cadeira de senador, ao tempo do Sr. Affonso Penna.

Onde o seu apoio incondicional?

O orador terminou entre apoiados geraes de toda a maioria.

Esquecia-nos dizer que quando falou pela primeira vez o Sr. Seabra, o Sr. Irineu em aparte declarou que a maioria só desejava desembaraçar-se de S. Ex., ao que todos os membros da maioria presentes responderam com protestos os mais vehementes. Alguns chegaram a dizer que se o Sr. Seabra quizesse poderia provocar a opinião da maioria e esta seria unanime nos applausos sinceros á sua conducta e direcção.

Foi um verdadeiro triumpho para o digno, esforçado e honradissimo director politico da Camara.

Parece que o Sr. Germano Hasslocher voltará amanhã á tribuna da Camara para dar explicações mais completas a respeito da questão de sua nomeação para delegado do Brazil e da mysteriosa recusa da Camara em lhe conceder a licença necessaria.

RAINHA E MENDIGA

Antonio Leitão, o velho jornalista que ha pouco desappareceu, depois de uma existencia de incessante trabalho na profissão que tanto nobilitou, não deixou para a familia senão o legado honroso do seu nome. Morreu pobre. A elle seria applicavel a phrase de que tendo trabalhado toda vida não teve tempo de tratar de enriquecer.

Amigos e companheiros seus lembraram-se de procurar diminuir de alguma fórma os effeitos da penuria em que fica a familia do infatigavel trabalhador.

Combinaram então uma iniciativa officaz, dirigindo-a no sentido da acquisição de uma casa para a viuva e os filhos do collega que em uma tão longa e tão brilhante actividade soube dar ao seu nome uma aureola de sympathia, respeito e admiração, como poucos terão conseguido.

A todos os circulos sociaes a que se prendeu a vida de Antonio Leitão — o jornalismo e o parlamento, por exemplo — têm sido levadas listas para a realização do pensamento generoso de doação de um predio á sua familia. E em todos elles é com solicitude que as listas são recebidas, pois a opportunidade de poder ser util á familia de Antonio Leitão offerece a todos quantos o conheceram e o estimaram um consolo intimo á magua de havel-o perdido.

CARTAZES DO BROMIL

A firma Daudt & Lagunilla iniciou hontem a prégação de seus cartazes premiados no concurso do Bromil, realizado em setembro do anno ultimo.

Por todos os recantos da cidade se destacam os lindos affiches, trazendo assignaturas de nossos principaes artistas e divulgando os nomes dos conhecidos productos Bromil e Saude da Mulher.

E' de um magnifico effeito o cartaz de Julião Machado,que logo resalta á vista, pela elegancia de traço e riqueza de colorido.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto do Andarahy multou em 200$ a Manoel do Carmo, por estar illegalmente reconstruindo um predio no terreno n. 36 da rua Dr. Ferreira Pontes, sendo as obras embargadas e o infractor intimado a legalizal-as no prazo de cinco dias.

Tres tiras

Flac! Le rasoir au dos de plomb
Vient de crouler comme une masse!
Il est tombé net et d'aplomb:
La tête sautille et grimace,
Et le corps gît tout de son long.

Sur le signe d'un monsieur blond,
Le decapité qu'en remasse
Est coffré, chargé: c'est pas long!
Flac!
Le char va comme l'aquilon,
Et dans uns coin ou l'eau s'amasse
Et que visite la limace,
Un treu jaune, argilleux, oblong
Reçoit la boite a violon:
Flac!

Vem-me á lembrança este *rondeau* de Rollinat, lendo os ultimos telegrammas de Paris, onde se narra a execução do *apache* Liabeuf, por haver assassinado, ha poucos mezes, dois agentes de policia.

Mais uma vez a applicação da pena maxima vem mostrar aos seus teimosos e insensatos defensores, que a sua exemplaridade tão famosa não passa de uma pilheria ou de uma fantasia. Guilhotinado Liabeuf, dizem os telegrammas a que alludo, houve contra a policia diversas manifestações de hostilidade. Disparados pelos manifestantes alguns tiros de revólver, um inspector ficou ferido com uma bala no pescoço. Houve ainda outros feridos e houve tambem varias prisões. De modo que se mantém essa penalidade estupida e retrograda, a titulo principalmente de intimidação e de exemplaridade e no momento mesmo em que se guilhotina um criminoso, por haver assassinado a dois agentes de policia, outros sujeitos, assistindo á tal execução exemplarista e intimidadora, atiram exactamente contra outros agentes da mesmissima corporação. Se não se tratasse de uma coisa muito séria, como é a repressão das manifestações bestiaes de criminalidade e o espectaculo sangrento de uma execução em plena praça publica, seria o caso de dizer que isso é profundamente divertido!...

Bem razão tinha aquelle esperto marinheiro que, sendo pillado a subtrair de um popular um optimo relogio, em frente a um cadafalso onde se executava um celebre ladrão, e como alguem manifestasse o seu espanto por vel-o a praticar esse acto condemnavel, no momento preciso em que se punia tão severa e tão "exemplarmente" um acto semelhante, respondeu com tranquilidade e com philosophia:

—Então por que um vapor naufraga acaba-se a navegação?...

Não é a primeira vez e nem será, de certo, a ultima, que os espectaculos dessa natureza dão logar a scenas as mais tristes, destruindo completamente as "solidas" razões em que se fundam aquelles que propagam a manutenção dessa medida inutil e, ella mesma, criminosa, que ha tanto tempo um grande numero de publicistas, de juristas, de philosophos, vem proclamando inefficaz e improcedente, não em nome de um sentimentalismo doentio, como a muitos se afigura, mas em nome da razão, da logica e dos bons principios. Se a sociedade tem o direito de evitar que um individuo possa ser nocivo, encerrando-o perpetua ou longamente em uma prisão, não póde ter o direito de matal-o, fornecendo esse espectaculo immoral de sangue e de selvageria ás massas impressionaveis, podendo incorrer em erros judiciarios irreparaveis, como a historia criminal registra varios e como ha quem affirme, até, que é o caso de Liabeuf.

Ferri, no seu interessante estudo sobre os criminosos na arte e na literatura, lembra que alguns dramaturgos têm tentado a descripção da agonia psychica dos condemnados, mas que têm se servido, apenas, de dados da psychologia commum. Entre elles estão Schiller, na *Maria Stuart;* Shelley, em *Beatrice Cenci;* Giacosa, na *Dame de Challant*, e Sardou, na *Tosca*. E, a proposito, o proprio autor da *Sociologia criminal* descreve a execução dos assassinos d'Auteuil, assistida por elle, por dever de officio, em agosto de 1889, quando, em Paris, tomava parte no 2º Congresso Internacional de Anthropologia Criminal. Quem ler essas paginas impressionadoras, verá quanto a pena de morte é descabida. Ferri assegura que jámais assistirá a scena tão hedionda.

Tambem Clemenceau, ha poucos annos, descrevia, em um dos jornaes parisienses, a execução a que assistira, em 1894, do anarchista Emile Henry, condemnado á guilhotina por haver lançado uma sinistra bomba no café Terminus. "Que barbaros tenham costumes barbaros, é lamentavel, mas se explica, dizia Clemenceau. Mas que civilizados irreprehensiveis, que têm recebido a mais alta cultura, não se sintam satisfeitos, collocando o criminoso fóra do estado da nocividade, e que se empenhem virtuosamente por cortar em dois um homem é o que se não póde explicar senão por uma regressão atavica para a barbaria primitiva." Essas idéas levou-as para o Poder o forte e bello homem de Estado, que em breve os cariocas poderão ouvir e apreciar. Durante uma boa parte em que elle esteve á frente do conselho de ministros, o presidente Armand Fallières commutava em prisão perpetua todas as sentenças dessa natureza. Houve, porfim, uma corrente de protestos O Parlamento se manifestou pela manutenção da pena maxima, Clemenceau pouco depois se retirava do governo. A pena de morte foi de novo praticada. Os crimes, de certo, iam diminuir... Essa diminuição, porém, ninguem ainda verificou. E da exemplaridade dessa pena, póde-se mais uma vez avaliar pelo que acaba de se dar com a execução de Liabeuf...—*F. V.*

Esteve hontem em visita ao Jardim Botanico o Dr. Wlademir Lipsky, botanico chefe do Imperial Jardim Botanico de S. Petersburgo.

Acompanhado do Dr. José Felix da Cunha Menezes, aquelle illustre homem de sciencia percorreu todas as dependencias do jardim, tendo occasião de observar os melhoramentos ultimamente introduzidos.

Na secção do director, provisoriamente instalada, observou o visitante os trabalhos, já adiantados, da revigorização do herbario e a ma[illegible] fica collecção de likens ultimam[illegible] feita no jardim.

O Dr. Wlademir teve ensejo [illegible] manifestar a agradavel impr[illegible] recebida, promettendo regressar [illegible] jardim para uma visita mais dem[illegible] rada, afim de assentar a correspo[illegible] dencia que pretende entreter con[illegible] nosco e a permuta entre a flora rus[illegible] e a flora brazileira, logo que regre[illegible] se á sua patria.

PATRIMONIO NACIONAL

O Sr. ministro da fazenda, depois d[illegible] conferenciar longamente, com o Sr. Christino do Valle, sub-director do patrimonio nacional, sobre os serviços a cargo desta directoria, creada com a recente reforma por que passou o Thesouro Nacional, resolveu a expedição das tres seguintes circulares:

A todos os collectores e encarregados de mesas de rendas no paiz, determinando que façam uma relação dos immoveis existentes no municipio onde esteja installada a repartição que fiscaliza.

Nessas relações serão mencion[illegible] os caracteristicos que discrim[illegible] os immoveis de outros e os i[illegible] dualizam de modo patente, co[illegible] situação, o valor, ou a estimaç[illegible] estado de conservação e o d[illegible] que lhes tenha sido dado.

Aos mesmo collectores e enc[illegible] gados será expedida uma se[illegible] circular nos seguintes termos:

"Necessitando a directoria do [illegible] trimonio nacional, de conhecer [illegible] examinar em todos os seus deta[illegible] a situação dos contratos de af[illegible] mentos e arrendamentos dos te[illegible] nos de marinha, de indios, ou de [illegible] tra especie, pertencentes á faz[illegible] nacional, recommenda-vos faca[illegible] vantar e remetter á esta [illegible] uma relação nominal dos fo[illegible] arrendatarios dos terrenos [illegible] nesse municipio, indicando [illegible] os mesmos correspondente[illegible] tensão, a situação, valor d[illegible] arrendamento, as bemfeit[illegible] tentes, e até quando estão [illegible]

A terceira e ultima cir[illegible] enviada ao delegado fiscal [illegible] lo, assim redigida:

"Sendo da competencia [illegible] ria do patrimonio nacional, administrar os bens do paiz, recommendo-vos presteis detalhadas informações, com a maxima minuciosidade, sobre a situação dos contratos de aforamentos de terrenos de marinha existentes nos municipios do litoral maritimo desse Estado.

Deveis mandar levantar, e remetter á esta directoria uma relação nominal dos foreiros do dito terreno mencionando tambem a extensão delles, a situação, o valor do fôro, as bemfeitorias existentes, etc., etc.

Recommendo-vos especialmente, que não se façam demorar as informações relativas aos terrenos de marinha do municipio de Santos."

Sabemos que, depois de cumpridas estas ordens, a directoria providenciará de fórma que fique organizada a primeira parte do tombamento do patrimonio nacional.

Termina no dia 16 do corrente o prazo para aferição de medidas, pesos e balanças dos estabelecimentos commerciaes, sitos nos districtos fiscaes do Espirito Santo e Lagoa.

O agente fiscal do districto da Gamboa, por ordem do Sr. prefeito municipal, intimou D. Thereza [illegible] Corro da Motta a demolir, no prazo de 30 dias, a cobertura do predio numero 296 da rua Senador Pompeu.

RAINHA E MENDIGA

Na Directoria Geral de Saude Publica terminou hontem o concurso para o preenchimento dos cargos de auxiliares academicos daquella repartição.

Hontem mesmo foi feita a classificação dos candidatos.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 2.

Ha já quarenta e duas adhesões de officiaes e civis para o banquete que vai ser offerecido ao general Pedro Moniz, em nome das classes armadas, por motivo de ter renunciado para não assignar o decreto do desarmamento das divisões concentradas para o caso de declarar-se a guerra com o Equador.

BUENOS AIRES, 2.

"La Razon", em um artigo sobre a IV Conferencia Internacional Americana, diz que essas reuniões periodicas das principaes individualidades americanas contribue, tanto ou mais do que todo o trabalho das chancellarias, para assegurar a paz no continente, firmando a solidariedade americana e estreitando e unindo as diversas nações desta parte do mundo.

(Agencia Americana.)

O "Seculo", da tarde, começará amanhã a publicação do sensacional romance **A Irmãzinha dos pobres**, com gravuras.

Não é exacto o que hontem noticiou o nosso brilhante confrade *O Seculo*, sobre um passeio de automovel do Sr. Sebastião Peçanha. Estamos informados de que este senhor não fez uso de nenhum automovel antehontem.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Não houve votações por falta de numero.

Falaram os Srs. José Ignacio, Frederico Borges, Irineu Machado, Seabra,Barbosa Lima e Cincinato Braga.

RAINHA E MENDIGA

Foi preso em flagrante delicto e recolhido ao xadrez da delegacia do 25º districto policial, o individuo Manoel Leite, por ter aggredido e ferido, á fouce, no logar denominado Viegas, em Campo Grande, a Rodrigo Candido da Cunha.

Recepções.

Realiza-se hoje a primeira recepção do Sr. F. Herboso, illustre ministro do Chile, em sua residencia, á rua de S. Clemente.

*

Passando amanhã a data anniversaria da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Irving Dudley, illustre embaixador norte-americano, e sua Exma. senhora offerecerão uma recepção ás pessoas de suas relações, no palacio da embaixada, em Petropolis, ás 7 horas da noite. Não foram expedidos convites para essa reunião.

Bailes.

Augmentam dia a dia o enthusiasmo e a anciedade pelo brilhantissimo baile a realizar-se no dia 9 proximo nos magnificos salões do palacio Monroe, promovido por distinctissimas senhoras da nossa sociedade em favor do monumento á Virgem Santissima.

E' natural o interesse que está despertando essa festa, destinada a ser uma das mais deslumbrantes da época actual.

Conferencias.

Realizar-se-hão brevemente varias conferencias literarias, organizadas pelo escriptor Collatino Barroso, na Associação dos Empregados no Commercio.

A primeira terá logar quinta-feira, ás 4 ½ da tarde, tendo por thema *Fórmas estheticas*.

*

Continuando a serie de conferencias que tem effectuado no curso do Dr. Bruno Lobo, o Dr. Fernando de Magalhães realiza terça-feira proxima mais uma conferencia scientifica.

O assumpto será escolhido dentro da gynecologia.

*

Medeiros e Albuquerque fez hontem no theatro Municipal a sua conferencia sobre o thema da actualidade—*Dinheiro haja!*

A conferencia do illustre literato foi brilhante pelo espirito, pela erudição e pela fina ironia de que foi revestida.

Ao começar a conferencia, o orador alludiu á origem do dinheiro, relembrando que a moeda, e principalmente a moeda de ouro, foi uma grande conquista social, pois na antiguidade não havia compra e venda, mas simplesmente trocas directas do producto que se possuia pelo que se desejava.

Em Roma, nos seus primordios, o dinheiro corrente era o boi, aferindo-se por elle o preço que uma mulher se comprava por tres cabeças de gado.

Depois com a moeda as transacções se facilitaram, e o ouro assumiu nella um papel preponderante. Tornando-se uma das maiores preoccupações da idade média, a procura desse metal precioso, surgiram então os alchimistas a querer fabricar o ouro e extrahil-o de todas as substancias. A esse respeito, disse que o cardeal Ximenes matou grande numero de recem-nascidos para fabricar ouro com o seu sangue, pois era crença geral que era um dos melhores ingredientes para aquelle mister.

Alludiu em seguimento á hypocrisia da nossa linguagem usual em se tratando da paga dos nossos serviços. E' assim que o dinheiro, por que trocamos o nosso trabalho, é chamado de honorario, em se tratando de medicos, de soldo quando se refere a militares, de congrua quando são os padres que o recebem, de vencimentos em se tratando dos funccionarios publicos e de subsidio o dos representantes da Nação. Sobre este ultimo ponto relata um discurso de Martim Francisco na constituinte de 1823, que produziu grande escandalo; pois nelle o irmão de José Bonifacio chamou seus collegas, aliás sem intenção offensiva—de "assalariados da Nação".

Continuando a falar sobre o ouro, lê uma pagina de Rodrigues Lobo, o autor da *Côrte na aldeia*, estigmatizando o dinheiro.

O conferencista não concorda com o grande literato portuguez, mas, em apoio das idéas de Rodrigues Lobo, ainda cita um conto de Eça de Queiroz, em que este autor narra a aventura sangrenta de tres irmãos, que se trucidam por causa de um cofre cheio de ouro. Mas, pergunta o orador, se em vez do cofre de ouro fosse uma mulher bonita, pela qual os tres se apaixonassem, o resultado não seria o mesmo?

E seria o caso de se supprimir todas as mulheres bonitas da terra?

Falando no modo de adquirir o dinheiro, discorda do conhecido conselho de lord Shesterfield: "ganha dinheiro honestamente, se puderes; se não puderes, ganha dinheiro"; acha que se deve ganhar dinheiro só pelo primeiro processo e que a vida do homem normal deve ser dividida em duas phases: a de ganhar e a de gastar dinheiro.

Sobre o modo de gastal-o, disse que os povos fracos restringem as suas necessidades economisando, para poderem viver bem, e os povos fortes augmentam os meios de adquiril-o.

O conferencista terminou sua palestra literaria ás 3 ½ da tarde, sendo coroado por prolongada salva de palmas pelo publico que o ouvia.

E' curioso notar que na conferencia de Coelho Netto o auditorio continha maior numero de senhoras, e á de Medeiros e Albuquerque predominavam os homens.

E' talvez um indice por onde poderemos avaliar a modalidade desses dois brilhantes espiritos.

*

Amanhã será a conferencia feita pelo Sr. Adrien Delpech, sobre *La femme brésilienne dans l'histoire*.

Manifestações.

Rezou-se hontem, na matriz da Lagoa, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de D. Elisabeth Wright do Valle Gama, [illegible] o testemunho [illegible] digna á distincta educadora.

No côro tomaram parte as Srs. Bernardina Azeredo, Candida Vianna, Helena de Carvalho, Rossi, Rossi Ferreira e as senhoritas Leontina Cardoso, Elsa Barroso, Lea Azeredo, Lucinda Ferreira, Eugenia Brandão, Belmira Aguiar Moreira, Mariana Gonzaga e Estella Velloso.

Entre as innumeras pessoas que assistiram ao piedoso acto, notámos: conde e condessa Diniz Cordeiro, Sra. Sandhas Pimentel, commandante Lamenha Lins e familia, D. Eugenia Moreira e familia, Sra. Mello Machado e familia, D. Anna Silva, Sra. Thomaz Silva, Sra. Pinto Vieira e filhas, Sra. Barroso Fernandes, Sra. Trigo de Loureiro, Sra. Noemia Mendonça, Dr. Luiz Barbosa, Sr. Alberico Possolo e senhora, Sra. Paes Barreto, Sra. Velloso, Sr. Basilio Vianna, Sr. Basilio Vianna Filho, Dr. Paulo Domingues Vianna, e muitas outras pessoas cujos nomes não nos occorrem.

*

Muitas foram as demonstrações de apreço prestadas ao illustre Dr. Julio Furtado, hontem, pelo seu anniversario natalicio.

Pela madrugada, em frente á sua residencia, na praia do Flamengo, tocou alvorada a banda de musica do 13º regimento de cavallaria, gentileza especial que lhe prestou o digno commandante desse corpo do exercito e seu amigo, o tenente-coronel Joaquim Ignacio.

Pela manhã, cerca de 8 horas, assistiu o Dr. Julio Furtado, com sua familia, á missa que mandaram celebrar os seus amigos.

Foi officiante monsenhor Luiz Gonzaga e no côro entoaram canticos as Filhas de Maria.

O templo achava-se repleto.

Terminado o santo sacrificio, dirigiu-se S. S. para o seu gabinete, no parque da Quinta da Boa Vista, onde foi cumprimentado pela officialidade do 13º regimento, que pelo orgão do seu bravo commandante saudou o infatigavel inspector dos serviços de mattas e jardins, offerecendo-lhe uma rica carteira encerrada em magnifica caixa de veludo.

Outras manifestações foram-lhe feitas, depois, já pelas familias residentes na Quinta da Boa Vista, já pelo pessoal que sob suas ordens trabalha nas obras do parque, sendo-lhe entregues lindas corbeilles de flores naturaes. Interpretou os sentimentos dos moradores da localidade o Dr. Julio Ottoni.

Muitas outras saudações recebeu ainda o Dr. Julio Furtado, nomeadamente dos guardas civis incumbidos do policiamento do parque que compareceram acompanhados do Dr. Arthur Peixoto, delegado da circumscripção, e da commissão organizadora dos concursos hyppicos.

Retirando-se da Quinta da Boa Vista, dirigiu-se o Dr. Julio Furtado para o parque da praça da Republica, onde, no pavilhão do bosque Diana e Flora, lhe foi servido almoço pela Associação de Imprensa e pela commissão das festas Joanninas.

Este festim foi encantador, pela intimidade, animação e cordialidade de que se revestiu. A' mesa, em fórma de I, bellamente ornamentada de flores, sentaram-se nos logares de honra, o Dr. Julio Furtado, ladeado de Mme. Dunchee de Abrantes e senhorita Julio Furtado; o Dr. Dunchee de Abrantes, ladeado por Mme. Julio Furtado e o Dr. Raphael Pinheiro. Nos outros logares sentaram-se os coroneis Francisco Flarys, Paes Leme e Manoel Ribeiro; Alfredo Seabra, José Cordeiro, Castellar de Carvalho, Santos Leonor, Francisco de Paiva Cardoso, José Maria Gonçalves, Affonso Rodrigues da Costa, Guilherme Ribeiro, Rufino da Luz, Victor Rossigneux, Dr. Luiz Soares, Alexandre Gasparoni, João Serzedello Correia, Dr. Oscar da Motta Maia, Dr. Azurem Furtado, J. Larré, Tobias do Amaral, Dr. Francisco Ferreira de Almeida, João Mello, Pinheiro Chagas, Affonso Magalhães, Henrique Guimarães, Abelardo Pardal, Alfredo Silva, Francisco Vieira, Luiz Velloso, Osmundo Pimentel, Paulo Vidal, capitão Campos Mello, Dr. Raul Pederneiras, Julio Machado, Durval Cahet, Raul Costa e Nelson Kemp.

O cardapio, servido foi delicioso, orando ao champagne o Dr. Dunchee de Abranches, que offereceu o festim; o Dr. Julio Furtado, agradecendo; os Srs. Guilherme Ribeiro e Raphael Pinheiro, que em um formoso improviso saudou a mulher brazileira, dignamente representada ali por Mmes. Julio Furtado e Dunchee de Abranches.

Em sua residencia, o Dr. Julio Furtado recebeu até á noite as mais distinctas demonstrações de estima, já em visitas pessoaes, já em telegrammas e cartões, que lhe foram enviados, felicitando-o pela sua data natalicia.

*

Em sessão de hontem do Comité Republicano Federal ficou resolvido que o discurso saudando o almirante Alexandrino de Alencar, illustre ministro da marinha, no palacio Monroe, por occasião da offerta dos mimos destinados a S. Ex., fosse proferido pelo illustrado engenheiro militar general Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Hontem, durante o dia e a noite, affluiu á séde do comité grande numero de amigos e admiradores do bravo almirante, para firmarem suas assignaturas no rico album que amanhã será entregue a S. Ex.

Hoje e amanhã continuará a delicada offerta á disposição das pessoas que o quizeram assignar.

O programma, que ainda não está definitivamente organizado, visto como o comité pretende dar o maior realce á festa dedicada ao patriotico reorganizador da nossa marinha de guerra, obedecerá, mais ou menos, ao seguinte: ás 9 horas da noite, em carro á Daumont, tres membros do comité irão á residencia do almirante e o conduzirão ao palacio Monroe, onde uma companhia do Tiro Federal prestará continencia a S. Ex., que será recebido por uma commissão de officiaes superiores do exercito.

Depois de executado o hymno da proclamação da Republica, o general Jacques Ourique tomará a palavra e offerecerá ao almirante, em nome da Patria, por intermedio do Comité Republicano Federal, o artistico bronze, representando a paz, como penhor do povo brazileiro, pelo muito que S. Ex. tem feito para engrandecimento da Nação. Em seguida, o cidadão Carlos Fontella, presidente da Sociedade Amparo Operario, interpretando os sentimentos dos operarios republicanos que suffragaram os candidatos indicados pela Convenção de 22 de maio, offerecerá ao almirante Alexandrino uma delicada palma de flores com a seguinte inscripção: "Ao bravo almirante Alexandrino de Alencar, os operarios, solidarios com o Comité Republicano Federal". Por fim, diversas bandas de musica do exercito, em conjunto, sob a habil regencia do maestro capitão Rogerio Rocha, executará um bello concerto de peças nacionaes.

Esta justa homenagem, promovida pelo Comité Republicano Federal, está a cargo da commissão, composta dos Srs. capitão Candido Martins, presidente; major Custodio Justino Chagas, Newton de Linie Ribeiro, Dr. Venancio Labatut, coronel J. Ignacio B. Cardoso, major Carlos Aguirre, Dr. Leoncio Correia, conego Epaminondas Rolin, Dr. J. Avelino Chaves e 1º tenente Oscar Leonidas.

Fazem parte da commissão de recepção os Srs. coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Raphael Pinheiro, capitão Dr. João Nepomuceno Costa, coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, capitão-tenente Dr. J. do Couto Aguirre, Dr. Fortunato Contardo, capitão de corveta Saddock de Sá, capitão Americo de Albuquerque, Xavier Pinheiro, coronel Bemvindo Vianna, capitão J. J. Franco de Sá e Dr. Accacio Praxedes.

Podendo se dar o extravio de algum convite, o Comité Republicano Federal pede-nos para prevenir aos officiaes de terra e mar e suas Exmas. familias que serão recebidos com especial agrado, independente de apresentação de convite.

*

Realizou-se hontem a entrega do mimo que o corpo docente e administrativo do Collegio Militar offereceu ao seu digno director, o coronel Alexandre Carlos Barreto, por motivo da recente promoção por merecimento com que foi distinguido esse illustre militar e educador.

O acto, que se realizou no proprio gabinete do director, que se achava bellamente ornamentado de flores, se revestiu de cordial e significativa solemnidade.

Saudado militarmente pelos alumnos do estabelecimento, que formaram em alas na praça Thomaz Coelho, foi o coronel Barreto recebido na entrada do palacete da directoria pelos officiaes e professores, dirigindo-se em seguida ao seu gabinete.

Falaram, então, em nome dos professores e offerecendo o mimo, o tenente-coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes, illustre cathedratico do mesmo estabelecimento, e pelos officiaes da administração, o major Benjamin Liberato Barroso, distincto sub-director do collegio, que exprimiram, em phrases eloquentes e sinceras, o quanto a corporação do collegio rejubilava-se naquelle momento, por ver cabalmente reconhecidos pelo governo os serviços inestimaveis do coronel Alexandre Barreto, que soubera, numa já longa vida de serviços á classe, ao professorado, e, particularmente, na direcção do Collegio Militar, tornar-se digno de tão justificado apreço e honrosa distincção.

O coronel Alexandre Barreto, visivelmente commovido, agradeceu áquella desvanecedora homenagem de seus companheiros e auxiliares e saudou com palavras repassadas de gratidão e reconhecimento aos seus distinctos amigos do corpo docente e administrativo do collegio.

O mimo offerecido ao coronel Alexandre Barreto consta de uma espada com inscripções gravadas nos copos e guardada sobre um rico estojo, em cuja tampa se lê, sobre lindo cartão de prata, a seguinte offerenda: "Ao coronel Alexandre Barreto, offerecem seus amigos e camaradas do Collegio Militar, em regosijo pela sua promoção por merecimento, por decreto de 23 de junho de 1910."

Passeios maritimos.

E' o seguinte o itinerario do passeio maritimo que a Companhia Cantareira realiza hoje, ás 3 horas da tarde:

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Cachimbáo, Conceição, Cajú, cemiterio de Maruhy, estação da Leopoldina, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, Ponta do Cavallão, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Arão, Ponta do Galló, costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

Viajantes.

Conforme noticiámos, chegou hontem, ás 10 ½ horas, vindo de S. Paulo, o illustre senador italiano Ferdinando Martini.

A *gare* da Central do Brazil apresentava, desde as primeiras horas do dia, um festivo aspecto, que mais se accentuava á medida que se aproximava a hora marcada para a chegada do comboio especial, em que vinha o illustre viajante.

A patriotica colonia italiana concorreu com todo o seu bom empenho para que a recepção de tão eminente compatricio se revestisse do maior brilhantismo.

E, certamente, esse nobre intuito foi largamente coroado de successo, porque esteve verdadeiramente digna de Martini a recepção que lhe fez a colonia italiana. Pouco antes da chegada do comboio, já era grande o numero de commissões das sociedades italianas e pessoas gradas, brazileiras e italianas, que se achavam na estação aguardando a chegada do digno embaixador italiano ás festas do centenario argentino.

Entre essas, notámos as seguintes:

Drs. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Paulo de Frontin, director da Central; coroneis José Moniz e Ricardo de Albuquerque, secretarios daquelle; engenheiro Jannuzzi, professor Girardet, barão Romano Avezzano, ministro italiano; Dr. Rabechi, conde Rossi, do Banco Commercial Italiano; André Belucci, Attademo, Carlo Usiglio, secretario do consulado italiano; Amadeu Chiggino, do Banco do Pareto; Nicolão Pentagna, Francisco Capparelli, Dr. Manoel Maria del Castillo, Dr. Calmon Vianna, Dr. Raymundo Abreu, da *Tribuna*; engenheiro Octavio Valobra, Emilio Borgonovo, Cesar Eboli, Braz Brando, commendador Camuyrano, Miguel Napoli, engenheiro Dossani, João Desiderato, Francisco Lattare, engenheiro Champone, Alfredo Serra, Raul Brandão, Da Veiga Cabral, da *Noticia*; Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio*; Thomaz Bezzi, Francisco Vieira, do *Seculo*, e o representante desta folha.

A's 10 ½, precisamente, o comboio especial chegava á Central.

Nesse momento, uma banda da força policial rompeu a marcha real, que a multidão ouviu de cabeça descoberta.

Uma turma de 60 crianças do Centro de Instruzione, levada pela professora Virginia Azzi, empunhando bandeiras brazileiras e italianas, prorompeu em enthusiasticos vivas ao embaixador Martini, vivas que foram correspondidos por todos os presentes.

O Sr. Ferdinando Martini, de pé na plataforma do carro em que vinha, de chapéo na mão, depois de agradecer por gestos repetidos os vivas que lhe eram erguidos, desembarcou, acompanhado pelo cavalheiro Borgheti, secretario da legação italiana, e dos Srs. principe de Monte Real, marquez Negretto Cambiaso, Alliata Bronner e Tomezzolli, inspector de immigração, e Dr. Eduardo Cicero de Faria.

Então foi S. Ex. cumprimentado pelo Sr. ministro da Italia, barão Romano Avezzano, que apresentou a S. Ex. o Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e os membros da commissão de recepção, commendador Camuyrano, Francisco Lattare, S. Mangrone, cavalheiro Vicenzo Cernicchiaro e João Perrote.

Em seguida, o Sr. Martini, acompanhado do Sr. ministro da agricultura, do ministro italiano, das associações italianas e de numerosas pessoas, se dirigiu para o automovel do ministerio das relações exteriores, que o aguardava, afim de conduzil-o para o Hotel dos Estrangeiros, onde o governo do Brazil fizera reservar-lhe condignos aposentos.

Ao lado de S. Ex. tomaram logar no mesmo vehiculo o Sr. ministro da agricultura e o ministro italiano, indo em automoveis e carros os demais representantes da colonia italiana.

Chegado ao Hotel dos Estrangeiros, secção da rua das Laranjeiras, S. Ex. recebeu todos os membros da colonia que o foram cumprimentar.

Logo depois, em automovel, chegava o barão do Rio Branco, que, depois de dar as boas vindas ao diplomata italiano, entreteve com elle animada palestra.

Depois que se retirou o barão do Rio Branco, o Sr. Martini recolheu-se aos seus aposentos.

—A's 7 horas da noite effectuou-se, no Hotel dos Estrangeiros, o banquete que o ministro italiano barão Romano Avezzano offereceu a S. Ex.

Nesse banquete, que foi de 50 talheres, tomaram parte, além dos membros do corpo diplomatico e das autoridades brazileiras, diversos membros da colonia italiana.

Após o banquete, veiu S. Ex., acompanhado do ministro do seu paiz e diversos patricios, assistir á récita de gala dada em sua honra no theatro S. Pedro, pela companhia Marchetti.

—Hoje, pela manhã, realizar-se uma excursão ao Corcovado, offerecida a S. Ex. pela colonia italiana.

Acompanhados dos Srs. ministros da justiça, da guerra e da agricultura, chefe de policia e altos funccionarios, o Sr. Martini assistiu ao espectaculo de hontem no theatro S. Pedro de Alcantara.

Recebidos pelos representantes da empreza F. Serrador, os illustres espectadores occuparam seis frisas á direita, profusamente enfeitadas com flores e bandeiras.

A' entrada de SS. EEx., a orchestra executou os hymnos italiano e brazileiro, ouvidos de pé e muito applaudidos pela numerosa assistencia.

*

Conforme noticiámos, chegou hontem, ás 6 horas da tarde em vagão especial ligado ao rapido paulista o notavel gynecologista e illustre operador francez Dr. Samuel Pozzi.

Na *gare* da Central achavam-se aguardando o illustre medico a commissão de medicos brazileiros encarregada da sua recepção e muitas outras pessoas.

Notavam-se nesta occasião as seguintes:

Ministro do Chile Sr. F. Herboso, consul de França Sr. A. Boudet, chanceller do consulado P. Barida, jornalista Albertini, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; Drs. Toledo Dodsworth, Fernando Magalhães, Luiz Barbosa, Floriano de Lemos, Carvalho Azevedo, Joaquim de Mattos, Candido de Andrade, Olympio da Fonseca, Asterio Jobim, Samuel Esnaity, Theodoreto Nascimento, Vieira Souto, Lincoln de Araujo, Augusto Brandão, engenheiros Dunham, Sá Freire e Cicero, Dr. Venancio Cavalcanti, da *Imprensa*; o representante do *Paiz* e outras pessoas.

A' hora exacta entrava na plataforma o comboio de S. Paulo, saltando delle o Dr. Pozzi e seu secretario M. Bachy, o escriptor e notavel homem de letras M. Martinenche, acompanhado de seu secretario M. Lesca, e do engenheiro da Central Dr. Fonseca, que acompanhou na viagem estes nossos illustres hospedes.

Foram trocados então os cumprimentos do uso, demorando-se algum tempo o Dr. Pozzi em conversa com o Dr. Feijó Junior, que lhe foi apresentado pelo ministro Herboso, e com os Drs. Luiz Barbosa e Olympio da Fonseca, que aquelle scientista conheceu em Paris.

Em seguida o Dr. Pozzi dirigiu-se para o automovel do director da Central, posto á sua disposição, partindo para o hotel dos Estrangeiros, acompanhado do ministro Herboso, do Dr. Feijó Junior e do Dr. Dodsworth.

—O secretario do Dr. Pozzi, M. Bachy, disse ao nosso reporter que S. S. pretende fazer nesta capital uma ou duas conferencias.

O Dr. Pozzi deve effectuar aqui tres operações, na casa de saude S. Sebastião, no amphitheatro da Faculdade de Medicina e na Polyclinica de Botafogo.

—Sabemos que no banquete que lhe vai ser offerecido pela classe medica do Rio, no palacio Monroe, será interprete de seus collegas o illustre Dr. Fernando Magalhães.

O Dr. Pozzi demorar-se-ha nesta cidade até 13 do corrente, quando pretende tomar o vapor *Amazone*, de regresso á França.

Do *Estado de S. Paulo*, de hontem, extrahimos a seguinte nota:

"Hontem, num momento fugidio, pedimos ao Dr. Pozzi que nos désse as suas impressões de S. Paulo.

Disse-nos o illustre professor:

—Olhe, meu caro amigo, já conheço varios paizes da America. Fui tres vezes aos Estados Unidos e ao Canadá; acabo de visitar a Argentina e o Uruguay. Pois digo-lhe francamente que em nenhum outro logar da America tive a agradavel impressão que aqui recebi. Percebe-se que no fundo da vossa civilização e da vossa cultura, ha uma base muito solida, que será devido ou ás vossas origens, ou á vossa mais antiga civilização, ou, emfim, a uma coisa que sabereis melhor descobrir do que eu. O que é certo é que aqui não se encontra a superficialidade, nem a materialidade, a aspereza do *strogglofor life*, que se observam nos *yankees* da America do Norte ou do Sul. Ha um certo equilibrio entre o progresso material e o intellectual e moral. Surprehende-me mesmo a cultura do vosso espirito, cujas affinidades com o espirito francez são as mais pronunciadas que tenho visto fóra do meu paiz.

Como lhe perguntassemos pelos nossos medicos e cirurgiões, respondeu-nos que lhe pareceram excellentes. Sobretudo os cirurgiões que pudera observar melhor. De resto, tambem na Argentina conhecera cirurgiões muito habeis.

Neste momento uma terceira pessoa pediu-lhe uma informação e a nossa palestra foi interrompida. O que ahi fica, porém, basta para mostrar claramente a impressão que de nós leva o illustre gynecologista francez."

*

Embarcou hontem no nocturno paulista, com destino a esta capital, onde deve chegar hoje, pela manhã, o illustre Dr. Herculano de Freitas, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, senador estadoal e actualmente delegado do Brazil á Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires.

S. Ex. embarcará para a Republica Argentina, depois de amanhã, a bordo do *Konig Willem II*.

*

Embarcou hontem, com destino ao Rio Grande do Norte, acompanhando sua gentil irmã, senhorita Elina Souto, o tenente Dr. Elino Souto, que ali vai no caracter de delegado do estado-maior do exercito junto ás estradas de ferro daquelle e dos vizinhos Estados.

O tenente Elino Souto é filho do intrepido combatente, nosso saudoso collega coronel Elias Souto, fundador do *Diario do Natal*. Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

*

Em companhia do notavel professor Dr. Pozzi chegou hontem de S. Paulo o illustre Dr. Martinenche, notavel escriptor francez.

O Dr. Martinenche, fundador do Groupement des Escoles Superieures e activo propagandista da união intellectual dos povos latinos, foi recebido igualmente por grande numero de pessoas, entre as quaes o Dr. Mauricio de Medeiros, presidente da secção do Groupement no Brazil, e o Sr. Virgilio de Oliveira Castilho, representante da mesma associação.

M. Martinenche veiu em companhia de M. Lesca, que o anno passado esteve entre nós, como estudante, fazendo parte de uma commissão que veiu visitar o Brazil e assistir ao 1º Congresso Nacional de Estudantes, realizado em S. Paulo.

Mrs. Martinenche e Lesca, com o Dr. Mauricio de Medeiros, tomaram um automovel, que os levou á estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca, onde tomaram o electrico, que os conduziu ao Hotel Internacional, em Santa Thereza.

O Dr. Martinenche pretende demorar-se alguns dias no Rio, e, se possivel for, visitar nossos estabelecimentos de ensino e realizar algumas conferencias.

Entre outras homenagens prestadas em S. Paulo ao illustre professor Martinenche, a União Escolar Franco-Brazileira offereceu-lhe, ante-hontem, um banquete na Rotisserie Sportsman, para o qual tambem foi convidado o notavel gynecologista Samuel Pozzi.

Noticiando essa festa, escreveu o *Estado de S. Paulo*:

A's 8 horas da noite sentaram-se á mesa os convidados. De um dos lados, ao meio, o professor Martinenche, que tinha á sua direita os Srs. Drs. Carlos Guimarães, Charles Lesca, Frederico Steidel, Oscar Campello, Alves Lima e Buarque de Hollanda, e á esquerda os Drs. Dino Bueno, Reynaldo Porchat, Jorge Bachy, commendador Tiburtino Mondim, José Carlos de Macedo Soares e José da Costa Sampaio.

Em frente ao professor Martinenche sentou-se o Dr. Samuel Pozzi, que tinha á sua direita os Srs. René Delago, Nestor Pestana, Oscar Thompson, Lazare Grumbach e Horacio Berlinck, e á esquerda o s Srs. Drs. Alfredo Pujol, Ruy de Paula Souza, A. C. da Silva Telles, Goffredo Telles e tenente-coronel Forzinetti.

Desculparam-se por carta os Srs. professores José Feliciano, barão de Brasilio Machado e coronel Gatelet, commandante interino da missão franceza instructora da força publica.

Uma orchestra tocou ao lado do salão, durante o serviço do banquete, que foi excellente.

O *menú* constou do seguinte:

Potage — Bisque d'Ecrevisses; Poisson — Brochet à la professor Appel; Relevé — Vol-au-vent "Sportsman"; Entrée — Filet à la professor Dumas; Entrée froid — Poule du Mans à la professor Martinenche; Punch — Au champagne; Légumes — Asperges sauce Vierge; Rôti —Dinde à la Dr. Bettencourt Rodrigues; Jambon idéal; Entremets — Gateau Frangipane; Parfait à la professor Richet; Formages, fruits, café.

Vins — Madère, Chateau Yquem, Montrachet, Chateau Lafite, Chateau Monton Rothschild, Corton Clos du Roy, Clos Vougeot, Cordon Rouge, Moet & Chandon, Pommery & Gréno, liqueurs, cigares.

Ao champagne, levantou-se o Dr. Ruy de Paula Souza e declarou que em nome da União Escolar Franco-Brazileira, cabia-lhe a honra de agradecer a visita do illustre professor Martinenche e a satisfação de apresentar-lhe pessoalmente os protestos de reconhecimento pelos esforços dedicados do eminente professor da Faculdade de Letras de Paris em favor da realização dos fins a que se propõe essa associação. Passa depois a dizer qual é o fim principal da União, que quer promover a acção, de que tanto precisam os brazileiros, sem, todavia, desprezar a belleza e a harmonia que são o apanagio do espirito latino.

Nessas condições haviamos sempre de recorrer á França, que é a mais alta expressão da cultura latina.

Brindava, pois, aos illustres professores Martinenche e Pozzi, como dignos representantes dessa cultura.

Este brinde foi calorosamente applaudido.

Levantou-se logo depois o professor Martinenche.

E em um discurso em que as suas qualidades exuberantes de meridional apenas temperadas pelo sentimento da medida que é tão proprio dos francezes, davam um colorido brilhante ás suas palavras e um vigor especial ás suas affirmações, disse que devia em primeiro logar agradecer aos membros do governo e da União Escolar e, em geral, a todos os paulistanos, o acolhimento caloroso que lhe fizeram. E, para não se limitar a um agradecimento banal, de simples cortezia, iria manifestar rapidamente, mas com toda a sinceridade, as impressões que teve da nossa terra e da nossa gente.

Primeiro a natureza sem par. Depois, em uma ligeira visita á capital, a impressão de uma cidade européa cercada pela natureza dos tropicos. Emfim, á medida que foi podendo observar, a actividade de um povo joven que conquista vertiginosamente o progresso, sem desprezar, porém, a tradição. Assim é que, em vez, dos "sky-scropers" que offendem o céo e o bom gosto, tinha-se a sensação da tranquillidade do lar em cada casa rodeada do seu pequeno jardim florido. Demais, no contacto com o povo póde perceber toda a delicadeza de seus sentimentos e a elevação da sua cultura, que attesta a sua boa origem latina. Viu com prazer que aqui abandonámos certos preconceitos que ainda dominam os povos da velha Europa. Todavia é á Europa que ainda teremos de recorrer para a formação do nosso povo. A' França caberá então o papel de transmittir-lhe as idéas por meio dos seus livros, não dos livros de fancaria que de francezes só têm o nome, mas dos verdadeiros productos da sua sciencia e da sua literatura, ou da sciencia e da literatura de outros povos, através da fórma franceza que, como já se disse, torna mais assimilavel qualquer trabalho scientifico ou literario.

Não quer isso dizer, porém, que o Brazil não seja ou não deva ser original. Ao contrario, seria um máo francez o que quizesse combater os esforços do Brazil para conservar as suas caracteristicas, as suas manifestações originaes, as suas tendencias proprias. O que se póde, o que se deve desejar, é que essas caracteristicas, essas manifestações e essas tendencias tenham, um pouco, o mais que for possivel, as qualidades do espirito francez. A' essa obra elle hypotheca, com toda a sinceridade, com toda a cordialidade, o melhor do seu esforço.

O discurso do professor Martinenche, cujo tom de sinceridade era tão manifesto, causou verdadeiro enthusiasmo nos assistentes.

Pouco depois levantou-se o Dr. Pozzi. Disse modestamente que talvez lhe faltasse autoridade para falar naquella festa, mesmo porque nada mais poderia accrescentar ao que dissera o seu collega, com tanta eloquencia e com tanta autoridade. A amavel referencia pessoal que lhe fizera o Dr. Paula Souza obrigava-o, porém, sob pena de passar por ingrato, a dizer duas palavras de agradecimento. Fal-o-hia dir[illegible] brazileiros em geral, pelo acolhimento mais que gentil que de todos recebera.

Neste discurso primoroso pela dicção e pela fórma, ao mesmo tempo literaria e de uma elegancia de salão, o Dr. Pozzi disse que já conhecia diversos povos da America do Sul e do Norte. Nunca se encontrara, porém, neste continente no meio de um povo em que as manifestações da cultura se aproximasse tanto e tantas affinidades tivesse com a cultura franceza. Elle encontrara aqui homens que se preoccupam não só com as idéas ponderaveis, isto é, aquellas que pódem ter um resultado pratico immediato, mas tambem com as idéas imponderaveis, esse quasi intangivel, mas que se sente e que governa o mundo. Agradecendo, pois, aos brazileiros, elle os saudava, pela sua hospitalidade incomparavel, pela sua philosophia, pela sua cultura, pelo seu amor ao bello e ao idéal.

A impressão causada pelo discurso do professor Pozzi foi gratissima á assistencia.

Continuando a deliciosa palestra, ainda uma vez os nossos illustres hospedes mostraram os seus sentimentos de sympathia pelo Brazil. Foi quando, tratando-se da nossa hospitalidade, o Dr. Pozzi propoz que se alterasse o vocabulario francez, pois que em França se costuma classificar de hospitalidade "escosseza", um acolhimento fidalgo e cordial. De agora em diante dir-se-ha hospitalidade "brazileira" e ambos tomaram o compromisso de introduzir a nova formula nos salões parisienses... e até no Diccionario da Academia...

Momentos depois o Dr. Pujol agradeceu em nome da União Escolar ao governo do Estado, na pessoa do Dr. Carlos Guimarães, o auxilio e o apoio moral que tem prestado á associação.

*

Acha-se hospedado no Hotel Avenida o Dr. Julio A. Justiniano, representante de diversos syndicatos para exploração de minerio.

*

Afim de se convalescer, parte hoje para a estação da Boa Sorte, no Estado do Rio, o Sr. Arthur José Gomes Barbosa, guarda-livros e interessado da casa Parc Royal.

*

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Luiz C. de Azevedo, Gastão Costera, Bernardo Lopes, José Pereira de Queiroz, Basil de Ball, Carlos Browne, Henri Auroux, Gastão Nothmann, Dr. Henri Dodd, Donato Andrade, J. Ferreira Leite, Alvaro Nuno Pereira e senhora, José Schmidt e senhora, Dr. J. J. Seabra Filho, Bernardo Menaberny, Cesario Croter, Dr. Xavier de Almeida, tenente G. Amarante, coronel Thomaz Pereira, Mario Correia, Alfredo Petersen e Vilhelm Levehe.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Muquy*, de Cabo Frio, José C. Jalles Cabral, Herminio Paulo Silva e uma irmã, Rosa Clara dos Santos, Oscar Pacheco e Alfredo Rodrigues.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Manáos*, para Manáos e escalas, Mario de Barros Falcão e senhora, Judith Luz e um filho, Mario Baptista, João C. Farniel e um filho, commandante Alvaro G. Bastos e senhora, tenente João Pereira Carvalho e familia, Guilhermina Cabral, Raymunda Cabral, Elysio Santos e um irmão, capitão Fernando Medeiros e familia, Julio Vieira Nery, Dr. Candido Chajos, Dr. Domingos F. Rocha, William Pate e senhora, Luiza Pessoa, José C. Amaral, A. Coriolano, Horacio Brandão e familia, José Fonseca, S. Daniel, Pedro Gusmão, José Calheiros Junior, Augusto Silva, Maria Mattos, A. Magno Araujo, Rosa Esteves, Antonio Martins, Joaquim Lisboa, A. Vieira Carvalho, E. E. Clayton, Benedicto Dalia e senhora Elias Reis, Americo Rodrigues, A. Monarcha, José Oliveira, Luiz Menezes Machado e Pedro C. Müller.

Pelo paquete *Garcia*, para Santos e escalas, José Teixeira, Benedicto Felix de Almeida e senhora, Domingos de Souza Fontes, Gil José da Cunha, Sylvio de Araujo, José Antonio e Paulino Carlos Magno.

Pelo paquete *Itauba*, para Porto Alegre e escalas, N. Campbell, M. Clark e senhora, C. L. K. Wright, Edgard Perdigão, Anna Estella, Paulino Tross e familia, Alberto Steele Fairbairn e familia, João Lacerda, Laurinda Cruz, tenente J. F. P. Caldas e senhora, Carlos Cavalcanti, frei Nicoláo de Souza, João Nob Sauford e senhora, Manoel Lucas de Lima, tenente José R. da Silva, João C. Telles, tenente A. Lourenço da Fonseca, capitão Americo de Paulo Freitas, Gustavo Crisler, Livio Gomes Moreira, John Williams, João Famadas, Viriato C. Oliveira, Candido Abreu e Manoel C. Moreira.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Germana Barbosa, viuva do saudoso almirante Elisiario Barbosa.

Na sociedade carioca não ha quem não conheça e admire o nome dessa distinctissima senhora, a cujo infatigavel espirito altruista devem muitas instituições de caridade o mais decidido e efficaz amparo.

Captivante pela fidalga nobreza do seu trato, ella sabe utilizar-se dessa força de sympathia e fascinação em favor das melhores obras de beneficencia.

Ligada pelos mais intimos vinculos de amisade ao escol da nossa sociedade, a Exma. senhora receberá hoje as mais carinhosas demonstrações de estima e de respeito pela passagem do seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de Charles Morel, o brilhante jornalista que aqui fundou e dirige *L'Etoile du Sud*, em cujas columnas tem prestado os mais relevantes serviços ao seu e ao nosso paiz, de que é amigo sincero e leal.

Vida fecunda de trabalho, intelligencia culta, coração generoso, Charles Morel é uma das figuras mais sympathicas dos circulos intellectuaes do Rio, e é por isso um dia de festas para todos os seus collegas e amigos o de hoje, em que elle completa mais um util anno de existencia.

*

Faz annos hoje o menino Pimpão, filho do Sr. Luiz Augusto de Carvalho, 2º sargento da força policial e afilhado da Exma. Sra. D. Francisca Moreira Leite.

*

Faz annos hoje o Sr. João Frederico de Almeida, empregado no Collegio Militar.

*

Faz annos hoje o Sr. José Antonio Fernandes Lima, digno funccionario da succursal dos correios em Botafogo.

O Gremio Familiar Caprichosos de Copacabana e o Grupo Musical Santa Cecilia irão, incorporados, felicitar, ás 6 horas da tarde, o anniversariante, em sua residencia.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Zulmira da Silva Ferreira, esposa do Sr. Augusto Vargilio Ferreira, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a menina Odette, filha do conhecido cirurgião dentista F. Deschamps.

*

Faz annos hoje o Sr. Aristides Maia, funccionario da Sul America.

*

Fez annos hontem o Sr. Horacio Barbosa, filho do Dr. Alves Barbosa, commissario de hygiene em Campo Grande.

*

Faz annos hoje o distincto capitão Lima Campos.

*

Faz annos hoje o conhecido industrial Paschoal Cianelli.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Leonor Pinto de Castro, filha do conhecido industrial desta praça Sr. commendador Claudino Pinto de Castro.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Octavio Silvio.

Por este motivo seus amigos lhe farão sincera manifestação de apreço.

*

Fez annos hontem o major Americo Dinis, capitalista desta praça.

Em [illegible] residencia, á travessa Guedes n. 8, foi servido lauto jantar, em que tomou parte grande numero de amigos que o foram cumprimentar.

*

Faz annos hoje o distincto tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, commandante do 51º de caçadores.

*

Passa hoje a data natalicia da distincta professora municipal D. Isabel Ferrari, esposa do Dr. Antonino Ferrari, vice-director do hospital de S. Sebastião.

*

Faz annos hoje o Sr. José A[illegible] Fernando Lima, funccionario do c[illegible].

Por esse motivo receberá o anniversariante muitos cumprimentos das pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Jacintha Trajano de Oliveira, mãi do Sr. Carlos Trajano de Oliveira, estimado funccionario dos correios.

Casamentos.

Contratou casamento com a gentilissima senhorita Celinia Pederneiras de Lima, sobrinha do illustre tenente-coronel Dr. Achilles Pederneiras, o Sr. Arlindo de Araujo Lima, negociante nesta praça.

Enfermos.

Acha-se enferma a nossa brilhante collaboradora Carmen Dolores.

Por esse motivo ficam hoje os nossos leitores privados da sua sempre interessante chronica dominical.

Fallecimentos.

O antigo e estimado escripturario da Escola de Artilheria e Engenharia Sr. Agenor Brandão passou hontem pelo rude golpe de perder a sua extremecida irmã D. Maria da Gloria, fallecida hontem, ás 2 horas da tarde, na Estrada Real de Santa Cruz n. 93, no Realengo.

O enterro realiza-se hoje, a 1 hora, no cemiterio do Murundú.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Alice Nazareth, esposa do engenheiro Mario Nazareth.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio da Ordem 3ª do Carmo o corpo do Sr. Narciso Paim, sogro do industrial João Paulo Hildebrandt.

Acompanharam o feretro até á necropole as seguintes pessoas:

Ignacio Barbosa de Saldanha, Alice Pinto Guedes, Carlos Hildebrandt e senhora, Narciso Paim Junior, Domingos José Nogueira Junior e senhora, Narciso Alves Pinto Guedes e senhora, Joaquim Alves Pinto Guedes Sobrinho, Paulo Guilherme Hildebrandt, viuva Paim Guedes, capitão João Alves Pinto Guedes e familia, José Alves Pinto Guedes, Narciso Hildebrandt e familia, Carlinda Pinto Guedes, Adelaide Pinto Guedes, Rosa Pinto Guedes, Joaquim Pinto, Antonio Joaquim Teixeira, Narciso Augusto de Lacerda, José de Oliveira Paim, João Paulo Hildebrandt e familia, America de Castro, Mathilde Barbosa, Rachel de Magalhães, José de Oliveira Filho, Antonio Hildebrandt e familia, Etelvino de Castro, Octavio Godofredo Machado, Carolina Rodrigues dos Santos Barreto, Francisco de Oliveira Paim, padre Francisco Solano de Faria, José de Abreu Coutinho, Accacio dos Santos Loureiro, Ermelinda de Oliveira, João Forte de Freitas, José Cardoso Cavaco, João Bernardo dos Santos, Manoel Laranjeira de Rezende, Milandre Santos, Pedro Alves, Antonio Cunha, Antonio de Barros, Albino Ferreira Leão, José Mendes Martins, Vicente Barcellos, Hildebrandt Filho, José do Rio Bragança, José A. Hildebrandt e Leonidio A. Hildebrandt.

*

Realiza-se hoje, ás 11 horas, o enterro do saudoso capitão-tenente João Augusto Garcez Palha, fallecido em Paris, cujo corpo chega hoje a bordo do paquete *Atlantique*.

O feretro sairá do Arsenal de Marinha áquella hora, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

*

Sepultou-se hontem no cemiterio de Jacarépaguá o corpo do Sr. Alfredo Boyd, filho do tenente do exercito Alfredo Boyd, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Uma commissão de funccionarios do laboratorio acompanhou o enterro e depositou rica coroa sobre o caixão.

Missas.

Em suffragio da alma do ex-consul João Belmiro Leoni, fallecido em Paris, realizou-se, a 9 do mez passado, missa na igreja de Notre Dame de Auteuil, que foi concorridissima.

O catafalco, armado no centro da nave, estava coberto de flores, enviadas pelas senhoritas Mercedes e Carmen, as duas filhas do morto; pela familia Werneck, ministro Fialho, ministro Pisa, pessoal do consulado, Sociedade Brazileira de Beneficencia; Missão Brazileira de Expansão Economica, J. Vieira da Silva, consul no Havre, Virgilio Gordilho, senador Paes de Carvalho, Pedro Nolasco, J. B. Lopes e outros.

Achavam-se presentes, no templo, durante a ceremonia religiosa, as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, general Roca, ministro do Brazil, e senhora; conde de Souza Rosa, ministro de Portugal; V. Gordilho, vice-consul, e senhora; L. Cavalcanti, chanceller do consulado de Paris, e os auxiliares do mesmo consulado; o vice-consul do Brazil no Havre, representando o consul geral, doente; Louis Lepine, prefeito de policia de Paris; consules geraes do Uruguay, da Hespanha, de Haiti, do Chile, da Italia, da Republica Argentina e da Allemanha, Adolpho Nogueira, E. Goetschel, Mme. G. de Castro Guimarães, Luiz de Castro Guimarães, A. Lion, Antonio F. Nunes, Santos Afflictos e senhora, Mme. de Miranda, Mme. Léon Simon, B. Alves Pinheiro, J. Teixeira Boavista, Henry Le Cocq, E. José de Carvalho, Demetrio Ribeiro e senhora, João Cisio, E. Levril, Mme. de Lima Braga, Mlle. de Lima Braga, Mlle. Cardoso, F. Chiaffitelli, Dr. Octavio do Rego Lopes e senhora, G. de Braga Gross, J. F. Castro Araujo, E. B. da Rocha, A. Antonio da Costa, C. Gazet, Mme. Bittencourt Rego Lopes, conde de A. Penteado, Silvio Penteado, Antonio Ferreira Neves e senhora, Argollo Filho, Louis Casabona, Jayme de Seguier e senhora, A. Gruenbecker, Devernine, Dr. João Lopes, A. Nicolina Vaz de Assis, C. Klingelhoefer e senhora, Mme. e Mlle. Klingelhoefer, A. Monteiro de Barros, Mme. Camara Gomes e filho, H. Legru, Salvador Fróes, Mlle. Georgina de Araujo, João de M. Peretti, Mlle. A. de Siqueira, Mlle. Leitenberger, Mlle. A. de Faria, J. da Costa Saraiva, Mme. de Souza Gomes, Emile Gaillard, Francisco Sattamini, Mlle. Gonçalves, Dr. Jearahy, M. A. Gonçalves Ferreira de Souza, Mme. e Mlle. Vieira Monteiro, Mme. de Sistello, viscondessa de Sistello, Dr. P. de Mello Vianna, Mr. e Mme. Napoleão Level, Mme. Helena Level, H. de S. Sampaio, Franklin Sampaio, Julio Bailá, tenente José G. de Aragão, Juan Alberiotti, Mr. e Mme. H. Neu, Bershote, L. Mazence, F. C. de Figueiredo Araujo, Elvira e Anna Barcellos, E. Ferreira Cardoso e senhora, Affonso Arinos, A. F. Pereira de Carvalho, Pedro Chermont Filho, Mme. Condreau-Renard, Alberto Thomas, D. L. Netto, Mme. e Mlle. Kenzey, Mlles. da Penha, A. dos Santos Damoré, Rexoroiz e senhora, A. R. Dumas, E. de Michel, familia Pinto, familia Paes de Carvalho, E. Mattoso, Paulo do Rio Branco, O. de Castro Guimarães, Wenceslão Guimarães, E. de Vasconcellos e senhora, F. Mesquita Braga, Manoel Vinhas, André Vairon & C., H. Guillaume, A. de Abreu, J. Augusto Correia, Henrique de Almeida Regadas, Crétenier & Manheim, conde de Figueiredo, Tito Ribeiro e senhora, V. J. de Mattos, marquez de Barral Montferrat, Domingos de Assumpção, marechal Leite de Castro, Francisco Guimarães, R. Levy, Arthur Ed. Levy, G. Gradvohl, Mme. Pedro Chermont e filha, Pedro Chermont,

Wagner, Mr. e Mme. Allain, Mme. ... Silva Guimarães, D. de Toledo ... Mlle. I. de T. Piza, Dr. Souza Bandeira e senhora, baroneza de Bomfim, João B. Lopes e senhora, C. de Aquino Fonseca, Afranio Peixoto, Carlos Peixoto Filho, Eloy de Souza, J. Martins da Silva, P. Albanel, Dormenil Frères, A. Lopes Pereira, M. Peltier, S. Peltier, A. Hasselmann, J. Miguel de Freitas, Felix Charpentier, Mr. e Mme. George de Souza, Mr. J. E. Thibaut, Domingos Soares de Paiva, M. Feraud, barão e baroneza de ..., Ludwig Rée e senhora, Otto Rée, ...o Peruy, Benjamin Goulart, E. Lau..., secretario geral da Prefeitura de po..., Henrique Irineu de Souza e familia, ...conde de Araguaya, Dr. J. Rodrigues ...oto, Mme. Barros Roxo, Léon Fould, ... Getting, Fr. Felix, Rodrigo Octavio, ...car Ferreira de Carvalho, barão de Quartin, Laura Farani, Robert e Hugo Rée, Souza e Silva, condessa de Monbrial, A. de Aguiar e senhora, H. Mune, Amédée Prince, Gonçalo H. de Carvalho, baroneza de Mattos Vieira, Paul Canet e senhora, Irineu Latif, Victor e Lucien Levy, Mme. e Mlle. Luz Liger, J. Homel, Fernand Dreyfus, Horacio Guimarães, E. da Conceição e senhora, M. de Mendonça Guimarães, B. Regadas, coronel Caetano Albuquerque, Ludovico Paiva, L. de Mattos Borges, B. Gamaradi, Paul de Roquemande, Mme. de Almeida Vasconcellos, Alves da Veiga, Mme. F. Bruhns, Mlle. Teixeira Leite, Mme. Teixeira Leite Penido, Levy, Irmãos & C., Mr. Araujo Gomes, J. Marques Rodrigues, H. Pepin, Miguel Cardoso, E. Dameres, J. Fernandes Machado, Vera Gelbard, Antonio Mercado, Antonio Ramos, Dr. Viveiros de Castro, Pedro Nolasco, Machado de Mello, Gentili di Juidseppe, G. André, Dumas Fils & C., H. Berndougue, G. Leboeq, J. J. da Silva Freire, José Luiz Alves Mourão, Dr. Pires Porta, J. Baptista de Britto Ferreira, Olga Halfed, G. Devela, Mario Ribeiro, J. Franco Lacerda, J. M. Cirpe & C., Pedro Pernambuco Filho, Dr. Raul de Castro, Mme. Alzira de Castro, Macedo, F. D. Passos, Pedro Betim, Luiz Betim, Alfredo Torres, Mme. F. Chibaud, Bastos de Oliveira, E. Dutrain, J. Monteiro Aillaud, C. Burck, P. Delaroche, P. Bunk, barão de Muritiba, A. Vaz de Carvalho, Leopoldo Leitão, Thomaz Lopes, João Carvet, F. Valladares, H. Tropé, A. de Avellar Lemgruber e senhora, major S. Pellico Portella, major Cyriaco Muniz, George Blad, Jayme de Oliveira, Mlle. Jenny Calogeras, Mlle. Alexandre Calogeras, Henrique Rabello, Manoel Vinhas e senhora, Mme. Urbano de Faria, Mme. de Aguiar, Mme. Breux Pinheiro, Ottoni da Cunha e senhora, Mme. P. Calogeras, Mme. Goulin, Basileu Ribeiro, conde A. de Nioac, Dr. Fernandes Mendes de Almeida, por si e pelo *Jornal do Brazil*; Richert, F. Gil Castello Branco, Dr. Adhemar Barbosa, por si e pelo jornal *A Imprensa*; Alcindo e Alvaro Guanabara, Dr. Mario Salles, F. de Souza e Mello, A. de Siqueira, Dr. Gastão Rusch, Humberto Netto, Domingos de Oliveira, A. de Teffé von Hoonholtz, Eugenio F. de Abreu e senhora, H. Didot, Magrou, Amelia H. Vasconcellos, Lucillo Bueno, Caphain, Cahen & Strauss, Mme. Pereira da Silva, baroneza de Itajubá, Dr. Alvaro Coutinho, J. Villard, A. C. Klingelhoefer, G. S. Bailly e senhora, Mme. de Mello Vieira, Mme. F. da Rocha, Mme. Rousselle, Argollo Ferrão e senhora, Adolphe Sehless, Raul Fernandes e senhora, Carlos Gordilho, Joaquim J. de O. Guimarães, Dr. Vieira Souto, L. de Castro Guimarães, Dr. Azevedo Sodré, Dr. Mauricio Gudin, João Portella, Maria Portella, Maria de Oliveira Roxo, J. Cathiard, Ch. Lopner, Ovidio S. de Carvalho, Egydio Guichard Junior, Ch. Spitz, Mme. Alberto de J. Moreira, Mme. L. de Abreu, Joaquim, Henrique e Raul da Cunha Bueno, F. Miguel, L. Mounier, A. Neviere, barão de Albuquerque, A. E. Barbosa, Lesay, J. Lesage, Odiwaldo Pacheco e senhora, Dr. S. Mac-Dowel, E. Bernardes da Silva, T. Giroud, da Agencia Havas; Mme. e Mlle. Netto, F. Netto, L. de Rezende, Dr. Raul Bensaude, Ernesto Arthez, T. Leclerc, Placido de Souza e senhora, Alcino C. de Affonseca e senhora, Dr. Augusto Eduardo Pinto, Alberto de Faria e senhora, J. de Oliveira Minurelly, Joseph Dreyfus, Mme. C. da Rocha Miranda, Mme. P. Braga, J. Ruas, G. Hádiz, J. B. Pereira de Almeida, Gastão de Argollo e senhora, P. de Laussun, Louis Guilaine, Rodrigo Monteiro de Barros, Arthur Blad, Noel Americo dos Santos, A. da Cunha Pereira, D. G. Orsini, F. Braga Carneiro, Francisco Laumia, Octavio de Souza Leão, Celso Nogueira, Antonio Ferreira de Carvalho, H. de Aquino Fonseca, Dr. Eduardo de Magalhães, Americo F. de Moraes, Luiz Raul de Niemeyer, Manoel e Alsemo Peretti, Emile Lobstein, L. Georges Gougenheim, Eugenio Gudim, Pedro Correia de Araujo, conselheiro Correia de Araujo e senhora, S. Levy, Dr. Braz Monteiro de Barros e senhora, C. Buarque de Macedo e muitas outras pessoas.

*

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, celebrou-se hontem a missa de 30° dia do passamento do sempre lembrado cocheiro do palacio, João Cardoso da Costa, victima de lamentavel desastre na estação do Engenho de Dentro, mandada rezar pela familia do finado.

A's 9 horas o templo estava repleto de familias, amigos e companheiros do finado.

A missa foi celebrada pelo padre Giuseppe Beltramello, missionario apostolico, ajudada pelo Sr. Ernesto Moreno de Aragão.

Ao orgão, acompanhando o acto religioso, fez-se ouvir a Sra. D. Jandyra de Oliveira.

Compareceram ao acto religioso, além de outras pessoas, as seguintes senhoras: Analia Macedo da Silva, Elisa Avila de Moraes, Maria Silva Pereira, Maria Alzira F. de Oliveira, Mariara Macedo, Violanta da Silva Azevedo, Olga Eugenia de Paiva, Palmyra Maria Marques, Firmina Fonte Cova, Maria José dos Reis e Silva, Malvina Pastora da Silva, Maria José Moniz, Olinda Amelia da Rocha, Maria José Borges, Maria Pureza, Maria da Silva Ribeiro, Maria Fiuza e Diamantina Abrantes. Entre os cavalheiros, vimos os Srs. Antonio Botelho de Souza, Agostinho Dias Nunes de Oliveira, M. P. Mello Vianna, José M. da Rocha, coronel Hemeterio Guimarães, Eduardo José da Motta, Justiniano M. da Costa, Manoel Gomes Villarinho, José Joaquim Martins, Amancio da Silva, capitão Joaquim Gomes Monteiro, A. F. Cunha, Arnaldo Alves Ferreira, José Moreira Guimarães, José Moreira da Silva, A. de Macedo Alves, José Elias Junior, Antero Maia, por si e seus collegas do ministerio da agricultura; tenente Joaquim Paes Ribeiro de Navarro Sobrinho, capitão Prudencio Paschoal Telles dos Reis, João José Pacheco, Manoel Lopes dos Santos, Guilherme Dias, José Elias da Silva, Francisco Vidal de Carvalho, Albino Gonçalves, Carlos José Theodoro Pampinha, Manoel Cardoso da Costa, José Correia, Manoel Francisco de Mello, Francisco Antonio Nogueira, José Ignacio de Simas, Eduardo Souza Carvalho, Orosmano da Soledade, José Machado Pavão, João Advincula de Carvalho, Manoel Gomes de Oliveira, Domingos da Costa Araujo, José Gomes de Oliveira, Antonio Pinto, João Baptista Rodrigo, José Machado de Andrade, Antonio Adão Teixeira, Carlos Ozorio Ramos, João Pereira Gonçalves, Antonio Costa, Roberto Camuri, João Francisco dos Santos, João Cordoso da Costa, Antonio da Costa, Francisco Cardoso Gomes, Tertuliano Telles dos Reis, Jacintho de Oliveira Alves, tenente Narciso Siqueira, Francisco Antonio de Siqueira, Henrique Pereira Avila, José Antonio Lopes de Castro Torres, Adriano Souza Maia, João Machado Pavão, Joaquim Gonçalves Guimarães, tenente Manoel Romão Gonçalves, Francisco Gonçalves da Silva e Augusto Queiroz e outros.

A familia do finado esteve representada pela viuva D. Maria das Dores Cardoso e seus filhos: D. Rosa Emilia Pavão, irmã e os cunhados João Machado Pavão e Valentim Machado Fagundes.

*

Por alma do capitão Raul Pedro de Drummond Cabrita rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram á missa as seguintes pessoas:

Manoel Ribeiro Louzada, Laura Monteiro, Carlos Cordeiro da Graça, Domira Cordeiro da Graça, Domenique Level, Napoleão Level, Francisco Freire de Macedo, Aristides Silva, Ricardo Correia, Henrique Rocha e filha, Rodolpho Ambrosio, Cesar Correia de Azevedo, Arthur D. E. de Barros, Manoel Barreto de Souza, Carlos Raulino, Antonio Pereira Agrella, Antonio Pedro Monteiro, Luiz José Pereira Bastos, Serafim Gonçalves da Costa Junior, Alfredo Rocha Franco, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Dr. Camisão de Mello, G. Camisão P. de Mello, Oliveiros de Araujo Lopes, Iracema Moreira, Luiz Ribeiro da Silva, Guilherme M. Costa, Luiz Moniz Freire, Sebastião S. Barbosa, Manoel Barreto de Souza, C. Gaffrée, Arthur F. da Fonseca Sabrosa, J. G. Pecego Junior, J. Camargo, Luiz Bastos, Germano Vieira Machado, Salvador Pinto Barreto, Francisco Berquó, Raul Gomensoro, Luiz Pereira de Souza, Sabino Pinto Barreto, Virgilio de Oliveira, Joaquim S. Barroso, Julio Camarano, José Barbosa, Alberto Pitanga, L. Viegas, Leonidas de Barros, José M. Pinto Peixoto, C. Goulart, por M. Amelia de Campos Porto, Celio Nogueira de Barros, Luiz Marguiti, Hortencio Vidal, M. Gloria Graça Mello, Antonia Candida, Claudina Rosa de Abreu, Dr. Camillo Bicalho, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, Garcia de Almeida Junior e Maria Cavalcanti de Assumpção.

*

Em suffragio da alma do 1° escripturario da Alfandega José de Castro Maigre Restier rezou-se hontem missa na matriz do Sacramento.

A este acto religioso compareceram as seguintes pessoas:

José Maghelli, professor Joaquim Alves Ferreira da Gama, major Francisco João Moniz, Luiz Maria Monteiro, José Vicente de Carvalho, almirante Miguel Antonio Pestana, Caetano Almeida Carmo, Manoel Pinto Pacheco, Albino Pacheco, J. Q. Pinho Junior, Carlos M. da Gama, Alfredo de Macedo Domingues, Luiz Gouget, Antonio Lepelle França, José Joaquim de Souza Nazareth, Carlos Adolpho de Rezende, coronel Paulino José Soares Ribeiro, José Augusto Almeida, Francisco Fernandes A. Mattos, Fernando A. de Carvalho Junior, Dr. Luiz de Castro e senhora, Leonel José Soares e senhora, João José da Silva, Manoel da Silva Pinheiro Guimarães, José Tostes, Eugenio Castellões, Julio de Souza, Fernandes Motta & C., João Francisco de Jesus, Manoel de Carvalho Oliveira, Alfredo Edmundo Dantas de Almeida, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Bernardo Amaral Savaget, Edgard Gomes Pereira, por seu pai Manoel Gomes Pereira; José Egydio da Costa Fortinho, Ivo de Carvalho, João Francisco Braga Mello, Pedro Alves de Andrade, Augusto Lemelles, Dr. Peruna Lopes e familia, Antonio Maximo Leal Vallim, Henrique Joaquim de Avila, capitão Alamiro do Amaral Castellões, Sergio Duarte de Macedo Soares, Raphael Assumpção, Raul Pedreira de Cerqueira, Arthur Monteiro, Romualdo Rangel, José Leoncio Ribeiro, José Secco, Oscar Lacé Brandão, Dr. Daniel Lacé Brandão, Germano Teixeira de Moraes, Candido Paes Leme, por si e familia; Paulo Soares da Rocha, Francisco Soares da Rocha, coronel Luiz da Costa Azevedo e familia, Juvenal Guimarães, Mario Barrozo da Silva, tenente Gonçalves de Souza, Eugenio de Almeida Reis, Manoel de Castro Lins, Antonio Madeira, I. A. de Lima, José B. Pereira de Mesquita, Luiz Soares, Geminiano Augusto de Almeida, Francisco Duarte, Arlindo Esquimbre, E. Correia dos Santos, Francisco Vilmar, João Doria Soares de Magalhães, Mackeuser, Luiz de Andrade, F. Pinto de A. Correia, capitão Nicanor Restier, Angelo Maigre Restier, Laurentino Pinto Catão da Camara Pinto, Alvaro Ferreira Mayrink, Manoel Jansen Muller, Carlos Manoel Ferreira Souto, A. C. da Gama Malcher, Eduardo Dias, Antonio M. de Souza Araujo, João J. F. Dias, Alfredo Moraes Silva, Antonio Pinto Araujo Correia e familia, tenente-coronel Antonio de Siqueira Junior, J. B. Santos, Joaquim Ferreira Borges, Arthur Menezes, M. M. Curvello Mendonça Junior, Rogaciano Pires Teixeira, João do Bomfim Pinheiro da Costa, Oscar F. Guimarães, E. Cruz, Affonso Faria, Adolpho Vieira Souto, Antonio Dias Soares do Lago, Horacio Machado, Cicero L. de Souza de Almeida, Orlando Calaça, por si e seu pai Eugenio Aristoteles Calaça; Felicio de Souza e Almeida, José Pinto Montenegro, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, João Pinto Monteiro, H. S. Nazareth, Arthur Miranda, Fortunato Pereira de Mello, José L. Baptista Pereira, Alberto B. Cunha Menezes, M. Borgeth, B. França, Pedro Leão Teixeira Pinto, Joaquim Olympio Nascimento, Antenor Alvares de Lima, José de Oliveira Menezes, Deocleciano Vasconcellos, Luiz Coelho, Augusto Rocha, pelo Club de Caçadores; Dr. Angelo da Veiga, Balthazar Gonçalves de Almeida, Antenor Ribeiro, Aristides Monteiro de Pinho, contra-almirante Nelson Guimarães, Antenor Leoni, Alfredo Lecques, Oliveira Aguiar, Fernando A. de Carvalho Junior, Antonio Guimarães, Reis Carvalho, Ernesto Silveira, pela *Gazeta da Tarde*, capitão Luiz Miranda e Joaquim Miranda.

*

Por alma de Manoel Joaquim Ferreira Dutra será celebrada, depois de amanhã, missa de setimo dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

No altar-mór da igreja de S. Januario, em S. Christovão, reza-se, amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Comba Carvalho.

Pelas escolas.

Realiza-se hoje, ás 2 ½ da tarde, no Collegio Diocesano de S. José, a inauguração da Escola Gratuita S. Joaquim, em predio construido para aquelle fim, sob a direcção dos irmãos Maristas, com a presença do cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde e do prefeito municipal, Dr. Serzedello Correia.

*

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã os seguintes exames:

2° anno—Histologia, ás 11 ½ horas—Prova escripta—Eurico Dias, Raul Cruz, Joaquim Nicoláo Filho e Oswaldo Boaventura.

4° anno—Pratico oral, ás 12 horas—Os mesmos chamados.

5° anno—Operações, ás 12 horas—José Rodrigues da Graça Mello e Cassio Motta.

3° anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Allú Marques Vianna, Paulo Macedo Soares, João Evangelista Baptista Pereira e Pedro José de Araujo Gomes.

Turma supplementar—José Olivio de Uzeda Filho, Themistocles Barbosa Ferreira, Seraphim Gomes Rego e Gilberto Guimarães.

1° anno odontologico—Pratico oral, ás 11 horas—Ns. 25 a 28.

Turma supplementar—Ns. 29 a 33.

2° anno de pharmacia, oral de chimica, ás 12 horas—Oscar Porciuncula Dardeau, José de Cerqueira Garcia, Joaquim Henrique Cardoso, José Theophilo G. de Oliveira, Edgard Caldas, Elias Otto de Azevedo, Manoel Jalles e Antonio Balham.

Turma supplementar—Ignacio da Silva Brito, Roseny Silva, Arthur de Oliveira Ramos, Ricardino de Azevedo Rangel, Oscar Pires de Carvalho Albuquerque, Eurico de Brito Figueiredo, Antonio Pereira de Castro e D. Isabel Adelaide Boucher.

Politica de Minas.

O "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, um dos mais autorizados orgãos da situação mineira, insere a seguinte noticia:

"Sabemos estar assentada a apresentação do nosso amigo Dr. Antonio Augusto de Lima para candidato á vaga de representante do 1° districto de Minas, deixada pelo Dr. Bernardo Monteiro, illustre senador da Republica.

A commissão central do partido mineiro, em tão acertada escolha, traduz, como sempre, o pensamento de seus correligionarios, por isso que esses reconhecem no illustre mineiro, ao lado de elevadissimos attributos pessoaes, que o fazem credor da admiração de nossos co-estadoanos, não pequeno acervo de serviços reaes á Republica, desde o periodo de propaganda até os dias presentes, em que sua penna adamantina jámais descansa na sagrada missão de defender os mais puros idéas da democracia e de orientar, pelo melhor caminho, o povo, de quem foi elle sempre amigo dedicado.

Parabens, pois, ao eleitorado do 1° districto, pela escolha de tão conspicuo representante."

E' caso para secundarmos esses parabens a uma escolha que representa a justiça feita, não sómente a um republicano, cujos serviços vêm da propaganda do regimen, como a uma das mais altas intellectualidades mineiras.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tendo o ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina telegraphado ao Sr. ministro da agricultura perguntando qual o premio concedido pelo governo federal aos plantadores de trigo, S. Ex. enviou-lhe alguns exemplares do regulamento que dispõe sobre o caso, prestando-lhe, além disso, outras informações.

— O Sr. ministro da agricultura baixou um aviso ao director geral da estatistica, em cujas officinas está sendo impresso o seu relatorio, e ao chefe do serviço de publicações, recommendando-lhes a maxima urgencia nesse trabalho.

— O Sr. ministro da agricultura approvou a proposta do director geral da estatistica para que sejam admittidos cinco escripturarios na delegacia de recenseamento do Estado do Rio.

— O director da Escola de Minas, de Ouro Preto, foi autorizado a matricular como alumnos daquelle estabelecimento os Srs. Alcindo da Silva Vieira, Gil Guatemosim e Francisco Antonio Lopes Filho.

— Requerimentos despachados:

Elysio Roncati — Compareça nesta directoria;

Leclerc & C. — Para o fim indispensavel de servir como documento instructivo do pedido de privilegio, conforme exige o art. 3° § 1° da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, o primeiro conhecimento dos depositos deve ser fornecido gratuitamente ao depositante, que, aliás, está sujeito ao pagamento do sello, quando reclama certidão dos alludidos depositos, para della fazer uso diverso;

Jornal do Commercio, de Porto Alegre — Complete o sello;

Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes — Já foi requisitado o pagamento pelo aviso n. 786, de 13 de abril ultimo.

— Ao ministerio da viação communicou o da agricultura que se acha confeccionada pelo serviço geologico e mineralogico do Brazil a maquette do mappa-relevo desta cidade e seus arredores.

— Informam-nos que o engenheiro S. Raul Vidrich requererá novamente ao governo concessão para explorar o guano nas ilhas abandonadas da costa sul do Brazil, tendo a respeito estudos já feitos ha seis annos passados.

O referido engenheiro, devido ás difficuldades que então encontrou por parte do governo, desistiu de levar avante o seu emprehendimento.

POLITICA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 30.

Instalaram-se hoje as mesas eleitoraes, não havendo o juiz de direito e o primeiro supplente fornecido os livros aos mesarios que, em sua quasi totalidade opposicionistas, procederam como manda a lei.— **Horacio Magalhães, José Land.**

S. JOSE' DO RIO PRETO, 30.

Protestamos contra o acto do primeiro supplente do juiz de direito de Petropolis, que violando a lei, remetteu os livros de actas da eleição a um seu correligionario politico. O facto dispensa commentarios. Os mesarios mais votados, **Alvaro Corrêa Lima Junior, Joaquim Oliveira Gomes, Constantino Anariolo.**

PEDRO DO RIO, 30.

Foram installadas as mesas eleitoraes do districto, que unanime apoia a candidatura Oliveira Botelho, que obterá quasi a unanimidade. Grande regosijo população. Os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Hermogeneo Silva foram muito acclamados.— **Teixeira, José Vaz, Souza Nunes.**

ALBERTO TORRES, 30.

No municipio de Parahyba do Sul, Tiradentes, 9ª secção eleitoral, foi organizada a mesa, pela opposição, em caderno de papel rubricado por todos os mesarios, por não terem comparecido as praças de policia com os livros, como de costume. Julga-se organizada mesa clandestina, em casa particular. Houve grande manifestação aos Drs. Oliveira Botelho, Nilo Peçanha e Barros Franco. A derrota do grupo Bernardino é certa.

ITAIPAVA, 30.

Instalou-se a mesa eleitoral da secção unica do 3° districto de Petropolis. A maioria desta apoia a candidatura do Dr. Oliveira Botelho. Houve muitos vivas aos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho, Barros Franco, Hermogeneo Silva e outros chefes do municipio.— **A mesa eleitoral.**

MAGDALENA, 30.

Tem despertado verdadeiro enthusiasmo o nome do grande republicano Dr. Oliveira Botelho, indicado á investidura presidencial. A immensa maioria do eleitorado deste municipio suffragará o candidato da opposição fluminense. Juiz de direito, transgredindo a lei eleitoral vigente, que exige a remessa dos livros pelo correio, acaba de requisitar força policial para effectuar a entrega dos livros e papeis das eleições ás mesas organizadas. Preparam-se fraudes no proximo pleito.— **O directorio local do partido republicano.**

MAGDALENA, 30.

Foram hoje installadas as mesas eleitoraes e são unanimemente constituidas por opposicionistas. Os livros eleitoraes, excepto no terceiro districto, foram confiados a mesas que não se installaram legalmente, sendo portadores praças de policia, á requisição do juiz de direito, cuja parcialidade é manifesta. A's portas das secções eleitoraes postou-se força publica de bayoneta calada. Apesar da pressão, a grande maioria do eleitorado levará ás urnas o nome consagrado de Oliveira Botelho e os seus companheiros de chapa. Ha grande animação para o escrutinio proximo. —**Directorio local do Partido Republicano.**

LAGE, 1.

Realizou-se uma grande reunião politica, com assistencia do deputado Alvaro Diniz do eleitorado de Lage, enthusiasta da candidatura do Sr. Oliveira Botelho, esperando com animação extraordinaria pelo dia 10; os coroneis Macario José Tiburcio e José Freitas, contrarios á exploração politica, affirmam decidido apoio ao eminente chefe do partido. Foram acclamados com delirio os Drs. Nilo Peçanha e Botelho, marechal Hermes, Alvaro Diniz, Nazareth e os proceres do partido republicano. Vêm adhesões diarias — **Dr. Macarino Garcia.**

REZENDE, 2.

Apparece amanhã na imprensa local "A Verdade", semanario de combate ao governo do Sr. Backer.

— O Sr. Octaviano Maia fará na tarde de 8 do corrente, um comicio publico, defendendo a candidatura do Sr. Oliveira Botelho.

E' renhida a lucta eleitoral para o dia 10 do corrente.

Affirma-se que em dois importantes districtos do municipio o Dr. Oliveira Botelho terá unanimidade de votos, tendo obtido a adhesão dos elementos cunhistas.

VASSOURAS, 2.

A's 3 obras da tarde realizou uma conferencia politica o Dr. Mauricio de Lacerda no edificio da camara.

O orador analysou a situação politica fluminense e enalteceu a escolha do partido opposionista que viu nos homens publicos apontamentos solução ás crises de toda parte que tem aniquilado patria de Silva Jardim.

Terminando pediu que os assistentes acclamassem de pé, na pessoa do Dr. Velho de Avellar, presente, os candidatos do partido no que foi correspondido com applausos delirantes. Estiveram presentes os chefes politicos de todos os districtos — Redacção do "Municipio".

SAPUCAIA, 1.

Foram installadas hontem as mesas eleitoraes neste municipio.—Redacção de "A Sapucaia".

CONGRESSO PAN-AMERICANO

Como se sabe, reunir-se-ha a 10 do corrente, em Buenos Aires, o Congresso Pan-Americano.

As delegações das diversas Republicas americanas são estas:

Estados Unidos—Presidente, Henry White, e delegados, Enoch Herbert, David Kenley, Charles Lamar, Quintero, Bernard Noses e Paul S. Reinsth.

Mexico—V. Salado Àlvarez, L. Perez Verdia, Antonio Ramos Pedrueza e secretario, Roberto Ruiz.

Cuba — Presidente, Dr. Alberto Zayas; delegados, José Lanuza, Gonzalo de Quesada, Carlos Garcia Velez, e secretario, José Carbonell.

Costa Rica—Delegado, Dr. Alfredo Volio.

Guatemala—Delegados, Drs. Luiz Toledo Henarte e Alfredo Arroyo.

S. Salvador—Delegado, Marcos J. Kelly.

Venezuela—Delegados, Manoel Rodriguez Diaz, Laureano Villanueva e Cesar Zumeta.

Colombia—Delegado, Roberto Ancizar.

Equador—Delegados, Carlos Tobar e Frederico Mezia.

Perú—Delegados, Eugenio Larrabure e Unannue, Carlos Alvarez Calderon, José Antonio Lavalle, e secretario, Victor Andrés Belaunde.

Chile — Delegados, Beltran Mathieu, Anibal Bello, L. Cruz e A. Hunneus, e secretarios, Alejandro Alvarez, Julio Fillipi, Fermin Vergara, Enrique Balmaceda e Diogenes Castro.

Brazil — Presidente, senador federal Dr. Joaquim Murtinho; delegados, Dr. Gastão da Cunha, ministro no Paraguay; Dr. José Luiz Nogueira, senador por S. Paulo; Dr. Pandiá Calogeras, deputado federal; Dr. Herculano de Freitas, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, e secretarios, Olavo Bilac, Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark.

Uruguay—Delegados, Dr. Gonzalo Ramirez, Carlos M. de Peña, Antonio Maria Rodriguez e José Zurueta Goyena, e secretario, Juan José Amézaga.

S. PAULO, 2.

Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o Dr. Herculano de Freitas, professor da Faculdade de Direito e senador estadoal.

O Dr. Herculano de Freitas embarcará ahi, a bordo do *Konig Wilhelm*, com destino a Buenos Aires, onde vai tomar parte no Congresso Pan-Americano.

SANTIAGO, 2.

Partiram para Buenos Aires os delegados e secretarios do Chile á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune naquella capital a 10 do corrente.

A despedida foi muito affectuosa.

Não seguiu o mesmo destino, por ainda achar-se gravemente enfermo, o delegado Sr. Antonio Hunneus.

RAINHA E MENDIGA

O Telegrapho Nacional, a continuar como vai, tornar-se-ha uma repartição positivamente inutil. Não é uma affirmação sem fundamento, ver-se-ha do que passamos a expôr.

Sem falar nos erros vergonhosos de transmissão, os despachos, principalmente para o norte, de algum tempo para cá, estão sujeitos á demora e ás vezes, mesmo com esta declaração, não são recebidos. As interrupções, os defeitos de linha, innumeras causas de retardamento, emfim, estão sendo tão frequentes, que se tornaram agora uma normalidade ao serviço.

Mas entre os que são obrigados a se utilizar de um meio de communicação mais rapido é que são sentidos os effeitos dessa situação, que está a merecer desvelada attenção daquelles a quem compete resolvel-a.

O resultado desse estado de coisas é facil de prever e todo mundo crêa pavor ao nosso telegrapho, e os que podem, vão de preferencia passar os seus despachos pelos fios do cabo submarino, que, se os transmitte mais caro, dá comtudo a certeza de que elles chegam com rapidez ao seu destino.

Ao illustre Sr. director dos telegraphos temos certeza de que não passará despercebida esta situação, que summamente nos vexa e já tão premente, que aos correspondentes no norte obriga a pedir aos seus jornaes no Rio a interposição de reclamações.

A "REVISTA AMERICANA"

Recebêmos o numero 8 da "Revista Americana", a brilhante publicação de Araujo Jorge.

A "Revista Americana" vai cumprindo a promessa feita aos seus leitores, de traduzir para o portuguez algumas das mais notaveis conferencias de Joaquim Nabuco, proferidas em varias universidades dos Estados Unidos.

"A aproximação das duas Americas", que é a que publica o presente numero, foi realizada na Universidade de Chicago, a 28 de agosto de 1908, e a traducção do inglez, de Arthur Bomilcar, está irreprehensivel.

Nessa conferencia o nosso saudoso embaixador em Washington apregoava a necessidade de um contacto mais assiduo entre os varios povos americanos e mostra que no Brazil a idéa de um congraçamento e de uma aproximação cordial com os Estados Unidos sempre foi vista com sympathia.

A reunião da Terceira Conferencia Internacional Americana que se acabava de reunir no Rio de Janeiro, mostrava a necessidade de que todos os Estados americanos se visitassem, se conhecessem, estreitassem os laços de amisade, havendo-se uns aos outros como membros de uma mesma familia internacional.

E' um bello hymno á concordia e solidariedade americanas.

O Dr. Juan Bautista de Lavalle, professor de Direito em Lima, no trabalho que intitulou "El Programa de la Cuarta Conferencia Internacional Americana de Buenos Aires en 1910", examina com uma grande penetração de vistas os pontos mais importantes e os assumptos de maior relevancia que vão ser discutidos naquella assembléa internacional.

"Os Congressos", "O Arbitramento", "A liberdade de navegação fluvial", "A cobrança coercitiva das dividas", "O Bureau Internacional das Republicas americanas", "A codificação do Direito Internacional", "Tribunal Internacional", "Congressos Scientificos" e "Conferencias Internacionaes" são os titulos dos paragraphos em que se desdobra o magistral artigo do Dr. Lavalle, mostrando as diversas phases percorridas pelas questões do Direito Internacional nos varios congressos pan-americanos.

"Um companheiro de Bolivar — General Abreu e Lima" é um magnifico trabalho do incansavel investigador Alfredo de Carvalho, um dos mais assiduos collaboradores da "Revista Americana".

Nesse trabalho vê-se um brazileiro, o pernambucano José Ignacio de Abreu e Lima, filho do famoso padre Roma, deixando o Brazil depois do mallogro da revolução de 1817, alistar-se em 1819 no posto de capitão de artilheria, ás ordens de Bolivar e figurar com brilho em varias expedições guerreiras, conquistando successivamente seus postos até o de general de brigada.

Os titulos de Libertador da Nova Granada e de membro da Ordem Militar dos Libertadores de Venezuela, as importantes missões diplomaticas que lhe foram confiadas junto ao governo dos Estados Unidos, o cargo de secretario geral na vice-presidencia do governo de Angustura, tudo isto mostra o brilho excepcional com que se desempenhou de sua tarefa o grande brazileiro, servindo um paiz estrangeiro com o mesmo desinteresse com que San Martin, argentino, serviu ao Chile, Bolivar á Colombia e Sucre ao Equador.

O Sr. Alfredo de Carvalho contanos com interesse os varios episodios dessa vida tumultuosa e agitada que se prolongou ainda, no Brazil, de 1832 a 1869, cheia de ardor, como politico, jornalista e escriptor.

No estudo sobre a "Assembléa do Isthmo", analysa o Sr. Helio Lobo as causas do fracasso da primeira conferencia pan-americana do Panamá, convocada por Simão Bolivar para o anno de 1826. Sabe-se que essa foi a primeira tentativa de realização pratica do pan-americanismo, já então antevisto pelas republicas nascentes da America. Abortou o plano por motivos que a correspondencia diplomatica em que o Sr. Helio Lobo buscou as suas informações, deixa bem claros. Um delles, e o mais a meudo citado pelos escriptores adversos á orientação pan-americana, foi a ausencia ou melhor o tardio comparecimento dos delegados norte-americanos ao congresso. Não ha livro infenso á doutrina do celebre presidente dos Estados Unidos, que não leve a mal essa abstenção condemnavel; e um delles chega mesmo a dizer que os delegados cumpriram tão á risca as instrucções de chegar tarde, que um dos delegados se deixou morrer em caminho. No entanto, a correspondencia da época, estampada quasi toda no "British and Foreign Stats Pepers", é de molde a autorizar outro conceito, inteiramente opposto, sobre as intenções da chancellaria "yankee". O ensaio do Sr. Helio Lobo teve a consciencia de os citar com frequencia para que delles resaltasse clara a verdade do assumpto. Assim, além de pretender restabelecer o que de verdade houve no comicio internacional de Panamá, de 1826, o estudo do Sr. Helio Lobo tem ainda a vantagem da opportunidade, porque vem a publico justamente quando se vai abrir em Buenos Aires a Quarta Conferencia Internacional.

"Literatura Americana" é o titulo do artigo do Sr. B. Vicuña-Subercaseaux, um dos bons escriptores da moderna geração intellectual do Chile. Depois de mostrar a supremacia do Chile, no acolher com carinho os representantes intellectuaes de varios paizes sul-americanos, de modo a se poder dizer que houve um tempo em que o cerebro da America hespanhola se concentrou no Chile, o Sr. Subercaseaux salienta a necessidade de se conhecerem melhor, sob o ponto de vista intellectual, a Hespanha e os paizes hispano-americanos, e termina o seu trabalho lembrando-se com saudade de um certo perfume de nacionalismo, de sabor indigena, caracteristica de algumas producções do espirito hispano-americano, sabor e perfume que, lhe parecem, vão desapparecendo ou ameaçam desapparecer sem deixar vestigios.

Araujo Jorge revela a existencia de um grande escriptor que só se poderá chamar de argentino pelo facto de viver em Buenos Aires, onde exerce funcções de caracter official; mas é um escriptor francez, pela lingua, pelos habitos e pela educação do espirito. O artigo de Araujo Jorge sob o titulo "O litigio anglo-argentino sobre as ilhas Malvinas". "A proposito do livro de Paul Groussac", trabalho já publicado no "Jornal do Commercio", estuda a personalidade literaria de Groussac, analysa as suas profundas qualidades de critico e de historiador e, ao mesmo tempo, nos revela os preciosos e singulares dotes artisticos que tornam altamente recommendavel o livro que sobre as "Ilhas Malvinas" escreveu o digno publicista. Araujo Jorge, depois de fazer a psychologia do escriptor e do artista, resume em traços largos e com toda a clareza, o litigio anglo-argentino e demonstra com uma grande cópia de argumentos politicos, juridicos, historicos, geographicos, etc., os direitos positivos e imprescriptiveis da Republica Argentina á propriedade das ilhas Malvinas, que a Inglaterra detem, desde 1833, por um golpe de força.

O artigo do Sr. Leão Velloso Netto se occupa da ultima obra de Oliveira Lima, sobre D. João VI. O Sr. Leão Velloso dividiu o seu artigo em tres partes. Na primeira, como introducção ao assumpto de que se vai occupar, mostra o feitio de escriptor do Sr. Oliveira Lima e procura resumir as considerações que o levaram a se occupar da historia do Brazil em suas relações exteriores. Na segunda parte, se dá uma idéa da obra que escreveu o Sr. Oliveira Lima. E na terceira o trabalho cinge-se particularmente á personalidade de D. João VI, lembrando o modo por que, até então, a chronica se acostumou a prestar a figura do velho monarcha portuguez, resumindo em algumas linhas as razões que levaram o Sr. Oliveira Lima a emprehender a reabilitação historica do principe regente do Brazil.

"Invicta" é o titulo de uma poesia da senhorita Maria Eugenia Vaz Ferreira. O Sr. Alberto Nin Frias, secretario da Legação Oriental no Rio de Janeiro, apresenta a sua compatriota aos leitores da "Revista Americana".

Samuel de Oliveira, nome sufficientemente conhecido nos dominios da philosophia, de cujos estudos elle tem feito a sua especialidade, examina no seu ensaio intitulado o "Kantismo no Brazil", as idéas emittidas no livro que, sob o titulo a "Theoria do conhecimento de Kant", acaba de publicar o Sr. Januario Lucas Gaffrée. E' um trabalho bem feito e que revela no seu autor uma forte organização philosophica e um profundo conhecimento da philosophia kantiana.

"Como se deve escrever a historia", é o segundo artigo da série que começou a publicar na "Revista Americana" o Sr. José Oiticica.

Vê-se por essa ligeira analyse que é brilhante o summario da "Revista Americana", n. 8, e não podemos deixar de mandar a Araujo Jorge as nossas mais sinceras felicitações.

O NOVO RIACHUELO

Para a grande commissão mineira, com séde em Bello Horizonte, encarregada de adquirir donativos para o novo couraçado "Riachuelo", foram escolhidos os Srs. Drs. Benjamin Brandão, prefeito da capital; Afranio de Mello Franco, deputado federal; Augusto de Lima, redactor-chefe do "Diario de Noticias" e coronel Christiano Alves Pinto, commandante da brigada policial, para constituirem o "comité" daquella capital, segundo communicação recebida do Dr. Deoclecio de Campos, pelo delegado geral da Liga, Dr. Nelson de Senna, que é tambem o secretario da grande commissão mineira.

—O Sr. commandante Barros Cobra, thesoureiro da Liga Maritima Brazileira, recebeu do Sr. deputado pelo Estado do Pará, Dr. Deoclecio de Campos, a seguinte carta:

"Remetto-lhe com esta, a importancia de 75$, minha contribuição, correspondente ao mez de junho, para a grande subscripção nacional que vai offerecer meios de adquirir mais um couraçado para a nossa esquadra, em vias de formação. Esse tributo que levo aos cofres do Comité Central, por seu intermedio, como 2° thesoureiro, presto á minha patria, muito de coração, como, acredito, farão todos os bons brazileiros. E' uma setima parte da totalidade do meu donativo como representante da Nação. Contribuindo com o subsidio correspondente a um dia de cada mez, se, como é de crêr, proseguirem os trabalhos parlamentares até dezembro, será de 525$ a minha quota, insignificante para a somma que temos de attingir, mas, ao menos, uma parcella a sommar para o preço da compra, pelo povo, do novo "Riachuelo". Faço com isso, um sacrificio de ordem material, que será compensado pela ventura de vêr esta nacionalidade affirmar perante o mundo o seu prestigio, a sua grandeza, mostrando-se á altura do papel preponderante que lhe traçaram nesta parte do sul do continente americano os seus gloriosos destinos. Com affectuoso abraço do amigo e companheiro.—Deoclecio de Campos".

—Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", receberam mais as seguintes importancias:

Da Exma. Sra. D. Edelvira Velloso, secretaria da commissão de senhoras paraenses, 300$; Tairfield & C., 100 libras, 1:494$; Brandão Gomes, 1:000$; Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil em Montevidéo, 100$; Carlos Piquet, 50$; Girout & Michel, 100 francos, 62$000. Quantia já publicada, 3:000$. Total, 23:449$760.

O general Marciano de Magalhães, chefe do grande estado-maior do exercito, dirigiu ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario do Comité Central pro "Riachuelo", a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Deoclecio de Campos. Saudações — Cabe-me a honra de restituir-vos a lista junta, cujas assignaturas ficaram sem effeito por se haver deliberado neste grande estado-maior concorrer os seus officiaes com um dia de soldo, durante seis mezes, para a construcção do novo "Riachuelo", de acordo com o appello feito pelo Club Militar, cujas listas já aqui se acham. Crêmos que assim melhor poderemos demonstrar a nossa boa vontade no sentido de propugnarmos pela patriotica idéa aventada pela Liga Maritima e que, para a honra de todos os brazileiros, vai de dia para dia recebendo os merecidos applausos de todas as classes sociaes. Sempre ao vosso dispôr sou att. ven. crd. e obrigado."

BAHIA, 2.

Os empregados da secretaria da Municipalidade offereceram um dia dos seus vencimentos, para a acquisição do novo "Riachuelo".

THEREZINA, 2.

O Dr. Miguel Rosa, delegado da Liga Maritima, telegraphou aos conselhos municipaes do interior, pedindo-lhes auxilios para a acquisição do novo "Riachuelo".

Annita Garibaldi.

Segundo informa um jornal de S. Paulo, foi levantada a idéa de se erigir naquella capital um monumento a Annita Garibaldi ao lado do monumento ha pouco levantado ali a Giuseppe Garibaldi, no jardim publico. O enthusiasmo dos que tomaram a si a iniciativa desse commettimento fez com que se desejasse que o monumento representasse um traço de união entre o Brazil e a Italia, um traço de união digno do progresso de S. Paulo.

E' assim que foi concebido o plano de se construir um pedestal sobre o qual fosse collocada a estatua de Garibaldi, representando o elemento italiano, e a de Annita Garibaldi, representando o elemento brazileiro.

Essa idéa, devida ao Dr. Fausto Ferraz, thesoureiro do Comité Pró Annita Garibaldi, será realizada de accordo com os pontos mais importantes da vida da heroina brazileira, estando os trabalhos entregues a um distincto artista, encarregado da "maquette" do monumento projectado.

Caso a "maquette" encontre a approvação do publico, será reproduzida em lithographia em milhares de exemplares, que serão postos á venda, sendo o producto destinado á erecção do monumento.

Cada exemplar do quadro será acompanhado de um opusculo escripto pelo Dr. Fausto Ferraz, em portuguez e em italiano, o que será mais um laço de amisade entre as duas nacionalidades.

RAINHA E MENDIGA

Embarques de café.

E' extraordinaria a quantidade de navios surtos no porto de Santos á espera de carregamento de café.

Além das embarcações a vapor e a vela que se acham atracadas em quasi toda a extensão do cáes da Companhia Docas vêm-se fundeados ao largo da bahia os seguintes vapores: "Tennyson", "Thespis", "Easter Prince", "Orange Prince", "Swe-Prince" e "Tremont", todos inglezes, "Macedonia", "Bahia", "Etruria", "Clefeld", "Karthago" e "Desterro", allemães; "B. Kemeny" e "Erny", austriacos e o hollandez "Emeland" e outros navios á vela.

Só no dia 26 entraram em Santos 14 embarcações de grande porte, sendo esperados até o fim do mez outros vapores.

Todos esses navios acima mencionados aguardam aqui os embarques de café, o que conforme se sabe vão ser iniciados hoje.

Sommando os atracados com os que estão ao largo, achavam-se na bahia de Santos ante-hontem, aguardando carregamento de café, vinte e um vapores de diversas nacionalidades, além de alguns navios de vela.

As casas exportadoras Arbuckle & C., e Prado Chaves & C., iniciaram terça-feira os despachos do café, que será embarcado nesta data.

A primeira dessas importantes firmas despachou 50.000 saccas, tendo pago 124:200$ de direitos e mais 250.000 francos provenientes da sobretaxa de cinco francos por sacca.

A casa Prado Chaves & C., despachou 26.442 saccas de café, pagando de direito 65:681$928 e mais 132.210 francos da sobretaxa.

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

A data anniversaria da nossa independencia não será festejada apenas com a solemnidade que se lhe deve na capital da Republica. Nos Estados ella terá homenagens condignas.

De Minas chegam noticias neste sentido.

Activam-se ali nos quarteis dos corpos da brigada policial os preparativos para a grande formatura que será levada a effeito em Bello Horizonte no dia 7 de setembro em commemoração á data da independencia e em continencia ao Exmo. Sr. Bueno Brandão que nesse dia tomará posse do governo do Estado.

A grande columna que constituirá uma brigada, sob o commando do coronel Christiano Alves Pinto, será composta de dois batalhões de infanteria, um esquadrão de cavallaria e uma secção de mertalhadoras.

Vai ser um bello espectaculo e a população da capital vai ter assim, occasião de verificar o quanto de progresso se vai operando na brigada policial do Estado, graças á competencia e dedicação do seu distincto commandante e boa vontade de seus subordinados.

ASSOCIÇÃO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho deliberativo da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, composta das commissões de auxilio e assistencia, annuario e propaganda, economia e finanças e de festas e da directoria, sob a presidencia do deputado federal Sr. Dunshee de Abranches.

— Realizou-se no dia 29 do mez proximo passado a solemne inauguração, na sala de trabalho da Associação de Imprensa, do retrato do jornalista Gustavo de Lacerda, seu fundador principal e primeiro presidente.

A festa revestiu-se de uma respeitosa intimidade, na qual se revia carinhosamente a saudade de todos os presentes pelo camarada intelligente e probo, colhido pela morte, justamente quando a associação, que foi, em todos os difficeis tramites de sua vida, uma filha dilecta, mais necessitava do seu apoio e da sua operosa actividade.

Presidiu á reunião o Sr. Dunshee de Abranches, presidente da associação, que, declarando inaugurado o retrato de Gustavo de Lacerda, deu a palavra ao vice-presidente, Sr. Belisario de Souza Junior, companheiro de trabalho de Lacerda, para dizer sobre a individualidade do camarada morto, cujo retrato vinha de ser inaugurado.

O Sr. Belisario Junior teve, em um pequeno discurso, delicados surtos de fina eloquencia, dizendo de Gustavo Lacerda um artistico perfil, encarando-o nas suas duas maximas modalidades, como jornalista e como fundador da associação.

Fez a apologia do seu caracter e do seu bonissimo coração, lembrando a todos os presentes a sua incansavel, persistente e esforçada dedicação pelo engrandecimento da sua classe e realização do seu querido sonho — a grandeza da associação.

Depois referiu-se a uma mais divulgada manifestação de saudade dos membros da Associação de Imprensa de maneira que ella repercutisse fóra do meio jornalistico mais desasadamente.

Falou ainda sobre Gustavo de Lacerda o Sr. Baldomero Carqueja de Fuentes, que teve para a memoria do primeiro presidente da associação palavras repassadas de doce carinho.

O Sr. Dunshee de Abranches approvou enthusiasticamente a idéa lembrada pelo Dr. Belisario Junior, tendo ficado assentado, em suas linhas geraes, o projecto de uma manifestação publica á memoria de Gustavo de Lacerda, por occasião do anniversario da sua morte, que foi a 6 de setembro.

O retrato, que está collocado na parede do fundo sobre o "bureau ministre" do 1° secretario, representa o busto de Lacerda em tamanho natural e foi executado pelo habil artista photographico Sr. Jorge Pinto Lisboa.

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Deram entrada no dia 29, na Hospedaria de Immigrantes de São Paulo, os esperados 912 immigrantes japonezes, chegados a Santos pelo vapor "Riojun Maru".

Os novos colonos asiaticos fizeram a viagem do porto de Kobe a Santos em 54 dias, vindo directamente de Captown, ultimo porto de escala, áquelle porto.

Dos immigrantes, 524 pertencem ao sexo masculino, e 388 ao feminino. Vêm muitas crianças fortes, sadias e alegres.

Todos elles vêm dispostos a se empregar na lavoura, pois em suas terras eram tambem lavradores. Mostram-se satisfeitos e alegres.

Os homens, apesar da baixa estatura, são reforçados e parecem gozar optima saúde. Entre elles um de nome Saturo Okamoto, que serviu num batalhão de engenheiros, no cerco de Porto Arthur.

Terminada a campanha, voltou ao lar, de onde agora saiu, para vir tentar fortuna no Brazil.

Durante a longa viagem do "Riojun Maru" não se registrou a bordo um unico fallecimento, não tendo havido molestia grave alguma, quer entre os passageiros, quer entre os tripulantes.

A rigorosa hygiene mantida por todos muito concorreu para isso.

Os immigrantes vestem, em sua maioria, dolman de kaki, e as mulheres trajam á européa.

E' possivel que o "Riojun Maru" carregue em Santos algum café destinado ao Japão e nesta capital outros productos brazileiros, destinados á propaganda naquelle paiz.

Na Hospedaria de Immigrantes de S. Paulo, ha pedidos de diversos fazendeiros para cerca de 300 immigrantes japonezes.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 2.

A recepção do Dr. Roque Saenz Peña esteve muito concorrida, vendo-se entre as pessoas presentes na estação do Rocio o representante do rei, ministros, diplomatas, autoridades e muito povo.

Ao banquete de gala, que se está realizando no palacio das Necessidades, em honra do presidente eleito da Republica Argentina, assistem, além do rei D. Manoel, o presidente do conselho e todos os outros ministros, o Dr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina nesta capital; o 1º secretario da legação, Dr. Malbran; o patriarcha de Lisboa e altos dignitaros do paço.

O rei D. Manoel agraciou o Dr. Saenz Peña com a Grã Cruz de Santiago.

LISBOA, 2.

Acaba de chegar o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que foi esperado na estação do Rocio, entre outras pessoas, pelo pessoal da legação do Brazil.

O Dr. Saenz Peña, ao regressar ao seu paiz, visitará o Rio de Janeiro, onde deverá chegar a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, no dia 19 de agosto proximo.

S. Ex., que é acompanhado de sua familia, permanecerá nessa capital tres ou quatro dias, seguindo depois para Buenos Aires a bordo do paquete *Amazon*.

LISBOA, 2.

Está officialmente annunciado que o rei D. Manoel irá passar um mez no Bussaco.

LISBOA, 2.

O *Diario do Governo* publica hoje o decreto ministerial mandando cobrar, a partir do dia 1º de janeiro de 1911, pelo dobro, os direitos aduaneiros sobre os navios e productos procedentes dos paizes que applicarem aos productos e navios portuguezes taxas superiores ás estabelecidas para a nação mais favorecida.

LISBOA, 2.

Os conselheiros Campos Henriques, Sebastião Telles, Jacintho Candido, Vasconcellos Porto, Dias Costa e Julio de Vilhena constituem a commissão executiva da colligação eleitoral contraria ao governo.

Coisa curiosa: o Sr. Vilhena, ex-chefe do partido regenerador, alliado com quem abriu a primeira scisão no partido, contra o Sr. Teixeira de Souza, hoje o chefe dos regeneradores e seu substituto naquelle cargo!

Que grandes pandegos!...

LISBOA, 2.

O governo nomeará uma commissão administrativa á Companhia do Credito Predial.

—Amanhã realiza-se o comicio republicano de protesto á solução dada pelo rei á crise politica, dissolvendo as côrtes. Presidirá o Dr. Theophilo Braga, usando da palavra os Drs. Bernardino Machado, Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Miguel Bombarda, Brito Camacho e João de Menezes e o publicista João Chagas.

—O conselheiro Campos Henriques partiu para o norte, com demora de alguns dias.

—O rei D. Manoel visitou o lyceu Caurês.

MADRID, 2.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi lido pelo ministro da fazenda o projecto do orçamento geral do reino para o exercicio de 1911.

Nesse projecto as receitas estão calculadas em 1.131.456.211 pesetas e as despezas em 1.045.865.026 pesetas.

O governo, segundo declara o relatorio que acompanha o projecto orçamentario, projecta crear um imposto de 3 o|o sobre os juros de contas correntes.

O orçamento do ministerio da guerra fixa as forças permanentes em 156.692 homens, em vez dos 80 mil actuaes.

Depois da leitura do projecto orçamentario, o deputado republicano Zulueta falou longamente sobre o terrorismo e manifestou o receio de que os anarchistas recentemente expulsos de Buenos Aires venham refugiar-se em Barcelona.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, respondeu que os anarchistas estrangeiros serão impedidos de entrar em territorio hespanhol e sobre os nacionaes a policia exercerá a mais rigorosa vigilancia.

MADRID, 2.

As informações que colhêmos em fonte que nos merece todo o credito, permitte-nos affirmar que está para muito breve o rompimento de relações entre o governo hespanhol e o Vaticano, em virtude dos processos dilatorios de que está usando a Santa Sé para a solução amigavel da questão religiosa e da sua intransigencia em reformar a Concordata.

Contrariamente a ésta opinião, ha a de outras pessoas, que acreditam que o rompimento se não dará, porquanto a igreja catholica transigirá, como de costume, se o governo hespanhol, como parece certo, se mantiver firme.

PARIS, 2.

Dizem de Clermont-Ferrand que o presidente da Republica chegou áquella cidade, sendo freneticamente applaudido pela multidão que o esperava na estação.

PARIS, 2.

Noticiam os jornaes que a Sociedade Real das Artes, de Londres, resolveu apresentar a candidatura de Mme. Curie á medalha de Albert, concedida sómente como premio a actos de benemerencia e com a qual, até aqui, ainda não fôra agraciada mulher alguma.

PARIS, 2.

Hontem, no momento em que o comboio de Vincennes atravessava o tunel de Saint-Mandé, um individuo desconhecido atacou uma senhora que viajava sem companhia, para lhe roubar as joias.

Depois de uma lucta terrivel, que durou alguns minutos, a victima conseguiu livrar-se do desconhecido e gritou por soccorro.

O ladrão, vendo-se perdido, atirou-se do trem abaixo, mas foi apanhado pelas rodas de uma carruagem, ficando completamente esmagado.

LONDRES, 2.

O *Times* publica uma correspondencia de Washington, que faz a analyse da situação financeira do paiz no anno economico corrente. Segundo esse correspondente, a situação é satisfatoria, sendo as receitas e despezas calculadas na importancia de 1.800.000 libras esterlinas.

LONDRES, 2.

Falleceu hoje nesta capital o celebre philologo inglez Frederico Furnivall.

LONDRES, 2.

O major Henry Guest, liberal, foi eleito deputado por East-Dorset.

PARIS, 2.

O presidente da Republica partiu para Auvergne, onde vai visitar a exposição.

Acompanharam-no os ministros do commercio e industria, Sr. Dupuy, e da guerra, general Brun.

LONDRES, 2.

O Banco da Inglaterra convida hoje os capitalistas a subscreverem o emprestimo irlandez, de quatro milhões esterlinos, ao typo de 92 1|2 e juro de 3 o|o.

BERLIM, 2.

Corre com insistencia o boato, nos circulos da Bolsa, que se suicidou hoje de tarde um conhecido financeiro allemão, por ter perdido quantias importantissimas no Stock Exchange, de Londres.

VIENNA, 2.

Telegrammas de Lenberg, capital da Galicia, asseguram que, em consequencia dos conflictos de hontem, foram presos uns cento e trinta estudantes Ruthenos e apprehendidos vinte e tres revólvers.

A Universidade foi fechada.

VIENNA, 2.

São contradictorias as noticias que aqui chegam, com respeito á partida do ministro inglez em Belgrado. Emquanto que um despacho, com caracter official, vindo de Londres, affirma a proxima retirada do ministro, um despacho official do governo servio communica que as relações entre a Servia e a Inglaterra são excellentes, estando o governo de Belgrado absolutamente na ignorancia da retirada do ministro da Gran-Bretanha.

A retirada do ministro inglez era attribuida a desintelligencias com respeito a compras de material de guerra, que o ministro da guerra do gabinete de Belgrado pretendia fazer em França.

CONSTANTINOPLA, 2.

A circular, enviada pelo ministro do interior ás autoridades provinciaes da Turquia, parece ter determinado o fim da *boycottage* aos productos gregos destinados a portos turcos.

Assim, o *comité* popular, que se puzera á frente do movimento, resolveu acatar os conselhos do ministro e fazer cessar a *boycottage*, que, portanto,se considera virtualmente finda.

BOMBAIM, 2.

O vapor *Trieste*, que se julgava perdido, por já delle não haver noticias ha muito tempo, conforme noticiámos, entrou hoje neste porto.

O navio perdeu a helice quando se encontrava ainda longe da costa e teve de navegar á vela; d'ahi a demora em chegar ao seu destino. Fóra este precalço,nada mais se deu de notavel.

BUCAREST, 2.

O ministro italiano, marquez de Beccaria-Incisa, informou ao presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, Demetrio Stourdza, que o governo da Grecia aceita as reclamações romaicas respeitantes ao incidente de Pireu, onde foi invadido e saqueado pela população um paquete romaico, tendo a bordo um principe da casa real da Roumania, devendo, portanto, considerar-se findo o assumpto.

TEHERAN, 2.

Os kurdos continuam a devastar o paiz, succedendo-se as pilhagens. Parece que os revoltosos derrotaram as tropas do governo, em Kermanshah.

ROMA, 2.

Reuniu-se o conselho de ministros, que assentou nas emendas a introduzir no projecto de lei da instrucção, por fórma a conservar a concordia na maioria e obter votação favoravel, e no pedido de um credito de dez milhões de liras para a construcção de dirigiveis militares, que deverão estar promptos dentro de um anno.

ROMA, 2.

O Senado approvou na sessão de hoje varios projectos, votou os creditos extraordinarios pedidos pelo governo e iniciou a discussão do orçamento do ministerio da marinha.

Na Camara dos Deputados, o ministro da instrucção publica, Sr. Luiz Credaro defendeu energicamente o projecto relativo ao ensino primario e declarou aceitar, em nome do governo, parte das emendas propostas ao referido projecto.

Em seguida o presidente do conselho declarou que de maneira nenhuma deseja complicar a questão de confiança com o grave problema da cultura e civilização do povo italiano e terminou propondo que a discussão do projecto passe a ser feita por artigos.

A proposta do presidente do conselho de ministros foi approvada por trezentos e setenta e quatro votos contra vinte e um.

ROMA, 2.

Os soberanos partiram para Livorno.

CONSTANTINOPLA, 2.

O governo ottomano dirigiu hoje uma circular aos seus representantes diplomaticos junto das potencias protectoras de Creta, ordenando-lhes que perguntem aos respectivos governos quando julgam chegado o momento opportuno para dar uma solução definitiva á questão cretense.

A circular recommenda aos embaixadores em Berlim e Vienna que perguntem ás chancellarias destes paizes se estão promptas a cooperar com as outras potencias na solução da questão.

POSEN, 2.

Começaram hoje de tarde as manobras de aeroplanos e dirigiveis, que durarão até o dia 30 do corrente.

VIENNA, 2.

A commissão do orçamento do Reichsrath discutiu hoje o projecto de lei creando uma Faculdade de Direito Italiana nesta capital.

Deram-se alguns incidentes, motivados pelos discursos obstruccionistas.

WASHINGTON, 2.

O Senado de Albany rejeitou o *bill* das nomeações populares, á semelhança do que já fizera a Camara do Estado de Nova York. Este caso constitue uma derrota para o governo federal.

WASHINGTON, 2.

Falleceu hoje nesta cidade o ministro da Noruega junto do governo dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 2.

O calor é suffocante. Nesta cidade e em outras dos Estados Unidos têm-se dado diversos casos mortaes de insolação.

SANTIAGO, 2.

Ha censura telegraphica sobre o estado de saude do presidente.

Os medicos confirmaram o diagnostico de artero-sclerose.

— O Congresso autorizou o governo a contrair um emprestimo de cinco milhões esterlinos para a compra de armamentos.

— Partiu para Buenos Aires a delegação ao Congresso Pan-Americano.

— Foi hoje fuzilado o incendiario da delegação allemã, Becker.

Sua viuva receberá dez mil dollars de uma companhia de seguros de Nova York, pois Becker havia feito um seguro de vida.

Assistiu á execução o cura Lorajos, tendo sido inuteis todas as petições de indulto.

— O imendente de Tacna declarou que a solução do conflicto entre o Chile e o Perú será difficilima.

BUENOS AIRES, 2.

Têm sido festivamente recebidos, pelas respectivas legações, os delegados estrangeiros ao Congresso Pan-Americano.

— Falleceram a Sra. Elisa Uriburo Castellar, pertencente á élite portenha, Carlos Peña e Sra. Luiza Ibarrucea.

— A colonia norte-americana festejará na segunda-feira a data da independencia de sua patria.

— Acham-se presos tres empregados do commercio, que perderam 120 contos nas corridas, roubados de seus patrões.

BUENOS AIRES, 2.

Tem sido alvo de acres commentarios o balanço publicado pela commissão do centenario, que excede á 18 mil contos, havendo um *deficit* de igual somma.

Esse balanço, ou antes, a demonstração das contas, diz simplesmente: pago de diversas contas, 120 contos; festejos populares, 1.239 contos; illuminação, 600 contos; certamens literarios, 75 contos; terrenos, construcções e salarios, 562 contos.

— O Senado dará recepção e baile em honra ao Sr. Clemenceau.

— A Liga do Livre Pensamento contribuiu com importante quantia para o monumento de Rivadavia.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 2.

Chegou o grosso das tropas de voluntarios que o governo havia concentrado na fronteira do norte, para o caso de rebentar a guerra com o Equador.

A população desta capital e a de Callão fizeram aos voluntarios enthusiastica recepção.

LIMA, 2.

Foi convocado o Congresso, para a sua sessão ordinaria deste anno, para o dia 28 do corrente.

LIMA, 2.

No dia 28 do corrente, anniversario da independencia nacional, serão sorteadas as casas operarias recentemente mandadas construir pela Municipalidade.

LA PAZ, 2.

Organizam-se em todo o paiz numerosas sociedades de tiro ao alvo, iniciativa que o governo secundará, fornecendo-lhe armamento e munições.

LA PAZ, 2.

O general Pando, ex-presidente da Republica, regressou para as suas propriedades de Cuzco.

SANTIAGO, 2.

O governo chileno pediu ao argentino que secunde a sua pressão sobre a empreza da Estrada de Ferro Transandina, para o fim de obrigal-a a baixar as passagens e as tarifas de cargas.

SANTIAGO, 2.

Por decreto de hoje foi creada a sub-secretaria de Estado da agricultura. Em breve será nomeado o respectivo sub-secretario.

SANTIAGO, 2.

Os presos do Carcere Modelo, onde está o incendiario e assassino allemão Beckert, enviaram uma mensagem ao presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, pedindo-lhe que indultasse a pena de morte a que foi condemnado Beckert.

SANTIAGO, 2.

Embora não considerando grave o estado do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, os seus assistentes obrigaram-no a afastar-se por completo dos negocios publicos, não lhe permittindo, sequer, diario estadio com os ministros.

Consta que o presidente Montt entregará provisoriamente o poder ao gabinete, visto o ministro do interior e presidente do conselho de ministros, Sr. Agustin Edwards, recusar terminantemente aceitar a presidencia interina.

Como a Constituição do paiz ordena, o Congresso terá de eleger, neste caso, o vice-presidente da Republica.

Consta que o gabinete, não querendo aceitar o encargo de gerir os negocios publicos, durante o impedimento do Sr. Montt, renunciará collectivamente.

SANTIAGO, 2.

O Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, sentiu hoje ligeiras melhoras no seu estado de saude.

Numerosissimas pessoas têm ido ao palacio deixar os seus cartões. Os medicos assistentes prohibiram terminantemente que o presidente Montt recebesse pessoas estranhas.

Do estrangeiro tambem têm chegado diversos telegrammas, indagando do estado de saude do presidente Montt.

SANTIAGO, 2.

Está resolvido que no caso de se aggravar o estado de saude do Sr. Pedro Montt, será eleito vice-presidente o Sr. Fernandez Albano, que interinamente desempenhará as funcções de presidente.

SANTIAGO, 2.

O assassino e incendiario Beckert passou a noite relativamente tranquilo, lendo a *Imitação de Christo* e as *Cartas de Santa Thereza de Jesus*, que hontem de tarde mandou comprar por um dos guardas da prisão.

Beckert, ás primeiras horas da noite, pediu os jornaes desta capital, passando-lhe ligeiramente os olhos, e atirando-os depois com um gesto de enfado para o lado. Ao guarda que estava presente lamentou que os jornalistas fizessem inconscientemente as accusações que lhe faziam, porque nenhum delles poderia provar que elle, Beckert, não fosse uma victima de um erro judiciario.

Systematicamente, Beckert tem recusado receber os jornalistas que o assediam a todas as horas. A um delles, que conseguiu chegar até o cubiculo, e que o observava detidamente, perguntou-lhe com um sorriso: "O senhor está observando algum animal curioso?" E voltou-lhe as costas.

BUENOS AIRES, 2.

La Prensa commenta o schema de *La Nacion*, comparando as esquadras brazileira e argentina. Na opinião da *Prensa*, as duas esquadras, excluindo-se os navios velhos e de nullo valor militar, são equivalentes, depois de terminados os navios que o Brazil e a Argentina têm em construcção.

E a *Prensa* pede ao governo que cuide da defesa do paiz, não deixando que a Argentina fique em inferior plano a qualquer potencia da America do Sul.

BUENOS AIRES, 2.

Estão sendo preparados aposentos no Majestic Hotel para receber os delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se brevemente nesta capital.

BUENOS AIRES, 2.

O governo mandou entregar ao *comité* central de estudantes, organizador do Congresso Internacional de Estudantes, que aqui se deve reunir em agosto, a quantia de 50.000 pesos, para occorrer ás despezas com a hospedagem dos delegados estrangeiros.

BUENOS AIRES, 2.

Por decreto de hoje foram creados dois novos presidios na Terra do Fogo, destinados a receber os condemnados pela nova lei de defesa social.

BUENOS AIRES, 2.

O departamento geral do trabalho pensa em propor ao Congresso a decretação de uma lei de descanso hebdomadario.

BUENOS AIRES, 2.

Foram nomeados os delegados para os congressos das Camaras de Commercio, que se reune em Londres; de geologia, que se reune em Stockolmo, e contra as greves, que se reune em Paris.

BUENOS AIRES, 2.

La Nacion, em um editorial intitulado—*A apuração da immigração*, commenta a recente lei de defesa social, approvada pelo Congresso e sanccionada pelo presidente da Republica, achando-a excessivamente severa e perigosa ao desenvolvimento geral do paiz, porque retrairá certamente a entrada de immigrantes.

Reconhece a *Nacion* que as leis existentes, regulamentando os serviços de immigração, correspondiam perfeitamente ás necessidades do paiz, e tambem não culpa as autoridades pela infiltração dos elementos máos ultimamente entrados no paiz.

Receia a *Nacion* que o excessivo rigor e as vexatorias minucias impostas á entrada dos immigrantes os afastem da Argentina, perturbando dessa fórma o desenvolvimento geral das riquezas do paiz.

BUENOS AIRES, 2.

Telegrammas aqui recebidos de diversos pontos da provincia de Entre Rios informam que tende a diminuir a epidemia da febre aphtosa que ha quasi um mez appareceu no gado daquella região.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores, telegraphou ao ministro argentino em Santiago, Sr. Lorenzo Anadón, pedindo-lhe minuciosas e constantes noticias sobre o estado de saude do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 2.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Manuel Lainez combateu a projectada creação de uma colonia penal na bahia de Ushuaya, na Terra do Fogo, destinada especialmente aos presos por crimes politicos e sociaes. O Sr. Lainez propoz que esse novo presidio fosse estabelecido na ilha de Martin Garcia.

Ao Sr. Lainez respondeu o ministro da justiça, Sr. Romulo Náon, dizendo que o projectado presidio não poderia ser estabelecido na ilha de Martin Garcia porque o governo ha muitos mezes pensava em fortificar essa ilha.

BUENOS AIRES, 2.

No Amphitheatro Romano, construido em Palermo, e onde está trabalhando uma companhia de arabes, quando esta tarde se preparava a arena para a lucta de animaes bravios, que se devia realizar agora de noite, um tigre atacou o domador Sowade, tentando estrangulal-o.

Em soccorro do domador foram diversos artistas e empregados do circo, que ainda conseguiram retirar com vida das garras do tigre o infeliz. Sowade apresenta grandes ferimentos, sendo grave o seu estado.

BUENOS AIRES, 2.

Foi nomeado o Sr. Garcia Uriburu' para delegado da Argentina no Congresso Internacional das Camaras de Commercio e Associações Commerciaes, que se reune proximamente em Londres.

O Sr. Juan Keivel tambem foi nomeado para delegado da Argentina no Congresso Internacional de Geologia, que brevemente se reunirá em Stockolmo.

BUENOS AIRES, 2.

O numero que appareceu hoje da revista *Caras y Caretas* publica diversas photographias de aspectos sociaes do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 2.

O cruzador italiano *Etruria*, que entrara no dique para soffrer pequenos reparos, já os terminou e está prompto a sair.

BUENOS AIRES, 2.

Inaugurou-se hoje o Congresso dos Empregados Publicos Argentinos, sendo a respectiva ceremonia muito concorrida.

BUENOS AIRES, 2.

O navio-escola *Président Sarmiento* sairá no dia 15 do corrente para uma viagem de tres ou quatro mezes, percorrendo os diversos paizes da Europa e da America do Norte.

O *Sarmiento* irá depois, directamente, de Dakar a Patagonia.

BUENOS AIRES, 2.

Na sessão de hoje o Senado approvou o projecto autorizando o governo a entregar 250.000 pesos á commissão que se constituiu em Rosario para levantar-se ali, por subscripção publica, um grande hospital commemorativo da celebração do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 2.

Affirma-se em diversos centros politicos, geralmente bem informados, que muito breve se dará uma scisão no partido que apoia o actual governo, em virtude de se attribuir ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, o proposito de fazer um accordo com o general Julio Roca, ex-presidente da Republica, e prestigioso chefe politico em opposição.

Diz-se que a maioria dos chefes politicos situacionistas é contraria a esse accordo, sendo-lhe tambem desfavoravel o proprio presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 2.

O director da Repartição Geral do Trabalho vai enviar tres delegados ao congresso contra as greves, que brevemente se reune em Paris.

MONTEVIDÉO, 2.

O Senado acaba de approvar a lei da reforma eleitoral, que estabelece o duplo voto simultaneo.

MONTEVIDÉO, 2.

Telegrapham de Hamburgo informando que as experiencias a que foi submettido o novo cruzador *Uruguay*, deram excellentes resultados. O *Uruguay* foi desde Stettin até Hamburgo em marcha forçada, excedendo de quasi dois nós por hora a velocidade do contrato.

MONTEVIDÉO, 2.

Foi recebido hontem, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, o novo ministro da França nesta capital, Sr. Casterom, para entrega das suas credenciaes. Foram trocados discursos muito cordiaes.

MONTEVIDÉO, 2.

Constituiu-se nesta capital o *comité* central da juventude nacionalista, composto por estudantes pertencentes ao partido nacionalista, e que fará a propaganda em todo o paiz da abstenção do eleitorado nacionalista nas proximas eleições presidenciaes.

MONTEVIDÉO, 2.

O Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, licenciado, e actualmente em viagem pela Europa, telegraphou para aqui informando que aceitava a indicação do seu nome para candidato á cadeira de senador federal pelo departamento de Paysandu'.

MONTEVIDÉO, 2.

O governo estuda o projecto de tornar o porto de Salto um porto franco sómente para a importação de gado.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BAHIA, 2.

Os trabalhos da Assembléa Legislativa foram prorogados até o dia 7 de agosto.

—Cem habitantes da cidade de Irará dirigiram á Camara expressiva representação, no sentido de ser prolongada até ali a Estrada de Ferro Santo Amaro.

—O governo tem providenciado no sentido de evitar a devastação das grandes florestas existentes no municipio de Cannavieiras.

—O Dr. José Marcellino seguiu hoje para o seu engenho de Xango.

—O governo do Estado mandou cumprimentar o deputado Valois, a bordo do *Araguaya*. Aquelle veiu á terra e esteve no palacio.

—Foi sanccionada a lei abrindo o credito de 44 contos de réis, supplementar, á directoria do interior.

—O governador, commemorando hoje o anniversario da promulgação da Constituição do Estado, deu uma recepção no palacio.

—Foi encerrado o inquerito, aberto na policia, sobre o homicidio involuntario commettido pelo academico Nicomedes Cysne. Foram advogados deste o senador Campos França e os majores Cosme Farias e Isaac Franco.

—Os festejos commemorativos da data de hoje correram na melhor ordem. O prestito civico, formado pelos alumnos das escolas municipaes, esteve imponente.

BELLO HORIZONTE, 2.

Foi magnifica a recepção que teve o Dr. Juscelino Barbosa, illustre secretario das finanças, ao chegar a esta capital, de volta de sua viagem á Europa.

A' *gare* da Central do Brazil accorreram muitos amigos e todas as altas autoridades do Estado.

Uma hora depois de chegar, o Dr. Juscelino Barbosa foi a palacio, onde teve demorada conferencia com o Dr. Wenceslão Braz.

—Dentro de quatro ou cinco dias será reconhecido presidente do Estado, no quatriennio de 1910 a 1914, o eminente mineiro coronel Julio Brandão, cujo nome foi suffragado pelo eleitorado com mais de 100 mil votos.

—Sei que varios elementos politicos de prestigio, com que contava o Dr. Carvalho de Brito para a formação do partido liberal mineiro, absolutamente não acompanharão o pretenso chefe civilista, que está perdendo o tempo.

—Diversos directorios politicos deste districto eleitoral já se pronunciaram favoravelmente á indicação do notavel literato Dr. Augusto de Lima para deputado federal, na vaga do Dr. Bernardo Monteiro.

PETROPOLIS, 2.

Noticia transmittida de S. José do Rio Preto, 5º districto deste municipio, diz que na noite de 30 de junho, quinta-feira, diversos individuos foram á fazenda do Sr. Joaquim de Oliveira Gomes, importante agricultor, e tendo arrombado uma porta da casa de residencia, um do grupo penetrou até o quarto onde dormia o fazendeiro e aggrediu-o no proprio leito, onde dormia.

Dado alarma pela familia, os aggressores fugiram.

O Sr. Oliveira Gomes recebeu uma navalhada na cabeça.

Consta que o acto foi motivado pela attitude assumida pelo Sr. Oliveira Gomes, na organização das mesas eleitoraes, na manhã desse dia.

Como mesario mais votado, o Sr. Oliveira Gomes protestou, com outros amigos, contra o procedimento do juiz de direito supplente, entregando o livro de actas da eleição presidencial a um seu correligionario politico do partido backerista.

O Sr. Oliveira Gomes, que é uma influencia politica local, pertence á opposição e trabalha em favor da candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

BELLO HORIZONTE, 2.

Pelos funccionarios da secretaria das finanças, acaba de ser feita brilhante manifestação de apreço ao Dr. Juscelino Barbosa, secretario desse departamento, que foi saudado em conceituoso discurso pelo coronel Alvim Machado, inspector do Thesouro. Respondeu em phrases repassadas de gratidão o Dr. Juscelino, que tambem saudou os Drs. Wenceslão Braz, Estevão Pinto e Urias Botelho, que foram muito acclamados.

PORTO ALEGRE, 2.

O barão Homem de Mello foi recebido nesta capital pelo coronel Aurelio Bittencourt e capitão Cassio Brum, representantes do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado; Dr. Montaury, intendente municipal; monsenhor Octaviano de Albuquerque, provisor do bispado; Dr. Leonardo Macedonia, representante da Faculdade de Direito; Achilles Porto Alegre e Mariano da Rocha, representantes da Academia de Letras do Rio Grande, e grande numero de pessoas gradas.

O barão Homem de Mello, que tambem foi acolhido carinhosamente pela sociedade pelotense, mostra-se encantado com os progressos do Rio Grande do Sul.

—O Banco da Provincia, commemorando seu 52º anniversario, inaugurou uma carteira de credito real.

—A *Federação* appareceu com feitura nova, tendo substituido todo o seu material typographico.

—O Dr. Armenio Jouvin, proprietario do *Jornal do Commercio*, foi hontem muito cumprimentado pelo anniversario do velho orgão porto-alegrense.

O *Paiz* fez-se representar nas homenagens tributadas ao *Jornal*, por aquelle motivo.

GOYAZ, 2.

Partiu hoje para essa capital, com licença para tratamento de sua saude, o desembargador do Supremo Tribunal de Justiça Dr. Emilio Povoa.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 2.

O scientista americano Dr. Stewart, hontem chegado a esta cidade, iniciará os seus estudos pelos rios Negro, Branco e Solimões até Içá. Entrando no rio Solimões, seguirá até Napo, descendo depois os rios Juruá e Madeira, e caminhando por terra até encontrar os trabalhos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Regressando a esta cidade, o Dr. Stewart resolverá sobre a escolha das localidades do Estado onde deve proceder a observações magneticas.

E' esperada no dia 17 do corrente a lancha *El Iman*, a cujo bordo o Dr. Stewart procederá aos seus estudos.

Os estudos do Dr. Stewart continuarão nas costas do Brazil, Uruguay, Argentina, etc., devendo ser prolongados até aos pontos onde haja estradas de ferro.

Communicações recebidas hoje de Nova York dizem ter partido d'ali, afim de fazer estudos da mesma natureza, o hiate *Carnegie*, que tocará neste porto.

THEREZINA, 2.

Tendo resolvido transferir a sua residencia para a cidade de Parnahyba, neste Estado, o Dr. Francisco Correia, chefe de policia desta capital, solicitou demissão do mesmo cargo, tendo sido nomeado para substituil-o o Dr. João Santos, que exercia o logar de delegado geral, e para este cargo o Dr. José Euclides de Miranda.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, recebendo o pedido de demissão do Dr. Francisco Correia, enviou-lhe um officio em que, aceitando esse pedido, fazia as mais elogiosas referencias á sua administração.

A imprensa local, alludindo tambem ao Dr. Francisco Correia, tece-lhe os maiores elogios.

Os amigos e admiradores do Dr. Francisco Correia preparam imponentes festas para o dia da despedida.

PARA', 2.

A renda da recebedoria, em junho, foi de 1.748:413$434.

—Em 31 de maio a existencia de borracha era de 984 toneladas; entraram, em junho, 1.300 toneladas e sairam para a Europa 1.264 toneladas e para a America 476 toneladas, ficando 544 toneladas. O mercado esteve hontem pouco animado, entrando 24.318 kilos.

—Em junho foram registrados, em Belem, 130 nascimentos, dos quaes 67 do sexo masculino. Não entram na linha de conta 17 crianças, que morreram logo após o nascimento, das quaes 11 eram do sexo feminino.

—A *Provincia do Pará* elogia calorosamente, o governador sua iniciativa de tentar acabar a febre amarela, e enumera as mes vantagens para a vida economica desta região, se tal tentativa for coroada de exito.

—Entraram para o mercado, durante o mez de junho, 683.220 kilos de borracha do Pará, 479.371 de Manáos, 4.093 de Itacoatiara e 1.538 de Iquitos, num total de 1.168.222 kilos.

—Consta que o Dr. João Coelho, governador do Estado, vai emprehender brevemente uma viagem pelo interior.

—Passou por aqui, a bordo do *Brazil*, em transito para Manáos, a commissão encarregada da construcção das linhas telegraphicas dos Estados do Amazonas e Matto Grosso.

O major Gomes de Castro, chefe da mesma commissão, foi muito visitado a bordo do referido vapor.

—A castanha continúa com tendencias para alta, tendo sido cotada hoje ao preço de 20$250 o hectolitro.

—Realizou-se hontem, no theatro da Paz, a festa artistica da actriz Lucilia Peres, a quem foi offerecida uma corôa de ouro avaliada em cinco contos de réis.

Assistiu á festa o governador do Estado, Dr. João Coelho, e o escól da sociedade paraense.

THEREZINA, 2.

O *Monitor*, em artigo hoje publicado, estranhando a sentença dada pelo Dr. Luiz Evandro á petição de *habeas-corpus* em favor do bandido Miguel Cavalcanti, promette analysal-a devidamente em successivos editoriaes.

VICTORIA, 2.

Chegou a hoje a esta capital o deputado federal José Carlos de Carvalho, trazendo optima impressão da zona visitada na estrada de ferro de Victoria a Diamantina. O deputado José Carlos de Carvalho segue amanhã para o Rio, pela Estrada de Ferro Leopoldina.

RECIFE, 2.

Na sessão de hontem do Superior Tribunal de Justiça, foi eleito presidente o desembargador Francisco Altino Correia de Araujo.

S. PAULO, 2.

Esteve hoje em visita ao coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, o Sr. Aktsuka, secretario do exterior do Japão, o qual se fez acompanhar do Sr. Shotoko Baba, chanceller da legação do mesmo paiz.

O coronel Fernando Prestes mandou em seguida retribuir a visita.

— Seguiram para essa capital o professor Martinenche e o Dr. Samuel Pozzi.

— Calcula-se que sejam exportados pelo porto de Santos, durante o corrente mez, dois milhões de saccas de café.

Verificando-se o *stock* existente, ficará este reduzido á insignificante quantidade, visto o atrazo da safra estar determinando pequenas entradas.

S. PAULO, 2.

Segue amanhã para o Rio de Janeiro o Dr. Herculano de Freitas, afim de embarcar no vapor *Koening Wilhelm*, que sairá para Buenos Aires a 5 do corrente.

O Dr. Herculano de Freitas vai representar o Brazil no Congresso Pan-Americano, a reunir-se naquella cidade no dia 10.

— A Companhia Industrial vai lançar um emprestimo de 2.000:000$, com garantias de *debentures*.

— Falleceu em Sorocaba o ex-deputado estadoal Cleophano Pitaguary.

— Embarcou hontem, ás 10 horas da noite, para essa cidade o Sr. de Martini, embaixador italiano.

Seu landau, seguido de um piquete de cavallaria, passou sob vivas acclamações até á estação, onde compareceu todo o mundo official.

Uma enorme multidão enchia as immediações da *gare*.

REZENDE, 2.

E' esperada por estes dias a visita do Sr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura, que inspeccionará o nucleo colonial Bandeirantes, nas fronteiras do municipio.

—Geou na madrugada de hontem na serra de Itatiaya.

—Os catholicos preparam uma nova romaria ao santuario da Apparecida.

BELLO HORIZONTE, 2.

Foi brilhantissima a recepção feita ao Sr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, que regressou da Europa, onde foi negociar o emprestimo da conversão.

Em General Carneiro foi o Sr. Juscelino Barbosa esperado pelos representantes do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado; pelo secretario do interior, pelo prefeito, pelo chefe de policia, por congressistas e por muitas outras pessoas de todas as classes sociaes.

A *gare* desta capital estava apinhada de gente, vendo-se tudo quanto de distincto existe na sociedade desta terra.

O Sr. Juscelino Barbosa foi acclamadissimo, logo que desembarcou, sendo proferido um eloquente discurso de boas vindas pelo Sr. Epaminondas Alvim.

O Sr. Juscelino Barbosa tomou depois o landau e dirigiu-se a palacio, com um enorme acompanhamento, onde teve uma conferencia muito demorada com o presidente do Estado, afim de lhe dar immediata conta da fórma lisonjeira como desempenhou, na Europa, o seu mandato.

Como homenagem especial ao Sr. Juscelino Barbosa, o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, mandou encerrar o ponto em todas as repartições.

JUIZ DE FÓRA, 2.

Começaram a funccionar regularmente os armazens geraes da Cooperativa Agricola de Juiz de Fóra, installados no antigo edificio da Alfandega.

JUIZ DE FÓRA, 2.

...commercio, a industria e a lavoura mostram-se esperançados que o Sr. ministro da fazenda crie nesta cidade uma agencia do Banco do Brazil.

JUIZ DE FÓRA, 2.

...o zootechnico municipal tem sido procurado pelos criadores da região.

...cerraram-se as matriculas supplementares dos grupos escolares, sendo o numero de alumnos superior a mil.

PORTO ALEGRE, 2.

Chegou hoje a esta cidade o barão Homem de Mello, que teve festiva recepção. Todos os jornaes lhe fazem as melhores referencias.

—Ficou hontem instalada a carteira hypothecaria do Banco da Provincia, tendo a directoria telegraphado o facto ao Sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Para o logar de thesoureiro da mesma carteira foi nomeado o Sr. Diogo Brochado.

—Foi inaugurada hontem a ponte metalica sobre o riacho que separa esta cidade do arrabalde Menino Deus.

—Os bacharelandos da Faculdade de Direito solemnizarão a collação de grão, tendo escolhido para paranympho da ceremonia o Dr. Plinio Casado, lente de direito publico constitucional. O orador official será o bacharelando Edmundo Dantas.

PORTO ALEGRE, 2.

Completou hontem 48 annos o periodico desta cidade *Jornal do Commercio*, de que é proprietario e director o Dr. Armenio Jouvin. Por este motivo, foi este senhor muito cumprimentado, tendo tocado, á noite, á porta da redacção, a banda de musica do 56° de caçadores.

PORTO ALEGRE, 2.

Communicam de Bagé que, por iniciativa de um importante fazendeiro, se trata da fundação de um syndicato para a plantação do trigo em grande escala. O mesmo syndicato concorrerá ao premio de 15 contos de réis, estabelecido para este genero de plantação, em condições determinadas pelo governo federal.

PORTO ALEGRE, 2.

Dizem de Bagé que o Club Caixeiral da localidade abriu uma subscripção publica para soccorrer as familias dos operarios que foram victimas do desabamento de uma parte do edificio que estava sendo construido para séde do mesmo club. Nesse desastre ficaram mortos alguns operarios e outros feridos, alguns gravemente.

PORTO ALEGRE, 2.

Uma correspondencia da cidade do Rio Grande, diz que o Club das Senhoras convidou uma commissão de medicos para estudar o projecto do edificio destinado a hospital de crianças.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

JUIZ DE FÓRA, 2.

A junta popular pro-Hermes-Wenceslão, em reunião de hoje, deliberou repellir a adhesão do Dr. Carlos Peixoto ao partido hermista, conforme os telegrammas hoje publicados—O presidente, *Pinto de Moura*.

INSOLITO

O procedimento de um soldado, hontem á noite, na rua Marechal Floriano foi tão insolito que causou indignação á toda gente.

Uma mulher humilde, Jovelina Maria da Conceição, residente á rua Pedro Ivo n. 15, estava, ás 11 horas, esperando um bond para sua casa, parada á rua Marechal Floriano.

Jovelina trazia ao collo um filhinho de 2 annos.

Um soldado do 1° regimento de artilheria, aproximando-se della, fez-lhe ex-abrupto, uma proposta indecorosa.

Jovelina repelliu com energia a proposta aggressiva, e o soldado, contrariado e raivoso, puxou um revólver e ameaçou-a. Não satisfeito ainda com isso o soldado deu-lhe com o cano da arma na testa e feriu-a.

Quiz Jovelina fugir, mas o malvado, para feril-a ainda no seu amor de mãi, agarrou a criança que ella levava ao collo e deu-lhe tremenda bofetada.

Populares indignados fizeram em torno do soldado um circulo de ferro, prendendo-o e entregando-o á policia, depois de applicar-lhe algumas pancadas.

Na delegacia do 4° districto lavrou-se auto de flagrante contra o insolito aggressor, que se recusou a declarar o nome e foi entregue ao seu commandante.

Jovelina e seu filhinho foram medicados no posto central de assistencia.

NAVALHADAS

Dois individuos rixentos, que moravam no morro da Favella, depois de uma troca de valentias, á porta de uma venda, travaram lucta.

Eram 11 horas da noite.

Raul Marcellino de Oliveira, estivador, de 23 annos, atirou-se ao adversario, Antonio da Graça, serralheiro, de 27 annos, e deu-lhe um tremendo socco no nariz.

Antonio sacou immediatamente de uma navalha e feriu Raul quatro vezes, no nariz, no peito, no labio superior e nas costas, quando este procurava fugir.

A policia prendeu o offensor e mandou medicar os dois no posto de assistencia.

Raul foi depois recolhido o hospital de Misericordia.

AO TRABALHO E A' MORTE

Seriam 9 horas e 30 minutos da noite, quando o foguista da Central do Brazil, Manoel Ferreira, saltou de um trem dos suburbios, na estação de Cascadura, afim de tomar a locomotiva em que devia entrar de serviço, que estava prestes a passar por alli.

Assim, caminhava apressadamente para chegar a primeira curva da estrada e subito appareceu um trem expresso que o pilhou.

O infeliz homem foi atirado á distancia.

Algumas pessoas que presenciaram o desastre, correram depressa para soccorrer a victima que procurando o trabalho encontrou a peior das desgraças.

Estava caido por terra o pobre foguista. Tinha na cabeça uma grande brecha a verter sangue e quasi não falava.

Communicado o occorrido a policia do 20° districto, esta, como sempre, compareceu tardiamente, de modo que o ferido esperou muito tempo pela conducção, vindo a fallecer em caminho para o hospital da Misericordia.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

44ª sessão ordinaria, em 2 de julho de 1910

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal, occupando a cadeira de presidente o ministro Ribeiro de Almeida e a de secretario o Dr. Edmundo Veiga.

A's 11 ½ horas achavam-se presentes os ministros Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

O Sr. presidente abriu a sessão, sendo pelo secretario lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

Em seguida, o Sr. presidente levou ao conhecimento do tribunal o encerramento da inscripção de candidatos ao cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná.

Passou depois á leitura das petições dos candidatos e dos documentos que as acompanhavam.

Em nossa edição de hontem publicámos a lista completa dos concurrentes, razão por que deixamos de fazel-o hoje.

Terminada a leitura, procedeu-se ao sorteio da commissão que tem de examinar os documentos e proceder á classificação dos candidatos, a qual, depois de approvada pelo tribunal, será remettida ao Sr. presidente da Republica, para a nomeação.

Essa commissão ficou constituida pelos ministros Godofredo Cunha, Canuto Saraiva e Guimarães Natal.

O Sr. Canuto Saraiva, relator da commissão encarregada de classificar os candidatos a identico logar na secção do Espirito Santo, pediu a palavra e declarou que os trabalhos com referencia a esse concurso estavam promptos, passando a ler o seguinte parecer:

"A commissão sorteada para formular parecer, classificando por ordem de merecimento os nomes dos candidatos que se inscreveram no concurso aberto para o preenchimento do cargo de juiz seccional do Estado do Espirito Santo, tendo examinado os documentos com que os mesmos candidatos instruiram suas petições, e tendo em vista o que dispõe o art. 187 do regimento interno deste tribunal, classificou-os na ordem seguinte:

1°, bacharel José Tavares Bastos;
2°, bacharel Godofredo Mendes Vianna;
3°, bacharel Julião Rangel de Macedo Soares.

Além destes tres nomes assim classificados, os outros concurrentes, em numero de trinta, cujas petições e documentos que os instruiram foram lidos em mesa, em sessão de 30 do mez proximo findo, apresentaram provas de habilitações para o cargo a preencher. Supremo Tribunal Federal, 2 de julho de 1910 — **Canuto Saraiva — Oliveira Ribeiro — Pedro Lessa** — Mantenho a opinião enunciada, em classificações anteriores, para o preenchimento de vagas de juizo seccionaes, quanto á efficacia do alvitre adoptado pelo regimento do tribunal para a verificação da capacidade intellectual e moral dos candidatos. Os documentos exhibidos, em geral, consistem em titulos de nomeações para os cargos de promotores publicos ou da magistratura, local ou federal, provas de que os concurrentes exerceram os logares por certo espaço de tempo, obtiveram licença em curto numero de vezes, foram removidos, etc. Esses factos nada provam em relação ao merecimento intellectual e moral dos candidatos. Só o concurso permittiria uma classificação conveniente. As providencias do regimento nada adiantam, são mesmo pueris."

O presidente procedeu ao escrutinio secreto para approvação da classificação, verificando o seguinte resultado:

Bacharel José Tavares Bastos 10 votos, bacharel Godofredo Mendes Vianna 10 votos, bacharel Julião Rangel de Macedo Soares 10 votos, na ordem em que vão aqui collocados.

Pelo que se vê foram approvados unanimemente o parecer e a classificação da commissão por unanimidade de votos.

Encerrados os trabalhos dos concursos de juizes seccionaes submettidos á sessão de hontem, passou o tribunal aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 2.899. Estado de S. Paulo. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, Nestor de Oliveira Borges; recorrido, o tribunal de justiça do Estado de S. Paulo — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.898. Estado de Goyaz. Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, tenente José Amin Aives — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.896. Estado de Minas Geraes. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Paulino de Oliveira Campos, em favor de seu filho João de Oliveira Campos—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.897. Estado de Pernambuco. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, José Pires da Luz—Converteu-se o julgamento em diligencia para que o juiz da formação da culpa informe em que termos se acha o processo e qual o motivo da demora, votando contra a mesma diligencia o Sr. Godofredo Cunha.

Presidiu este julgamento o Sr. André Cavalcanti.

Recursos eleitoraes—N. 213. Estado de S. Paulo. Relator, o Sr. Cardoso de Castro; recorrente, Gilberto Lex; recorrida, a junta de recursos eleitoraes—Deu-se provimento para ser annullado o alistamento, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 171. Estado de S. Paulo. Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva; recorrentes, Gustavo Augusto de Moraes e outros; recorrida, a junta de recursos eleitoraes— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 214. Estado de S. Paulo. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, Horacio de Albuquerque Machado; recorrida, a junta de recursos eleitoraes.— Deu-se provimento para que a junta "a quo" tome conhecimento e julgue "de meritis".

Appellação crime—N. 430. Estado da Bahia. Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Oliveira Ribeiro e Cardoso de Castro; appellante, o procurador da Republica; appellados, Americo Glycerio da Silva e João Baptista da Silva —Foi confirmada a sentença, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

A sessão encerrou-se ás 4 horas da tarde.

Amanhã, funccionará de novo o Supremo Tribunal, em sessão ordinaria.

Nas proximas sessões serão julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis—N. 995. Capital Federal (sobre embargos). Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

N. 1.088. Estado do Pará. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.531. Capital Federal. Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa.

N. 1.485. Capital Federal. Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.702. Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.250 — Estado do Paraná, relator, o Sr. Godofredo Cunha; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e Manoel Espinola;

N. 1.034 — Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 1.566 — Estado da Bahia, relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva;

N. 1.014 — Capital Federal (sobre embargos), relator o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa;

N. 1.642 — Capital Federal (sobre embargos), relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e André Cavalcanti;

N. 1.645—Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 1.752 — Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 1.703 — Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha;

N. 1.304 — Estado de Pernambuco, relator, os Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 1.525 — Estado do Rio de Janeiro, relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 834 — Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro;

N. 1.722 — Capital Federal, relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa;

N. 1.640 — Estado do Pará sobre embargos, relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida;

N. 1.493 — Estado do Paraná, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa;

N. 1.748 — Estado de Matto Grosso, relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Acção ordinaria — Ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, propuzeram hontem uma acção ordinaria os Srs. commendador Joaquim Leite de Castro, João Reynaldo de Faria e Antonio Pinto de Mendes, por si e como representante de outros, commissionados por accionistas e credores da Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas, contra a União Federal.

A acção tem por fim cobrar da União a differença entre .... £ 3.710.000.00.0 ao cambio de 12 ½ d. ou sejam 54.700:800$ e a quantia de 34.188:000$ e mais a differença dos juros, ouro, sobre os juros papel que o governo pagou, acarretando tudo a situação difficultosa da Companhia que terminou com uma liquidação forçada e com a passagem de todo o seu acervo para o dominio da União.

Os autores em sua petição inicial allegam que pelo decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890 a Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas, obteve a concessão para construir uma estrada de ferro entre Barra Mansa, no Estado do Rio e Catalão, em Goyaz, sendo assignado o respectivo contrato em 24 do referido mez e anno sob a garantia do juro de 6 % ao anno sobre o capital a empregar, a razão de 30:000$ por kilometro, estando o cambio ao par e sendo o capital calculado em 60.000 contos.

Afim de levar a effeito a construcção, a companhia contratou, com a firma N. M. Rotschild and Sons, um emprestimo de £ 3.710.000.00.0, abonado pelo governo.

Luctando com difficuldades e na impossibilidade de contrair emprestimo no estrangeiro devido á revolta da armada, o governo da União propoz ao presidente da companhia, o Thesouro tomar a si o producto total do emprestimo, podendo sacar sobre os banqueiros, afim de fazer face a compromissos do paiz no exterior e pondo á disposição da companhia a importancia correspondente em papel moeda no Thesouro.

Nesse sentido foi celebrado um contrato entre a companhia e o governo, a 5 de abril de 1893, recebendo a delegacia do Thesouro, em Londres, o producto liquido do emprestimo.

O governo ficou obrigado a pagar á companhia nesta cidade em papel-moeda, não ao cambio de 12 ½ d. que então vigorava, mas ao de 20 d. por 1$000.

Como consequencia do contrato entendeu o governo federal não mais pagar á companhia os juros, ouro, estipulados no contrato de 24 de outubro de 1890 e sobre a importancia de £ 3.710.000.00.0, mas apenas os juros, papel, sobre a importancia papel que o governo poz á disposição da companhia nesta capital.

O producto liquido do emprestimo posto á disposição do governo em Londres ao cambio de 12 1|2 d., que então vigorava, convertido em papel, representava a importancia de 54.700:800$, ao passo que a quantia, do emprestimo posta á disposição da companhia no Thesouro Federal, ao cambio de 20 d., attingia a somma de 34.188:000$, de onde resultou um prejuizo immediato para a companhia de 20.512:800$, além da differença da quantia estipulada de juros, ouro, referida no contrato de 24 de outubro de 1890 e os juros sobre £ 3.710.000.0.0., que foi a do emprestimo contraido e os 34.188:000$, papel, ao cambio arbitrario de 20 d., taxa não attingida em todo o anno de 1893.

Como consequencia do prejuizo que acarretou a operação com a União e o modo por que esta executou os contratos, viu-se a companhia em situação de não poder construir suas linhas, realizar suas obras, adquirir material fixo e rodante, sob o cambio cada vez mais decrescente.

Após cerca de 300 kilometros de linhas assentadas e mais 100 de leito preparado, foi a companhia obrigada a parar suas obras, vendo compromettido o seu credito e até mesmo a sua liquidação forçada, em cujo processo a União na qualidade de syndico adquiriu em praça todo o seu acervo, que está hoje incorporado ao patrimonio nacional.

Na classificação de creditos procedida no processo da liquidação foram sacrificados os legitimos interesses dos credores, cujos titulos lhes davam direito á classe dos privilegiados.

Igualmente foram sacrificados os accionistas para serem apenas acautelados e garantidos os portadores de debentures da União Federal.

Taes foram as allegações apresentadas pelos proponentes da acção, por intermedio de seus advogados os Drs. João Maximiano de Figueiredo e José Anizio Campello.

Acção de nullidade—As firmas Lameirão Marciano & C., e Bordallo & C., a companhia de calçado Rocha e outros propuzeram no juizo federal da 2ª vara uma acção de nullidade das patentes ns. 5.623, 5.623 A e 5.623 B, referentes ao calçado Andarilho, por intermedio de seu advogado o Dr. Francisco Chams Mendes Diniz.

Montepio—O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto da segunda vara federal, julgou procedente a acção proposta por D. Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão, contra a União, que foi condemnada a pagar á autora a pensão de montepio a que a mesma tem direito pela morte de seu marido o desembargador Salvador Moniz de Aragão.

O referido magistrado, fundamentando sua sentença, declarou que os pensionistas do montepio do Estado têm direito á metade dos vencimentos do instituidor e não a uma terça parte como tem resolvido o Tribunal de Contas.

Tambem não está sujeito á limitação de 300$ conforme pensa o mesmo tribunal.

Pronuncia—Pelo Dr. Olympio de Sá e Albuquerque juiz substituto federal da 2ª vara, foram pronunciados Antonio Rodrigues e Manoel de Carvalho, pelo crime de moeda falsa.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem, em sessão, nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação.

Embargos desprezados—O juiz da 1ª vara commercial desprezou os embargos oppostos por Manoel Ribeiro da Costa Maia ao despacho que decretou a sua fallencia individual, juntamente com a fallencia da firma Meirelles & Maia, de que é socio.

O juiz assim resolveu por não ter o embargante provado estar exonerado das responsabilidades commerciaes da referida firma.

Fallencia decretada—O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Bastos Magalhães & C., estabelecidos com commercio de ferragens á rua de S. Pedro n. 321 e que se confessam insolvaveis.

Foi nomeado syndico o credor José Fernandes Correia e marcada a primeira reunião de interessados para o dia 2 de agosto proximo.

Cinematographo Rio Branco — Liquidação da firma William & C. — Decretada a dissolução e liquidação da firma William & C., a requerimento de socios em divergencia, o juiz da 2ª vara commercial nomeou liquidante pessoa alheia á referida firma.

Dessa resolução aggravaram todos os socios, representando dois grupos divergentes, resolvendo o juiz, diante das razões então expostas, reconsiderar aquelle seu despacho, o que fez, sob os seguintes fundamentos:

"Attendendo a que a firma social de William & C., na procuração de fl. 51, se acha representada por Auler & C., que não são socios daquella firma, como se verifica do contrato social de fl. 4; attendendo a que, quando os mesmos Auler & C. fossem socios da firma alludida de William & C., ainda assim o instrumento de fl. 51 não outorga poderes especiaes ao procurador nella constituido para o fim de converter na cessão feita a fl. 81, pelo socio William Auler a Amadeu Macedo & C.; attendendo a que os socios commerciaes Joaquim de Mello Franco e Alberto Moreira Junior não prestaram o seu consentimento expresso para, que fosse feita a referida cessão; attendendo a que, não sendo Amadeu Macedo & C. socios da firma liquidanda, não podiam intervir na louvação de fl. 59; attendendo a que, com a sua exclusão deve prevalecer a louvação de fls. 53 e 56, feita pelos socios Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler, porque estes constituem maioria; pelos motivos expostos reconsidero o despacho de fl. 82 para o fim de nomear liquidante Adolpho Augusto Coelho. Defiro o requerimento de fl. 108."

Cinematographos Parisiense e Ouvidor — Dissolução e liquidação da firma Staffa, Stamille & C. — Augelino Stamille e Giovanino Stamille & C., socios da firma Staffa, Stamille & C., proprietaria dos cinematographos Parisiense e Ouvidor, allegando desintelligencia com seu socio Jacomo Rosano Staffa, requereram ao juiz da 2ª vara commercial, a dissolução e liquidação da referida firma.

O juiz da 2ª vara decretou a medida requerida e mandou que os interessados se louvassem em liquidante.

Os requerentes já se louvaram para o cargo em João da Cruz Junior, do cinematographo Sant'Anna.

Liquidação da firma Abel Ribeiro & C.—O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Abel Ribeiro & C., cujos socios estão em divergencia e mandou que os interessados se louvassem em liquidação.

Partilha homologada—O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel entre os herdeiros de D. Carmen Leal Mendes Cavadinha, resalvados os prejuizos de terceiros.

Pronuncia—O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Viriato dos Santos, accusado de crime de morte.

Habeas corpus—Catharina Cavallier, allegando estar illegalmente presa desde 24 de maio, á disposição do juizo da 8ª pretoria, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas corpus".

—Adriano Pimentel, allegando estar soffrendo constrangimento illegal em virtude de resolução do juiz da 4ª pretoria, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas corpus".

—Antonio Alves Castanheira allegando estar desde ha seis dias violentamente preso no xadrez do 13° districto policial, impetrou ao juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas corpus".

Menores sonegados—Denuncia — O 5° promotor publico offereceu denuncia contra Eduardo Henrique Schmidt e Pedro Duarte Schmidt como incursos nas penas do artigo 290 do codigo penal.

Contra os denunciados pesa a accusação de terem sonegado os menores Maria Eglantina e Fabiano, raptados por seu proprio pai o Dr. Fabiano da Costa Machado e Souza, burlando assim a apprehensão determinada em virtude de requerimento de D. Maria da Costa Machado e Souza, mãi dos menores em questão.

Maria Eglantina e Fabiano estão ainda em poder dos denunciados, nesta capital, tendo a justiça de São Paulo, por onde está sendo accionado o Dr. Labiano da Costa, deprecado ao juiz da 1ª vara civel para effectuar a apprehensão, até agora burlada.

Ainda na presente semana terá inicio o respectivo summario de culpa.

JURY

2° TRIBUNAL

11ª sessão ordinaria em 2 de julho de 1910.

Presidente, o Dr. Edmundo Rego; juiz da 4ª vara criminal; promotor, o Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Acompanhado por seu patrono, o advogado Dr. Octacilio Camará, compareceu á julgamento o réo Eugenio Pereira Campos, accusado do defloramento de uma menor, facto occorrido em Guaratiba, no logar denominado Campo de S. João.

Sorteado o conselho de sentença, ficou assim constituido: Cicero de Andrade Guimarães, José Victor da Silva, Paschoal Alves de Carvalho, Luiz Gustavo Vianna, Pedro Hygino de Lima, João de Andrade Val, Jonathas M., José Vieira de Rezende e Silva, Augusto Duarte Moraes, Manoel João da Rosa, Antonio Campineiro Rodrigues e Henrique Francisco Brochado Paulmann.

Terminados os debates, o conselho recolheu-se a sala secreta, deliberando, pelas respostas aos quesitos formulados, absolver o accusado da imputação que lhe era feita.

Amanhã será julgado João Euphrosino, accusado de tentativa de homicidio.

RAINHA E MENDIGA

ARTES E ARTISTAS

S. Pedro de Alcantara.

Na matinée de hoje, canta-se a "Valsa de amor". A' noite teremos a "première" da opereta "Amor de principe", cujo argumento é o seguinte:

Na Malgaria, ha o principado nos confins da Russia, vigora antigo costume de ajustar casamento dos rapazes para depois casal-os quando de maior idade. Este costume é rigorosamente observado por todos e mesmo pelo czar Stanisláo, que contrata o casamento de sua filha Nathalia com seu sobrinho Ewaldo, ambos de 12 annos.

Decorrido algum tempo, o principe Ewaldo aborrecido da vida monotona do seu paiz, decide improvisamente partir para Paris. Cada seis mezes escreve ao tio que voltará cedo, mas quando, não se sabe.

Finalmente, depois de nove annos, o czar manda Puffler a Paris, outro seu sobrinho, para ali estudar o regimen republicano.

Em Paris se une com Ewaldo, levando uma vida desenfreada e ociosa, até que cheio de dividas e com a saude abalada, Puffler decide-se voltar para Malgaria, onde todos pedem-lhe noticis de Ewaldo, e elle acabado pelo cansaço, não responde.

A princeza Nathalia desesperada por não ter noticias do principe decide partir para Paris acompanhada por seus primos Puffler e Frantz.

2° acto—Os tres chegam a Paris, Nathalia e Frantz estando sob o incognito são aceitos como criados no hotel onde se hospeda o principe Ewaldo, ficando assim ao serviço deste.

Puffler une-se novamente com Ewaldo na vida desenfreada, sem porém, desvendar o segredo de Nathalia, esta por sua vez com meios ardis afugenta todas as amantes do principe, o qual não a reconhecendo apaixona-se por ella perdidamente, querendo fazel-a sua amante. Nathalia declara o seu verdadeiro ser, e foge para Malgaria seguida sempre por Puffler e Frantz.

3° acto—Chegada á Malgaria, Nathalia obtem permissão do pai para retirar-se num convento, Puffler é condemnado por seu tio pelas dividas deixadas em Paris a cinco annos de detenção em uma fortaleza. O czar emanando os decretos e exasperando por dever deixar a filha num convento, erra mandando a filha para a fortaleza, e o principe ao mosteiro.

Esclarecido o erro, voltam á Côrte, onde já chegou de Paris o principe Ewaldo arrependido de seus feitos. Nathalia perdoa e tudo termina bem com seu casamento com o principe Ewaldo.

Alexandre de Azevedo.

E' bom não esquecer que amanhã realiza-se no Apollo a festa artistica de Alexandre de Azevedo, o excellente e applaudido actor da companhia do D. Amelia, de Lisboa, que, pela sua intelligencia e estudo bem merece as sympathias que lhe dedicam.

Terá, certamente, por isso mesmo, o prazer de ver a casa cheia de amigos a ovacional-o.

Theatro Apollo.

Estamos a ver o Apollo, na noite de quarta-feira proxima, a deitar chente fóra. E nem é para menos: além da reprise do engraçado vaudeville "Theodoro & C.", dar-se-ha a primeira representação da revista, em um acto, "Salão thesouro velho", de André Brun, musica de Thomaz Lima. Os principaes papeis da "revuette" estão a cargo de Angela Pinto, Chaby e José Ricardo. E' o que se póde chamar uma noite verdadeiramente extraordinaria.

Recreio Dramatico.

A "Viuva alegre" está a despedir-se dos frequentadores do Recreio.

Hoje dá ella dois espectaculos, que vão ser duas enchentes. Não quer dizer esta retirada menos frequencia do publico, mas sim a necessidade de variar os espectaculos e de dar as récitas de assignatura.

A setima destas récitas realiza-se no proximo dia 5, com a "Bohemia", a opera de Puccini, cantada em portuguez.

S. José.

As "matinées" do S. José, ou, por outra, as "matinées" familiares da empreza Paschoal Segreto, são frequentadas pelo que de mais fino possue a nossa melhor sociedade. Já fazem parte de nossos habitos mais "chics". Não será demais, portanto, prever para a de hoje uma enchente, pelo menos igual ás anteriores.

O "clou" do dia será o "Topsy", o elephante amestrado por miss Philadelphia, que faz delle o que quer. Topsy obedece-a cegamente.

Quanto á funcção da noite, escusado é dizer que terá os attractivos de sempre.

Realizou-se hontem, no theatro Municipal, o 2° concerto do grande e celebre violinista Kubelik, com um novo e interessante programma.

Com facilidade se escreveria um segundo artigo sobre esse notavel e excepcional *virtuose*, tão vasto campo apresenta elle para os commentarios de um chronista; mas tambem com difficuldade se conseguiria dizer alguma coisa de novo em se tratando de um artista que, no seu instrumento, conseguiu o ponto culminante da perfeição.

Falar do programma e discorrer sobre o merecimento das peças executadas seria subterfugio. Basta dizer que todas ellas eram conhecidas e que ninguem conseguiria apresental-as com mais brilhantismo, vigor, nitidez e arte.

No *Concerto em ré menor*, de Wieniawski foi elle mais applaudido quando terminou o ultimo tempo, que tem por si a belleza do rythmo e a variedade dos effeitos de arco; ao passo que no *Allegro moderato* as passagens foram todas tão naturaes e *faceis*, que o auditorio não percebeu o que ha nelle de difficil.

Na *Romança*, de Beethoven (sol menor); no *Preludio*, de Bach, e, sobretudo, no graciosissimo *Rondó capriccioso*, de Saint-Saens, tres estylos differentes, patenteou elle a sua variedade de interpretação, accommodando-se aos generos dos autores e variando o *modo de dizer*.

A segunda parte do programma foi preparada para electrizar o auditorio, por isso abria com a *Humoresque*, de Dvorak, de quem o nosso publico conhece as celebres *Dansas slavas*, e terminava com duas peças caracteristicas, de Paganini — *Capricho* e *Campanella*, dois relampagos que fascinam e que se fixam para sempre na memoria de quem os ouve, através daquella extraordinaria execução.

Jan Kubelik e Arthur Napoleão.

Uma novidade de sensação:

No proximo dia 5 é o anniversario natalicio do grande, do enorme violinista que é Jan Kubelik, actualmente em pleno e ruidoso successo no theatro Municipal.

A empreza Da Rosa, querendo ser mais uma vez gentil com os seus assignantes, deliberou contratar o eximio pianista brazileiro Sr. Arthur Napoleão para tomar parte no concerto de assignatura que, nesse dia, se realiza.

Assim, será Arthur Napoleão quem acompanhará Kubelik, tocando tambem, a solo, alguns trechos.

Deve ser, pois, noite de festa.

Club Gymnastico Portuguez.

A's 8 ½ da noite realiza-se hoje, no Club Gymnastico Portuguez, á rua da Carioca n. 47, um concerto promovido em beneficio do professor de guitarra Francisco Catton.

Agradecêmos o convite que nos foi enviado.

Syndicatos dos operarios.

No theatro do centro destes syndicatos effectua-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, um festival artistico, promovido pelos Srs. A. Sampaio e E. Juvenal, representando-se o drama em um acto, deste ultimo, "A ultima vontade", e a comedia em tres actos, de Velloso da Costa, "Um amigo dos bichos".

Foi-nos enviado um cartão de admissão, que agradecêmos.

Companhia lyrica do Municipal.

Causou enorme sensação a noticia da especie de companhia que, brevemente, ouviremos no Municipal, e hontem mesmo muitas pessoas se dirigiram ao escriptorio da empreza a marcar assignaturas para as 12 récitas que se realizarão.

Essas récitas é justo despertar enthusiasmo, porque poucas vezes haverá ensejo de no Rio de Janeiro poder ser apresentada companhia tão completa como a que vai visitar-nos.

Da Bellincidia, da Guerrini e do Walter, tres dos seis principaes artistas que vêm na companhia e que já conhecemos por ouvir na Europa, já hontem dissémos alguma coisa.

Hoje queremos referir-nos em especial a Fely Dereyne e a Cecilia Gagliardi.

Dereyne esteve na época passada em Lisboa, no Real Theatro de São Carlos, fazendo parte da companhia franceza da Opera, que alli se exhibiu sob a direcção do maestro Xavier Lerroux, o consagrado autor do "Chemineau". Ouvimol-a em varias operas, entre ellas a "Manon", de Massenet. Fely Dereyne, que é franceza e elegantissima, possuindo voz deliciosissima, cantou por tal forma aquella conhecida e applaudida opera, que quasi nos fez esquecer a celebre e grande artista Marguerite Carré, que no mesmo theatro e no anno anterior a tinha cantado por forma assombrosa.

Cecilia Gagliardi foi escolhida pelo conselheiro João Arroyo para crear a parte de "Thereza" da sua lindissima opera "Amor de perdição", feita sobre o romance de Camillo Castello Branco.

Lisboa acclamou-a delirantemente e, na época seguinte, a Gagliardi voltava a Lisboa e, naturalmente, voltará para a proxima época, em outubro.

A platéa do S. Carlos é, como sabemos, uma das mais exigentes de todo o mundo; com as referencias que á Gagliardi fazemos julgamos ter produzido o seu justo elogio.

Além destas artistas, virá, como dissemos, o já celeberrimo tenor Constantini, que é positivamente um assombro, e o magnifico barytono Gallefi, rival authentico de Titta-Ruffo.

Que mais querem? Melhor é difficil apparecer na America e na propria Europa, onde agora apresentam uma outra celebridade, rodeada, porém, de inuteis. Esta companhia, ao menos, é homogenea.

Agora, uma rectificação.

Devido a engano, saiu hontem que a empreza contratou por 30 contos o vapor "Ceará". Não é assim. O Sr. Da Rosa contratou aquelle magnifico vapor do Lloyd Brazileiro para ir buscar e reconduzir a Buenos Ayres a sua companhia, mas por 50 contos, a que obteve, a muito custo, uma reducção de 10 o|o.

Portanto, temos que, só com o transporte, gasta a empreza a bonita somma de 45 contos de réis.

Já não é mão...

Companhia franceza de comedia.

Promette ser brilhantissima a proxima temporada, no theatro Lyrico, pela companhia do theatro Renaissance, de Paris, que já se acha de viagem para esta capital, e da qual fazem parte os illustres Marthe Regnier e A. Tarride.

De ha muito não se observa enthusiasmo semelhante ao que tem tido a assignatura para os espectaculos dessa magnifica companhia. Verdade seja que ha absoluta razão para isso. As dez récitas de assignatura serão realizadas com dez peças completamente novas, em que os notaveis artistas têm importantes creações.

A empreza só dará tres espectaculos por semana e não em dias consecutivos. O elenco da companhia, além das principaes figuras do theatro Renaissance, conta outras do Gymnasio e do Vaudeville, destacando-se entre ellas Suzanne Monte e Boucher, que gozam de reputação em toda a Europa.

Cégo e "virtuose".

Tivemos hontem o prazer de ouvir, nas salas da Associação de Imprensa, o cégo Manoelito Lima, de 18 annos, que se nos revelou um eximio executante de violão.

Realmente Manoelito Lima é de uma perfeição rara naquelle difficil e ingrato instrumento. De uma agilidade rara, conhecendo o braço do violão á maravilha, consegue tornal-o em instrumento de concerto. Não o toca, porém, como toda a gente, mas sim em fórma de cythara, descansando-o sobre os joelhos.

Como inovação, Manoelino Lima, executa varias melodias em gaitinha de vento, acompanhando-se ao violão. Prende-o para isso em um cavallete de madeira adrede preparado, erguido até á altura dos labios.

Tudo isto sendo cego! E' realmente para admirar.

Manoelito Lima, que foi immensamente applaudido, executou o seguinte programma:

1ª parte — Execução em violão só —1, schottisch, "Venturosa"; 2, dobrado, "Nilo Peçanha"; 3, tango, "Ver ao longe"; 4, mazurka, "Coração"; 5, valsa, "Naninha"; 6, hymno nacional, de Gottschalk.

2ª parte —7, cavatina "Melodiosa"; 8, dobrado "Associação de Imprensa"; 9, valsa "Saudades de Aracajú"; 10, polka "Cuxillo"; 11, dobrado "Um pensamento"; 12, tango "Bahia".

Lyrico.

E' hoje que se realiza a ultima "matinée" da actual companhia lyrica. Canta-se, como temos dito, a "Aida", de Verdi, sendo os principaes papeis interpretados pelos Srs. Poli e Gramena, e Srs. Conti e Borghesi.

Deve ser uma enchente colossal.

Circo Spinelli.

Esta popular casa de espectaculos realiza hoje um espectaculo digno da attenção dos seus innumeros frequentadores. Além de excellentes actos de acobracia, gymnastica e entradas comicas, será representada a popularissima "Viuva alegre".

Visitas.

Tivemos o prazer de receber hontem nesta redacção a visita do applaudido tenor Alessandrini, da companhia Marchetti.

Muito agradecemos a gentileza.

—Recebemos, e igualmente agradecemos, os cumprimentos de despedida da gentil actriz da companhia Vitale, Sra. Olga Rizzole e de seu irmão, o maestro Luiz Rizzole.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma de hoje é composto com as mais recentes novidades das principaes fabricas.

Cinema Soberano.

E' encantador o programma de hoje, constituido de cinco fitas e uma comedia intitulada "Nhô Manduca".

Cinema Brazil.

Tem seis fitas, cada qual mais interessante, o programma de hoje.

Cinema Pathé.

Lindo o programma do Pathé: A vingança do telegraphista, Coração de ouro, Uma mulher obstinada, Humilde heroe, Fontolini toureiro, e na "matinée", o conto sacro Irmã Angelica.

CONFERENCIA E ISCOPAL

No dia 25 de setembro serão iniciadas no Santuario do Coração de Maria, em S. Paulo, as conferencias dos arcebispos e bispos das tres provincias metropolitanas do sul do Brazil.

Assim é que nesse dia deverão estar em S. Paulo, além do arcebispo desta archidiocese D. Duarte Leopoldo, o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro; D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, e os bispos D. Carlos Luiz d'Amour, de Cuyabá; D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, do Rio Grande do Sul; D. Fernando de Souza Monteiro, do Espirito Santo; D. Agostinho Benassi, de Nitheroy; D. João Becker, de Santa Catharina; D. Cyrillo de Paula Freitas, titular de Eucarpia, coadjutor do bispo de Cuyabá; D. João Antonio Pimenta, titular de Pentacomia, coadjutor do bispo do Rio Grande do Sul, todos da Provincia Metropolitana do Rio de Janeiro; os os bispos D. Eduardo Duarte da Silva, de Uberaba; D. Joaquim Silverio de Souza, de Diamantina; D. Prudencio Gomes da Silva, de Goyaz; D. Antonio Augusto de Assis, de Pouso Alegre, e D. João de Almeida Ferrão, de Campanha, todos da Provincia Ecclesiastica de Mariana; os bispos D. João Baptista Correia Nery, de Campinas; D. João Francisco Braga, de Coritiba; D. José Marcondes Homem de Mello, de S. Carlos; D. Lucio Antunes de Souza, de Botucatú, e D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, de Taubaté.

Nessas conferencias, como se vê, deverão tomar parte tres arcebispos e dezenove bispos, salvo motivo de força maior.

O cardeal Arcoverde presidirá a todas as conferencias.

FESTAS JOANNINAS

Em beneficio de instituições pias— Hontem e hoje

Conforme noticiámos em nossa edição de quinta-feira ultima, terminaram no dia 29 do mez passado as festas joanninas, que sob o patrocinio da Associação de Imprensa se realizaram no jardim da praça da Republica com extraordinario exito.

Noticiámos tambem que um grupo de cavalheiros havia procurado a commissão promotora das festas, pedindo a conservação do jardim, tal qual esteve durante os festejos.

Sendo attendidos, os cavalheiros obtiveram permissão dos Drs. Serzedello Correia, prefeito, e Julio Furtado, director das Mattas e Jardins, para a reproducção dos folgares em a noite de hontem em beneficio das seguintes instituições:

50 %, para o Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada; 12 ½ %, para a Sociedade Brazileira de Beneficencia; 12 ½ %, para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia (Moncorvo); 12 ½ %, para o Dispensario da Irmã Paula, e 12 ½ %, para a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros.

A commissão promotora das festas joanninas resolveu concorrer com todas as despezas, de sorte que a receita bruta de hontem reverteu para as instituições supra.

Os folgares correram como em as noites anteriores, com excepção da concurrencia que foi diminuta o que é para lastimar, pois se tratava de uma festa de caridade e, seria justo que a população carioca tivesse attendido ao appello feito pelas instituições attingidas pelo beneficio.

Nada mais nobre do que se mitigar a fome de infelizes desprotegidos da sorte, maxime quando elles, sentindo as vicissitudes da vida, supplicam os meios para minorar a sua afflictissima situação.

Os proprietarios e empregados da barraca minhota recusaram-se a entrar gratuitamente no jardim, concorrendo todos com as respectivas importancias, como um auxilio aos beneficiados.

Hoje haverá os mesmos attractivos das festas bracarenses, sendo a receita destinada a beneficio dos artistas contratados e que tanto brilho deram aos folguedos.

O Sr. Manuel Custodio da Silva Graça, o encarregado da interessante illuminação minhota, preparou para a noite, diversas surprezas.

Serão soltos diversos aerostatos e será variado o programma do carrilhão pelo maestro Alves Pontes, de combinação com a musica do 52° batalhão de caçadores.

Hoje será definitivamente a ultima noite das tão decantadas festas bracarenses.

A receita será em beneficio de todos os artistas contratados, estando elles empenhados em, pela ultima vez, fazer maravilhas. O Sr. Silva Graça, director artistico, fará muitas novidades de ornamentação.

A cascata terá nova disposição de luz e os lagos serão illuminados.

A's 10 ½ será queimado dentro do jardim, bellissimo fogo de artificio, confeccionado pelo mesmo artista que fez os saudosos fogos da nossa exposição.

Pela primeira vez serão soltos dous balões com illuminação minhota na cauda, trabalho dos artistas Silva Graça e Alves Pontes e terão as seguintes inscripções: "Ao povo do Rio, homenagem dos artistas e commissão" e outro "Homenagem, ao Club dos Democraticos, de Silva Graça e Alves Pontes".

De meia em meia hora serão soltos balões com fogos presos, trabalho da fabrica, Marquez de Herval.

O pão de sebo funccionará com o premio de 10 libras.

Na praça central, está montado um cinematographo, com fitas e programma do cinema Rio Branco.

Aproveite o povo á noite de hoje, que é definitivamente a ultima das joanninas.

A festa de hontem correu animada, notando-se no jardim familias de nossa melhor sociedade; pelas ruas e barracas diversos grupos com suas canções e dansas, davam a nota alegre da festa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram hontem despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Estacio de Abreu e outros — Deferido, quanto á modificação no uniforme;

Gastão Alves dos Santos — Acceito;

Theodor Wille & C. — Apresente amostra minima de cinco toneladas para exame.

— O Dr. Paulo de Frontin approvou a proposta de construcção de um deposito de machinas na estação de Portella, da linha auxiliar, tendo aberto para esse fim concurrencia publica.

— Além de alguns erros de revisão faceis de pela simples leitura serem corrigidos, nas alterações da pauta da 6ª para a 7ª classe deve ler-se sabão nacional em vez de sabão nacional.

— Tiveram ordem de servir: em Entre Rios, o praticante Elizeu Pires; em Deodoro, o praticante Manoel Oliveira; em D. Clara, o telegraphista Ernesto Araujo; em Madureira, o praticante Octavio Ferreira de Souza; em Caçapava, o praticante João Mendonça Furtado; no Entroncamento, o telegraphista Oscar Flores, e em São Francisco, o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: Rodolpho de Carvalho, de Deodoro; Manoel Gonçalves Marambaia, da Maritima.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 53374 volumes com 138.470 kilos de mercadorias, e exportou 22.236 volumes com 364.537 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:084$913.

— A estação Maritima importou ante-hontem 20.543 volumes com 933.442 kilos de mercadorias e exportou 44.082 kilos de mercadorias e mais 815.000 kilos de minerio.

O "stock" de café era de 4.299 saccas com 260.000 kilos.

A renda foi de 23:630$760.

CLUB MILITAR

Foram acceitos socios os seguintes officiaes: capitão Francisco de Siqueira Rego Barros, Cyrillo Bernardino Guimarães, Antonio Duarte da Costa Vidal, Antonio Pereira da Cruz e Luiz Torquato de Souza; primeiros tenentes Antonio Lacerda Guimarães, Antonio José da Fonseca, Francisco Eduardo Rangel Torres, e segundos tenentes Mauricio José Cardoso, Alzer Mendes Rodrigues Lima, Luiz Euzebio Castello Branco e Vasco Octaviano dos Santos.

O numero de socios da assistencia monta a 494, tendo ella á sua disposição 18 apolices da divida publica, cinco contos de réis em conta corrente no Banco do Brazil e um conto e tanto em caixa.

Quanto ao numero de socios do Club, com os officiaes agora entrados, eleva-se o total a 883.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal negou provimento aos pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Nestor de Oliveira Borges, tenente José Amin Alves e João de Oliveira Campos, sendo o primeiro do Estado de S. Paulo, o segundo de Goyaz e o terceiro de Minas Geraes.

Quanto ao pedido de "habeas-corpus" de Pernambuco, em favor de José Pires Luz, o tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia, para que o juiz da formação da culpa informe em que termos se acha o processo e qual o motivo da de-

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De seis mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Ozorio;

De noventa dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Lauretta Leal Storino, e

De sessenta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Clotilde Augusta de Mattos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de julho de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Manoel Simões Novo, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de fructas em uma das portas do predio n. 1 da praça Quinze de Novembro, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Oliveira & C., representados por Manoel Ferreira de Oliveira Surrena, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de junho de 1904 (collocarem e exhibirem letreiros luminosos, na fachada do 2º pavimento do predio n. 161 da Avenida Central, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Jacintho Baldassarini, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 19 do decreto n. 273, de 13 de janeiro de 1897 (lançar á via publica aguas servidas do predio onde reside, á rua S. Luiz Gonzaga n. 96, sobrado).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Alberto D. A. de Andrade, estabelecido á rua Machado Coelho n. 140, multado em 50$, por infracção do art. 3º do decreto n. 489, de 23 de junho de 1904 (mandar distribuir, sem licença, avulsos reclamos de seu negocio, pelas ruas do districto).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel do Carmo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo, sem licença, o predio sito no terreno á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Saturnino Jordão, multado em 100$, por infracção do art. 26 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um barracão tosco, á rua Miguel Fernandes, junto ao n. 100).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel do Carmo, a parar com as obras do predio sito no terreno á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Saturnino Jordão, a parar com as obras da construcção do barracão, á rua Miguel Fernandes, junto ao n. 100, até legalizar a mesma, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, sob pena de revelia, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Tenente José Fortuna, representante de D. Thereza Chichorro da Motta, proprietaria do predio n. 296 da rua Senador Pompeu, a demolir a cobertura do referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, será vendido em leilão, na sêde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 138 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3659	Rosaria.	3747	Joaquim.
3661	Diogo.	3749	Lucio.
3663	Feto.	3751	Eremita.
3665	Feto.	3753	Feto.
3669	Feto.	3755	Elvira.
3671	Feto.	3757	Antonio.
3673	Aracy.	3759	Elisa.
3675	Januario.	3761	Feto.
3677	Josephina.	3763	José.
3679	Florismundo.	3765	Julia.
3681	Joel.	3767	Rosalina.
3683	Magdalena.	3769	João.
3685	Miracema.	3771	João.
3687	Menalão.	3773	Amelia.
3689	Herondino.	3775	Olga.
3691	Rosa.	3777	Mariana.
3693	Antonio.	3781	Jandyra.
3695	Adhemar.	3783	Luiz.
3697	João.	3785	Feto.
3699	Maria.	3787	Irene.
3701	Feto.	3789	Durval.
3703	Francisco.	3793	Angelino.
3705	Antonio.	3797	Hilda.
3707	Salvador.	3799	Aurea.
3709	Manoel.	3801	Martinho.
3711	Domingos.	3803	Maria.
3713	Luiz.	3805	Ermelinda.
3715	Aprigio.	3807	Djanira.
3717	Aristotelina.	3809	Nathalino.
3719	Antonio.	3811	Balbina.
3721	Esther.	3813	Herminia.
3723	Antonio.	3815	Feto.
3725	Maria.	3817	João.
3729	Benedicto.	3819	Julieta.
3731	Noemia.	3821	Idalina.
3733	Ubaldina.	3823	Juvenal.
3735	Mario.	3825	Alberto.
3737	Vicencia.	3827	Iracema.
3739	Feto.	3829	Carlos.
3741	Napoleão.	3831	Olegario.
3743	Arthur.	3833	Germano.
3745	Oswaldo.	3835	Idalina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses, contencioso e necroterio.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o **Montepio**, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco Peixoto Coelho, João Cabral de Almeida, João José Ferreira, Jacintho Carvalho Vieira, Manoel Rodrigues da Rocha, A. Ferreira, Antonio **José da Costa Barros, Manoel Affonso de Castro, Rita Carolina de Macedo** Camelo, Sebastião José de Oliveira, Maria Thereza Ribeiro de Almeida, Francisco Alves Temeroso, Josephina Elisa de Lacerda e Manoel José de Souza Vidal.

Engracia Aurora de Mattos e Antonio Joaquim Luiz Canedo—Deferidos, quanto ás multas.

Indeferidos:

Maria Figueiredo Pimenta e Anna Augusta Bittencourt Coelho.

Despachos da sub-directoria:

Dr. Alberto do Rego Lopes, Antonio Freitas Gonçalves Guimarães, Antonio José da Fonseca Moreira e José Antonio de Campos Lima—Attendidos para 1911.

Antonio Ferreira Lopes—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

José Theodoro Correia de Sá—Não ha que deferir.

João Francisco da Silva Guetin—Inscreva-se.

Maria Magdalena Roland Guimarães e Dr. Alberto do Rego Lopes—Indeferidos, de accordo com a lei.

Silvino & C.—Rectifiquem-se.

Dr. Theodoro Peckolt Junior—Mantenho a multa.

Dr. Antonio Correia Manhães, Maria Aurelia Soares Torres, Bernardino Garcia Martinez, José Silveira Thomaz, Eugene Pailiot, Dr. Mario Antonio da Costa, barão de Santa Margarida, Anna Thereza de Jesus, Antonio Duarte Soares, Adelina Pereira da Costa, Joaquim da Silva Cardoso, capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Ernesto Gomes de Castro e Hasenclever & C.—Transfiram-se.

Exigencias:

Annibal Borges de Almeida, Matheus Gonçalves Tosta, Constantino Golias, João Cotta Vieira, Josephina Elisa de Lacerda, Adozinda Hilaria de Souza, Antonio Silveira Pimentel Junior e Joaquim da Silva Petiz—Satisfaçam.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Joaquim Pereira, Joaquim Freire & C., Lopes & Gomes, Ad. Martin, Manoel Souza Ramos, Antonio Dutra de Sá, José Ferreira Braga, Marques Sampaio, José Joaquim da Rocha, Duarte & Oliveira, Felicissimo & Rodrigues, M. Apellam, M. da Silva Borges, Bernardo da Silva & C., Lino Soares Pinto, Carlos Abate, Manoel de Oliveira Braga, Vicente Damba, Santiago & Irmãos, Alipio Pereira da Conceição Pereira & Gonçalves, J. B. M. Domingues & Irmão, João Espindola da Veiga, Joaquim da Costa Ferreira, Pinto & Lucio, Gastão de Brazil Carmo, José M. Carvalho & C., Souza Irmão & Rosas, Theophilo Monteiro de Castro, Silvina & C., Antonio Lessa, Guimarães Nunes & C., Salvador Fabiano, Manoel Pereira Lopes, Maria Emilia de Souza, Paulino & Romeu, Antonio Lessa, Fernandes & C., José da Silva Souteno, Antonio de Almeida, Nicola Thangredi, Manoel Fernandes da Rocha e Francisco Machado dos Santos.

Indeferido, á vista da informação:

Annibal Augusto de Olival.

Exigencias:

Manoel Valente, José Marques, José Joaquim, José Thomaz de Aquino e Castro, A. Clausen, Marques Sampaio, Marques & Silva, Bruna Maria Angela, Cotrim & C., Rodolpho Seneufeld & C., Teixeira & Martins, Alfredo Gomes de Azevedo, Leonel de Carvalho, Antonio Fernandes, Arthur Pereira de Souza, Pereira & C., Roballo & Marques, S. Wollner & Guilherme, Antonio José da Cruz e Filha, Manoel da Costa, Antonio Boujan Vidal, Bastos & Coutinho e Castanheira & Ribeiro.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Celina de Canindé Jobim e outras—Sellem o requerimento.

Rita Rangel Pinheiro—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Alvaro Ramos dos Santos—Ao Sr. mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, para informar.

Beatriz Costa—Sim, mediante recibo.

Zulmira D. Pereira da Silva—Certifique-se.

Francisco P. da Costa Filho—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Maria Francisca de Oliveira Marques—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Leonor Lacerda Trancoso Maia—Ao Sr. inspector escolar do 6º districto, para informar.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os interessados pelos menores já pertencentes ao quadro dos alumnos do estabelecimento a apresentar-se, acompanhados dos mesmos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de assignarem o termo de responsabilidade, devendo comparecer na seguinte ordem: os de ns. 1 a 100, nos dias 15 e 16; os de ns. 101 a 200, nos dias 18 e 19; os de ns. 201 a 300, nos dias 20 e 21, e os de ns. 301 a 400, nos dias 22 e 23 do corrente.

Os que não se apresentarem, ou não justificarem a ausencia dentro dos dias marcados para a entrada, perderão a matricula.

Instituto Profissional Masculino, 2 de julho de 1910 — O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de julho de 1910

Despachos do Dr. director:

Vasconcellos & C.—Conceda-se a licença; Manoel Duarte de Freitas, Josepe Hilo e José Joaquim de Azevedo Lima—Deferidos, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Belmira Amelia Gonçalves e Julio da Silva Anachoreta—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Companhia Leopoldina (n. 5.743)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Maria da Gloria Ramos da Silva—Selle o documento.

5ª circumscripção:

Emilio Carlos Jordão—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Amaral & C.—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Cardoso Fernandes, Manoel Affonso, Laudelino de Paula Machado, Joaquim Lima e Mme. Maria Lespinasse—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Leonardo Moreira de Almeida, Antonio Augusto R. Vaz, José de Souza Mendes, José Ferreira dos Santos, Alfredo Paranaguá Moniz, Miguel & Lisboa, Zorah Abe-del-Ikader, Joaquim José da Silva Castro, Lourenço Rigony Serra, José Pinto de Mendonça e José da Silva Garim—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Oscar de Almeida Gama—Declare o prazo e a extensão dos muros divisorios; baroneza da Villa Velha, Joaquim da Silva Barros e Maria da Conceição Estime—Passem-se guias; Regina Faro de Carvalho e Maria C. de Albuquerque—Pódem habitar; Alvaro de Freitas Guimarães—Junte planta; Manoel de Oliveira Lopes Pinto—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Póde habitar, sómente os predios ns. 120, 122, 124, 126, 128, 132, 134, 136, 138, 140 e 142, não podendo habitar o de n. 130; Dario Alonso Gonçalves—Passe-se guia; Manoel Jacintho Pacheco—Declare se o numero é antigo ou moderno.

4ª circumscripção:

João Leopoldo Modesto Leal, Bernardo Ribeiro de Freitas e Henriqueta Josephina Damesi—Passem-se guias; José Ferreira Alves e João Luiz Moreira Fanzeres—Fechem a entrada da avenida, de accordo com a lei; Sociedade Anonyma Vulcanina e Francisco Paulo São Martinho—Satisfaçam as exigencias; Herminia Pereira da Fonseca—Junte a intimação da Directoria de Saude Publica; Francisco Eugenio Leal e Companhia Cervejaria Brahma—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Julia Camacho Falcão, Theophilo de Andrade e Joaquim Souza Guimarães—Podem habitar; Antonio Alves Correia—Satisfaça a exigencia; Albino Villela e João Martins de Carvalho Mourão—Satisfaçam as duvidas; Maria da C. Dias Pinto—Legalize a construcção do muro divisorio; José Antonio de Mattos—Compareça.

7ª circumscripção:

Arthur dos Santos Pinto—Compareça para explicações; José Gonçal[ves] —Faça o passeio e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Manoel Ventura Pereira Pinto, Abilio Joaquim São Martinho e J. Pinheiro & C.—Deferidos; Olympio Pereira, João Baptista Junior e Seraphim Martins Munhós—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Marinho de Azevedo & C., para a instalação da illuminação a kerosene na Ilha do Governador e o seu custeio durante o prazo de um anno.

Aos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Marinho de Azevedo & C., para firmarem o presente termo de contracto e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 25 de Fevereiro do corrente anno e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 11 de Maio vigente, se compromettiam a executar os serviços acima designados, mediante as seguintes condições: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a instalar na Ilha do Governador, nos locaes que lhes forem indicados pela Prefeitura, sessenta e oito (68) lampadas de 500 velas cada uma, do systema Kitson, a kerosene incandescente, montadas em postes de ferro artisticos e dotados de cabo de aço e roldanas para a sua subida ou descida do poste, de accordo com os desenhos apresentados. Os postes serão assentes em concreto, na proporção de 1:3:5, com o emprego de cimento approvado pelo Laboratorio Municipal de Analyses. **Segunda**—Os contractantes obrigam-se a dar inicio ás obras da instalação no prazo de 15 dias e a concluil-as no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se as obras não forem iniciadas no prazo mencionado, ficará desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial, revertendo o deposito feito, em beneficio dos cofres municipaes. Sendo excedido o prazo para a conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de cem mil réis (100$) por dia de excesso. Estas multas serão descontadas do deposito existente e logo que o seu valor attinja á importancia do referido deposito, será rescindido o contracto, perdendo os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, todos os trabalhos feitos, assim como o deposito, sem direito a reclamação de especie alguma, nem a indemnizações, nem mesmo a titulo de equidade. **Terceira**—Os contractantes obrigam-se a fazer o serviço da illuminação, inclusive conservação das lampadas, postes e pertences, substituição de véos, globos e consumo de kerosene, durante o prazo de um anno, contado da data da acceitação pela Prefeitura das obras da instalação. Findo este prazo, os contractantes entregarão em bom estado de conservação todo o material. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se a conservar as lampadas accesas com a intensidade maxima compativel com as intemperies; a illuminação será feita durante seis horas diarias. O kerosene e demais material empregado na illuminação serão de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, que poderá recusar o que não estiver em condições de ser acceito. **Quinta**—Se os contractantes, na vigencia do presente contracto, não fizerem devidamente a conservação do material de illuminação, pertencente á Municipalidade, será, a juizo exclusivo da Prefeitura, rescindido o presente contracto, sendo os contractantes responsabilizados por perdas e damnos, não podendo allegar caso fortuito ou força maior. **Sexta**—Os contractantes ficam sujeitos á multa de mil réis (1$) por lampada que for encontrada apagada, durante as horas da illuminação, sendo esta multa imposta pelo engenheiro fiscal, desde que tenha communicação. **Setima**—Pela infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes multados de 50$ a 100$, conforme a gravidade do caso, além da rescisão do contracto que, a juizo do Sr. Prefeito, será feita, não podendo os mesmos contractantes reclamar judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização. As importancias das multas serão descontadas do deposito existente nos cofres municipaes ou das contas apresentadas. **Oitava**—As multas e mais penalidades, avisos, intimações ou quaesquer outras exigencias administrativas, serão communicadas pelo engenheiro fiscal aos contractantes, por escripto, sendo as communicações devolvidas com o "sciente" dos contractantes, no prazo de 48 horas; não o fazendo estes, serão aquellas publicadas pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. **Nona**—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas, tornadas effectivas e feitas administrativamente pela Prefeitura aos contractantes, não podendo estes recorrer a protestos, acções ou interpellações judiciaes, das quaes abrem mão espontaneamente por si, herdeiros ou successores. **Decima**—Os contractantes receberão da Prefeitura as seguintes quantias: (52$400$) cincoenta e dois contos e quatrocentos mil réis, pela instalação completa, de accordo com as condições estipuladas neste contracto e prompta a funccionar; a quantia de (36:000$) trinta e seis contos de réis, pelo serviço de illuminação, inclusive conservação das lampadas, postes e pertences, substituição de véos, globos e consumo de kerosene, annualmente, paga em prestações mensaes de (3:000$) tres contos de réis. **Decima primeira**—Antes da assignatura do presente contracto, provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes o deposito de 5:000$, para garantir a fiel execução deste contracto. Este deposito sómente será restituido aos contractantes depois de satisfeitas todas as obrigações no mesmo determinadas. **Decima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas nelle determinadas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 310, provando ter feito o deposito; n. 3.423, de industrias e profissões; n. 3.783, de alvará de licença, e n. 529, de imposto de expediente, na importancia de 178$. Directoria Geral de Obras e Viação, 28 de Junho de 1910. (Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA—MARINHO DE AZEVEDO & C. Testemunhas: AURELIANO BOTELHO—ANTONIO AUGUSTO SOARES. Estavam colladas duas estampilhas federaes no valor de 100$, devidamente inutilizadas. Confere, 2-7-910, H. VIEIRA, amanuense—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o fornecimento de materiaes, até 31 de Dezembro de 1910.

Aos tres dias do mez de Fevereiro do anno de 1910, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo, para o fornecimento do material abaixo mencionado e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 23 de Dezembro de 1909 e acceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 29 do mesmo mez e anno, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de Dezembro de 1910, o material abaixo especificado, que será todo de 1ª qualidade. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias, contados da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do seu "sciente", ao qual se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo todas as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente acceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turmas, tenham os respectivos "vistos" do engenheiro. **Setima**—Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado. **Oitava**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo ao Director Geral de Obras e Viação, multados de 50$ a 200$, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito feito. Quando a infracção for com referencia á clausula 3ª, a proposta da multa será feita pelo almoxarifado. **Nona**—Os contractantes serão intimados a recolher aos cofres municipaes a importancia das multas, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, se não o fizerem, porém, serão as mesmas multas deduzidas do deposito de 2:000$—que os contractantes farão na Prefeitura, antes da assignatura do contracto. **Decima**—Dada a rescisão de que trata a clausula 8ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, por qualquer titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto e satisfeitas todas as disposições e obrigações do mesmo contracto. **Decima segunda**—Os contractantes são obrigados a, sempre que o deposito for desfalcado por effeito das multas, completal-o no prazo de 24 horas, contado do "aviso" da Directoria de Fazenda e, se não o fizerem, ficará "ipso facto" rescindido o contracto, na fórma do final da clausula 10ª. **Decima terceira**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo da referida clausula 4ª, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença do preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo na reincidencia punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima quarta**—As contas documentadas com os respectivos pedidos, serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta apresentada e acceita. **Decima quinta**—Os contractantes sem prévia autorização da Prefeitura não poderão transferir a outrem o presente contracto. **Decima sexta**—Os contractantes no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a 2:000$ o deposito feito, para garantir a sua fiel execução. **Decima setima**—Os contractantes de accordo com a sua proposta, fornecerão os materiaes abaixo mencionados, pelos seguintes preços: lagedo de cantaria, apicoado, de 0,25 a 0,30 de largura, metro quadrado, vinte mil réis (20$); lagedo de cantaria, lavrado, de 0,25 a 0,30 de largura, metro quadrado, vinte e tres mil réis (23$); meios-fios de cantaria, apicoado, recto, largura de 0,20 a 0,22 e altura 0,44, metro corrente, sete mil réis (7$); meios-fios de cantaria, apicoado, curvo, largura de 0,20 a 0,22 e altura 0,44, metro corrente, oito mil réis (8$); meio-fio de cantaria, lavrado, recto, largura de 0,20 a 0,22 e altura 0,44, metro corrente, dez mil réis (10$); meio-fio de cantaria, lavrado, curvo, largura de 0,20 a 0,22 e altura 0,44, metro corrente, dez mil réis (10$); parallelipipedos de granito, comprimento 0,18 a 0,22, largura 0,10 a 0,14, altura 0,15, posto no local da obra, um, cento e sessenta e nove réis ($169); pó de pedra, metro cubico, sete mil réis (7$); matacões de alvenaria até um metro cubico, metro cubico, oito mil réis (8$); matacões de alvenaria, de um a dois metros cubicos, metro cubico, dezoito mil réis (18$); matacões de alvenaria, de dois a tres metros cubicos, metro cubico, vinte e cinco mil réis (25$); parallelipipedos de granito, 0,18 a 0,22 (como acima, posto no almoxarifado de obras), um, cento e quarenta e sete réis ($147). **Decima oitava**—Todas as contas serão entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. **Decima nona**—Tendo sido arbitrado em 40:000$ o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar, logo que para isso for convidado, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. **Vigesima**—A' Prefeitura reserva-se o direito de sempre que julgar conveniente, explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente contracto. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram o talão sob n. 3.169, provando ter feito o deposito e n. 2.091, de expediente no valor de 86$. Directoria de Obras e Viação, 3 de Fevereiro de 1910. (Assignados) Pelo sub-director da 1ª sub-directoria, TOBIAS CORREIA DO AMARAL—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas: LUIZ GOMES—JANUARIO LIMA DA FONSECA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de 45$200. Confere, 12-7-10, J. BANDEIRA BRUNCHOD—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripção para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerradas no dia 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão geral, na Inspectoria de Mattas e Jardins. — O secretario da commissão, 1º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 60$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, ao 1º.
4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro: 1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.
2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...
4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.
4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, ao 1º.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.
(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

A POLICIA

Devido aos esforços do delegado Dario de Almeida, mudou-se hontem para o predio da rua das Capoeiras n. 3, em Campo Grande, a delegacia do 25º districto policial.

O predio foi convenientemente adaptado sob as instrucções de hygiene do medico da policia Dr. Gonçalves Ferreira.

Regulamento da eleição que hoje se realiza no Centro de Academicos para a constituição da nova directoria, para servir no periodo de 1910 a 1911:

I — A sessão será installada a 1 hora da tarde do dia 3 de julho, sendo lavrada a acta de abertura pelo 2º secretario;

II — O presidente convidará, dentre os assistentes, seis socios para verificarem, de accordo com a mesa-directora, o processo da apuração;

III — A 1 ½ hora será feita a primeira chamada pela lista dos socios quites, que o thesoureiro deverá entregar ao secretario, até as 6 horas da tarde do dia 2 de julho;

IV — Cada socio, em condições de tomar parte na eleição, poderá apresentar até cinco procurações, no maximo (cinco), de socios quites. As procurações deverão obedecer ás seguintes condições:

a) estarem assignadas pelo proprio punho dos socios ausentes;
b) estarem escriptas a tinta e de modo legivel;
c) serem apresentadas á mesa no acto da chamada;

V — Os candidatos poderão apresentar, no acto da formação da mesa, os fiscaes que julgarem necessarios á defesa dos seus direitos. Os fiscaes devem ser socios effectivos estar em condições de tomar parte na eleição;

VI — As cedulas devem ser introduzidas na urna pelo proprio votante ou seu procurador legitimo, obedecendo ás seguintes condições:

a) os votos para preenchimento dos cargos vagos devem ser assignalados de um modo legivel e mettidos em uma sobrecarta;
b) os votos em duplicata não serão contados, perdendo o valor todos aquelles que forem encontrados viciados;

VII — Finda a primeira chamada, o secretario procederá immediatamente á segunda, para attender aos socios que ainda não tenham votado. Feita a segunda chamada, o presidente suspenderá a sessão, por um quarto de hora, e esgotado esse prazo, dará inicio á apuração, mandando antes proceder a uma terceira e ultima chamada;

VIII — O presidente, em pessoa, tirará da urna, uma a uma, as cedulas recolhidas, procedendo á leitura dos suffragios em voz alta e mandando os vogaes annunciar os resultados obtidos, voto a voto, até finalizar a apuração;

IX — Verificada a plena coincidencia dos suffragios, obtidos com o numero de socios que tenham tomado parte na eleição, o presidente procederá immediatamente á apuração geral, proclamando eleitos os que tenham obtido a maioria dos suffragios, conforme as disposições do regimento.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: os capitães-tenentes Justino de Campos Lomba e Emmanuel Gomes Braga, ajudantes da directoria de armamento do arsenal desta capital, e o reformado José Eduardo Vinhaes, redactor da "Revista Maritima".

—Apresentou-se hontem, ás autoridades superiores, por ter sido nomeado ajudante da bibliotheca, museu e archivo da marinha, o capitão-tenente Cyro Camara de Cardoso Menezes.

—Foi exonerado de chefe de machinas do "Tamandaré", o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos.

—Foram designados: o 2º tenente Silva Guimarães, do corpo de marinheiros nacionaes e o contra-mestre de 1ª classe Alfredo Francisco Senna, para ...

—A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada realiza amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de importante assumpto de interesse social.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Os commandantes das divisões navaes e navios soltos devem mandar desembarcar para o respectivo quartel, todos os marinheiros nacionaes telegraphistas e torpedistas, e outros que não estejam exercendo funcções inherentes ás suas especialidades."

—Foram mandados embarcar: o sub-commissario Carlos de Souza Martinho, no "Tymbira"; o contra-mestre de 1ª classe Alfredo Francisco Senna, no "Bahia", e o mecanico de 2ª classe Euclides de Sá e Silva, no "Tamoyo".

—Foram mandados desembarcar: o sub-machinista Alberto da Cunha Pinto, do "Minas Geraes"; o caldereiro de 2ª classe Vitalino Correia de Sá, do "Andrada", e o mecanico de 2ª classe Antonio Fernandes de Azevedo do "Republica".

Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 6 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes, o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, o capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, e os 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, e commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, devendo comparecer o réo, e o que responde o marinheiro de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, e do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes, o capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos, os 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, e os 2ºs tenentes commissario Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes de 1ª classe Francisco Romão, e de 2ª classe Anizio José Thomaz e João José dos Santos.

—Uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Não procedem os reparos feitos por um official em um "escreve-nos" publicado nesta secção sobre a inclusão de dois capitães de infanteria no quadro supplementar da arma.

O numero de officiaes que possue a divisão de infanteria para o seu colossal movimento, é insufficiente e deve ser augmentado.

Por isso não deve ser motivo de estranheza que estejam servindo na divisão cinco capitães.

— Ao mestre de musica do Collegio Militar, José Joaquim dos Santos Lima, foram concedidos tres mezes de licença.

— Vai ser promovido a 2º tenente o distincto e estimado aspirante Philemon Moreira Lima, que serve no 9º regimento, o 2º tenente Caetano de Faria, inspector da 9ª região.

— O Sr. ministro mandou entregar ao Sr. Raul de Carvalho, thesoureiro dos concursos hippicos, o premio na importancia de 2:000$ dado pelo ministerio da guerra.

— O Sr. ministro fixou em 800$ a quantia por que poderão os officiaes adquirir cavallos para tomar parte no referido concurso.

— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Ascanio Gonçalves da Silva.

— Ao coronel do 12º regimento de infanteria, Lourenço Ramos, foram concedidos tres mezes de licença.

— Foram nomeados para servir no deposito militar, do 5º e 18º batalhões da 9ª região, o capitão Lauro da Matta e o 1º tenente Baptista Sá.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito, o aspirante do 50º João da Costa Palmeira.

— Para examinar varios artigos em deposito no Estado, pertencentes ao 1º de infanteria, foi nomeada a seguinte commissão: coronel José Carlos Pinto Junior, 1º tenente Sant'Anna, e 2º tenente José Pereira Cabral.

— Ficou sem effeito o aviso que mandou servir no 5º batalhão de artilheria o 1º tenente intendente Carlos de Lima Bastos.

— O general Menna Barreto determinou o fornecimento da bateria de obuzes que recebeu do departamento da administração os canhões obuzes que lhe foram entregues. A' mesma bateria serão entregues 40 cavallos para a tracção e montada dos officiaes.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

— Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel Olympio de Carvalho Fonseca, do 5º regimento de artilheria, por ter concluido a inspecção dos corpos de artilheria do norte; tenentes-coroneis Carlos Jorge Calheiros de Lima, da arma de infanteria, por ter sido transferido e o medico Dr. José Araujo de Aragão Bulcão, por ter vindo da Bahia; capitães Candido Borges Castello Branco, do 15º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Antero Aprigio Gualberto de Mattos, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir addido a este departamento; Maximiano José Martins, da 1ª companhia de telegraphia, por ter assumido o commando da mesma e medico Dr. Alfredo Theophilo Hamwinkel, por ter sido mandado servir no 20º grupo; 1ºs tenentes Durval Ormenville de Abreu, do 1º regimento de cavallaria, por ter concluido o serviço de assistencia do inspector dos corpos de artilheria do norte; Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, da 1ª companhia de telegraphia, por ter deixado o commando da mesma e Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º regimento de artilheria, por ter sido trancada a sua matricula; 2ºs tenentes Antonio Lourenço da Fonseca, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; José Henrique Pereira de Mello, da 2ª companhia isolada, por ter sido transferido e Antonio Chastinet, do 1º regimento de artilheria, por ter concluido o serviço de ajudante de ordens do inspector dos corpos de artilheria do norte, e aspirantes Celso Carlos Busse, Patrocinio José da Costa, Carlos Miguel de Vasconcellos, Ovidio Jauffret Guillon e João de Gusmão Castello Branco, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

—A contar do dia 1 do corrente mez, fica, de ordem do Sr. ministro, addido a um dos corpos da 9ª região, o tenente-coronel do 46º batalhão de caçadores João Barbosa Espindola.

—O Sr. ministro declara que nos termos do disposto no n. IV do artigo 12º da lei n. 2.221 de 30 de dezembro do anno findo, concede licença ao coronel do quadro supplementar Alberto Gavião Pereira Pinto e ao 1º tenente medico Dr. Aurelio Domingues de Souza para aperfeiçoarem os seus conhecimentos militares na Europa, conforme pedem.

—O Sr. ministro declara que é posto á disposição deste departamento o 2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

—O Sr. ministro manda desligar de addido á 1ª brigada estrategica o capitão da arma de infanteria João Heliodoro de Miranda.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao 2º tenente Ricardo João Kirk para praticar no Observatorio do Rio de Janeiro.

—São classificados: no 56º batalhão de caçadores, os aspirantes Penedo Pedra e Waldemar Granja, e no 50º da mesma arma, o de nome Maximiliano da Fonseca.

—Segundo communicações do ministerio da viação, não póde recolher-se a seu corpo em vista das ponderações feitas pelo chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o 1º tenente Domingos Bezerra.

— O Sr. ministro declara que o pharmaceutico Antonio Joaquim Cardoso e Silva póde inscrever-se no concurso de pharmaceuticos desde que satisfaça as condições exigidas e constantes do respectivo edital.

—Foram enviados á consideração do Supremo Tribunal Militar, os papeis do tenente do 50º de voluntarios da Patria, Albano Correia do Couto, pedindo para que se lhe passe a patente com as honras de seu posto, e os do major Raymundo Gomes de Castro, reclamando a sua promoção por antiguidade ao posto immediato.

—Requerimentos despachados:

Maria Magdalena Ferreira—Junte a planta do terreno e mais documentos que esclareçam o assumpto;

Innocencio Rosa de Queiroz, 1º tenente—O requerente contará pelo dobro o periodo a que se refere por estar provado ter servido durante o mesmo na guarnição desta capital, quanto ás alterações então decorridas nada ha que deferir por falta de esclarecimentos;

Luiz Benicio Pinheiro, soldado—Ao departamento da guerra para mandar satisfazer;

Celso Brigido, 1º tenente—Indeferido de accordo com as informações. E' conservada para todos os effeitos a data do nascimento consignada em sua certidão de baptismo apresentada para a sua justificação de cadete;

Benjamin Serradourado, 2º tenente; Martiniano Gomes Pereira, soldado, e José Hermenegildo do Nascimento—Indeferidos;

Joaquim Pinto da Silva Guimarães—Apresente documentos que provem ter estado na campanha do Paraguay;

Eustaquio de Souza Queiroz, pedindo inclusão no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, de preparador de sua fabricação denominado "Rhinol"—Deferido.

—Na sessão de hontem do conselho de investigação a que está respondendo o major Leão Pedra, foram ouvidas as testemunhas tenente-coronel Villa Nova e capitão Estellita Werner.

—O 2º tenente José de Siqueira e Campos pediu contagem de antiguidade por bravura.

—Os exames dos socios do Tiro do Leme realizam-se hoje, ao meio dia, na séde dessa sociedade.

— Apresentou-se hontem por ter sido promovido o coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar.

— O Sr. ministro approvou a concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás praças e de forragem, aos corpos da 9ª região, no semestre corrente.

—No mez passado apresentaram-se á divisão de infanteria 98 officiaes e 12 aspirantes.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem, as seguintes ordens, no detalhe:

O general inspector da 9ª região nomeou o capitão Nicoláo Antonio da Silva, do 2º batalhão de artilheria, presidente do inquerito policial militar que tem de apurar o facto delictuoso occorrido em D. Clara por occasião de um disturbio havido na noite de 19 para 20 de junho ultimo, em que esteve envolvido o musico do 1º regimento de artilheria Candido Rodrigues Casado.

—Pelo general inspector da 9ª região foram exonerados: o major honorario do exercito João de Souza Matta e o capitão do 1º regimento de artilheria José de Oliveira Carneiro, do serviço da junta de alistamento daquella região, o primeiro por ter cessado a necessidade de seus serviços e o outro pela falta de officiaes no corpo a que pertence, sendo louvados pelos serviços prestados ha mais de um anno com interesse e dedicação.

—Foi desligado hontem, do cargo de commandante da companhia de telegraphia por ter de seguir para a Europa, o 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, a quem este commando agradece e louva pelos seus serviços e pelo bom desempenho de que deu sempre exuberantes provas no cargo de commandante daquella unidade de nosso exercito.

—Foi nomeado para interinamente exercer as funcções de 1º sargento amanuense do quartel general da 9ª região, o 2º sargento Julio Cesar da Cunha, do 2º regimento de infanteria.

—Reune-se amanhã, ao meio-dia, nesta brigada, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada João da Rocha d'O., e do qual fazem parte como presidente e membros o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, capitão João Soter da Silveira, 1ºs tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão e Plutarcho Soares Calhaby e 2ºs tenentes Ibanez Cardoso e Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

— O general inspector da 9ª região declara que as praças incursas na primeira parte do § 3º do art. 485 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, ao serem excluidas das fileiras do exercito, como moralmente incapazes de exercer a funcção militar, ficando inhabilitadas para o desempenho de qualquer cargo publico, devem ser pelos respectivos corpos mandadas apresentar ao chefe de policia do Districto Federal, afim de serem identificadas no gabinete de identificação e de estatistica, evitando-se assim que ellas com outro nome concorram aos referidos cargos.

— O general inspector da 9ª região solicita aos corpos desta brigada, que no dia 5 do corrente que teve o 2º sargento João Carlos Torres da Silva, do 3º regimento de cavallaria.

—Reune-se no dia 5 do corrente, no quartel general da 9ª região, o conselho de guerra de que é presidente o major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria.

—E' superior de dia o capitão Thomé Peixoto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada o amanuense Asdrubal Godolphim;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;
Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;
Medico de dia, Dr. Lima;
Medico de promptidão, Dr. Goulart;
Interno de dia, alferes honorario Magalhães;
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;
Ronda aos theatros, alferes Abilio;
Promptidão de incendio, alferes Souto Mayor;
Rondam com o superior de dia, alferes Cecilio e Ferraz e 15 inferiores de cavallaria;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Odorico e um inferior de cavallaria;
Prado do Jockey Club, alferes Astolpho;
Guardas: da Amortização, tenente Lupciano; da Moeda, alferes Silva Telles; do Thesouro, alferes Costa da Cunha; da Caixa de Conversão, alferes Celestino, e do quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;
Promptidão no 2º regimento, tenente Souza Telles;
Estado maior no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, tenente Bacellar;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Themistocles;
O regimento de cavallaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o prado do Jockey Club, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido;
O 1º regimento de infanteria, dá as ordenanças para o quartel general e assistencia do pessoal, 20 praças para o prado do Jockey Club, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;
O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;
Uniforme, 7º.

—O conselho administrativo da força policial, sob a presidencia do general Thaumaturgo de Azevedo, em sessão realizada no dia 1 do corrente, resolveu não acceitar nenhuma das propostas apresentadas para fornecimento de cavallos á força, attento o preço elevado das mesmas.

RELIGIÃO

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 7 ½ horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Matriz do Engenho Velho.

Hoje, realiza-se a festa do Coração de Jesus, promovido pelo Apostolado da Oração.

A's 11 horas, no santuario, luxuosamente ornamentado, o vigario conego Antonio Pinto dará começo ás solemnidades, celebrando a missa cantada acolytado pelos padres Lourenço Playan e Martins Coelho, sob a direcção do padre Dr. Emiliano Mary, com assistencia do Apostolado da Oração, Filhas de Maria, Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, Sacramento e Nossa Senhora das Dores, Caixa Pia de S. Francisco Xavier, Devoção de S. Sebastião, S. José e Conferencias da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Ao Evangelho far-se-ha ouvir na tribuna sagrada o Padre Dr. Eustachio Nelson.

No côro, uma grande orchestra executará a *Missa de Santa Cecilia*, de Gounod: *Solo ao prégador*, de Francisco Braga, *Gradual* e *Salutaris*, de Mendelsohn.

A's 6 1/2 horas da noite será cantada a ladainha do Coração de Jesus, occupando a tribuna sagrada o conego Antonio Pinto.

Em seguida será dada a benção do Santissimo Sacramento, estando o templo profusamente illuminado.

A orchestra executará o *Solo ao prégador*, de Gounod, o *Tantum ergo* e *Laudate*, de Perosi.

Igreja de Nossa Senhora do Parto.

Neste santuario realiza-se com a maxima imponencia a festividade em louvor ao excelso Sagrado Coração de Jesus.

A's 11 horas, missa solemne officiada pelo conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, director do Apostolado da Oração do padroeiro.

Ao Evangelho, occupará o sagrado pulpito o padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A parte musical será executada pela Escola Cantora Santa Cecilia.

Irmandade de Nossa Senhora da Penna.

Na igreja desta irmandade, haverá, hoje, ás 11 horas, missa com pratica por monsenhor Urbano Martins.

Matriz de Sant'Anna.

A solemnidade do Sagrado Coração de Jesus que se effectuava hoje, fica transferida para o proximo domingo, 10 do corrente.

Devoção particular de S. João Baptista, sita á rua Sergipe, Engenho Velho.

Inicia-se hoje com toda a sumptuosidade a festa em louvor ao excelso S. João Baptista, sita á praça da Industria, estando artistica e profusamente ornamentada.

No coreto, executará uma banda militar, bellos trechos, achando-se magnificamente armada a capelinha.

A's 8 1/2, no santuario do Asylo Isabel, missa festiva em honra ao mesmo orago, com assistencia da devoção, e demais fieis.

Serão apregoadas riquissimas e delicadas prendas.

Peregrinação.

Sairá em procissão, da matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 7 horas, hoje, solemne peregrinação ao santuario de Nossa Senhora da Penha, de Irajá.

Haverá missa solemne após a chegada, sendo officiante o parocho da freguezia de Santo Christo dos Milagres, padre Benedicto Bazilio Alves.

Os cartões em numero limitado e com direito á conducção devem ser procurados antecipadamente na sacristia da matriz de Santo Christo, por todas as pessoas que quizerem tomar parte na peregrinação, mediante a quantia de 2$ cada um.

Rosario perpetuo.

Realizam-se hoje missa e communhão geral, ás horas do costume, recepções á confraria e do escapulario de S. Domingos.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Santa Casa da Misericordia.

Realizou-se hontem, como de costume, a festa de Santa Isabel que esta pia instituição celebra annualmente.

O acto, que se realizou na igreja da Misericordia, foi muito concorrido, comparecendo a elle, entre outras pessoas que não nos foi possivel tomar nota, as seguintes:

Dr. Innocencio Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, capitão Gentil, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, comandante da força policial, capitão Michel, representando o marechal Barbosa, commandante da guarda nacional; Dr. Arthur Thibão, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Dr. Leandro Motta e os irmãos provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, escrivão Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, mordomo do hospital geral; Dr. Zeferino de Faria, mordomo dos predios; commendador Valentim do Nascimento, Fridolino Cardoso, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, commendador Aristides Alves da Silva, mordomo da capela; desembargador Dr. Carlos de Souza da Silveira, escrivão do Recolhimento dos Orphãos e dos Desvalidos de Santa Thereza; Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. Oscar de Macedo Soares, Antonio Mendes Monteiro, desembargador Salvador Pires, commendador João Alves Affonso, coronel Fernandes Couto, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Rodrigo Vianna, J. C. Vieira Mendes, general Luiz Antonio de Medeiros, José da Silva Simões, desembargador Pedro Albuquerque Maranhão.

A's 6 horas da tarde houve solemne *Te Deum*.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio, na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia; do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite, rua Visconde de Abaeté.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1/2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Manoel Correia e Rosa Ferreira Alves; Antonio Bernardo da Silva e Maria da Conceição; José Cardoso e Alcina Avelar de Avila, Serapião de Oliveira e Maria Maximiana de Jesus; Manoel Antonio Roucolhe e Olympia Paris; Moysés Camillo de Lima e Carolina Maria do Carmo Domingos; José Francisco da Silva e Adelaide de Almeida e Silva; Henrique Mauricio e Margarida Martins Rocha — Como pedem.

José Ferreira de Azevedo e Augusta Fernandes da Rocha—Concedo as graças pedidas.

Antonio da Costa e Silva e Alzira Elisa Machado—Concedo a licença pedida.

José Fernandes Leite e Isaura de Lima Mendonça—Concedo a dispensa pedida.

—Ao padre Ramiro Vieira de Mello, compareça a vigararia geral *audiendum verbum*.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz celebra-se hoje com toda a solemnidade a festa do Sagrado Coração de Jesus. Além de missas ás 5, 7 e 8 horas, haverá a solemne ás 10 horas, prégando ao Evangelho o padre Antonio Ferreira, da Companhia de Jesus.

A's 7 horas da noite haverá acto religioso e benção do Santissimo sacramento, prégando o padre Olympio de Castro.

—Por motivo da festa do Sagrado Coração de Jesus fica transferida para o domingo proximo a reunião da Pia União das Filhas de Maria de S. Christovão.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de assumptos de interesses da classe.

Pede-se o comparecimento dos directores e conselheiros.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL — Sob a presidencia do Sr. Ovidio Watson e secretariada pelos Srs. Dantas Lessa e Joaquim Penha, reuniu-se em sessão, no dia 27 de junho, ás 8 horas da noite, em presença de 18 de seus membros, a administração da Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Foi lida, e sem alteração approvada a acta da sessão anterior.

Passando-se ao expediente, foram lidos: um officio do Dr. João Felippe Pereira, director da Repartição Geral de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, agradecendo o titulo que lhe foi conferido em assembléa geral, de socio honorario, pelo relevante serviço prestado ao bairro de Villa Isabel, mandando, a pedido desta associação, ajardinar a praça em que se acha edificada a usina elevatoria da agua no começo do boulevard Vinte e Oito de Setembro;

um officio dos Srs. coronel Pedro Moutinho dos Reis e Americo Feliciano de Souza communicando que, accedendo ao pedido que lhes foi feito pelo Sr. presidente desta associação, cedem gratuitamente á Prefeitura terrenos de sua propriedade, necessarios ao prolongamento da rua Barão de S. Francisco Filho, até a Barão de Mesquita;

um convite da directoria da Companhia Confiança Industrial, para tomar parte na visita do Sr. presidente da Republica á fabrica e officinas da referida companhia, no dia 10 do referido mez;

uma carta do illustre consocio Dr. José Mendes Tavares, agradecendo as homenagens, que, por esta associação lhe foram prestadas, por occasião do seu anniversario natalicio.

Pelo secretario foram feitas as seguintes communicações:

Que com causas justificadas deixam de comparecer á presente sessão os membros do conselho, Srs. coronel Dr. Ferreira do Amaral, Alvino Peixoto, conselheiro Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Antonio A. dos Santos, Albino Miranda e Domingos Sendas;

que officiou ao prefeito Dr. Serzedello Correia, offerecendo á Prefeitura, em nome dos Srs. coronel Pedro Moutinho dos Reis e Americo Feliciano de Souza, os terrenos necessarios para o prolongamento da rua Barão de S. Francisco Filho e juntando o officio em que os referidos senhores fazem tal offerta;

que officiou aos Srs. coronel Pedro Moutinho dos Reis e Americo Feliciano de Souza, agradecendo-lhes o valioso concurso que vêm de prestar aos bairros de Villa Isabel e do Andarahy, com a offerta que, por intermedio desta associação, fazem á Prefeitura, dos terrenos necessarios ao prolongamento da rua Barão de S. Francisco Filho.

Pelo Sr. presidente foram feitas as seguintes declarações:

Que a associação correspondendo ao convite da directoria da companhia Confiança Industrial, fez-se representar na visita que as altas autoridades da Republica fizeram no dia 10 do passado á fabrica e officinas da alludida companhia:

que a associação, tendo adherido á manifestação popular feita ao illustre consocio Dr. José Mendes Tavares, por occasião do seu anniversario natalicio, foi representada, pela quasi totalidade dos membros da directoria e do conselho, tendo sido offerecido ao homenageado, em nome da associação, um guarda chuva com castão de ouro brilhado;

que a directoria e o conselho, incorporados, foram a 16 do passado, cumprimentar, em sua residencia, o Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia, pelo seu anniversario natalicio e offerecer-lhe, na qualidade de presidente honorario desta associação, o emblema social cunhado em ouro e cravejado de diamantes e rubis, tendo sido interprete dos sentimentos da associação o Dr. Alexandre Cabral;

que [illegible] ultimo, pela manhã, elle e o Dr. Cupertino Durão, sub-director de obras e viação, tiveram uma conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, sobre o projecto mais exequivel para o prolongamento do boulevard Vinte e Oito de Setembro até a avenida do Mangue, ficando resolvido, a directoria de obras e viação da Prefeitura organizar um projecto que não prejudique o prado da alludida sociedade sportiva.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas as seguintes resoluções:

Que, attendendo ao completo abandono em que durante tantos annos permaneceu o bairro de Villa Isabel e ao desconforto de seus habitantes, se enviasse ao Dr. prefeito, uma completa e minuciosa exposição dos melhoramentos mais reclamados e urgentes a fazer-se no mesmo bairro e na zona da Aldeia Campista, tendo sido nomeada uma commissão para, conhecendo dos melhoramentos mais reclamados, por imperiosas e inadiaveis necessidades, redigir a exposição e entregal-a opportunamente ao prefeito;

que os emblemas sociaes sejam cunhados, os dos membros da administração em ouro, e os dos socios em ouro e prata, podendo, os que quizerem fazer as respectivas encommendas á secretaria da associação.

Relativamente ás grandes festas projectadas, com a conclusão dos melhoramentos do boulevard Vinte e Oito de Setembro, ficou resolvido não se marcar a data definitiva em que as mesmas deverão ser efectuadas, devido ainda continuarem completamente paralysados os trabalhos de asphaltamento do referido logradouro.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá por encerrada a sessão e marca o dia 4 do corrente, para, ás 7 1/2 horas da noite, os Srs. membros da directoria reunirem-se em sessão.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Joaquim Ferreira Dutra, 81 annos, casado, rua Paysandú n. 119.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jurandy, filha de Emilio da Silva Junior, um anno e tres mezes, rua do Cattete n. 300, moderno, Ivo, filho de José de Figueiredo, 14 mezes, rua Benedicto Hyppolito n. 227; Henrique Pedro, 23 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Capitão-tenente Randolpho Egydio Noronha de Moraes, 38 annos, solteiro, rua Bento Lisboa n. 160; Eurico Ferreira Vaz, 28 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Maria Nilda, filha de Antonio da Fonseca Lobo, tres mezes, rua Conde Leopoldina n. 145; Djauira, filha de Manoel Nunes Garcia, oito mezes, travessa D. Castorina n. 29; João Esteves, 33 annos solteiro, rua da Saude n. 133; Bernard Joseph Mac Guimess, 38 annos, solteiro, cruzador "Mamano"; Carolina de Carvalho Paes de Andrade, 84 annos, solteira, rua João Rodrigues, n. 46; Altair Dias, oito annos, rua Farani n. 25; Agenor, filho de Antonio Pereira Vattols, oito mezes, rua Fluminense n. 52; Henrique, filho de Francisco Souza Maia, cinco mezes, rua Barão de Ubá n. 99; Dulce Dolores, filha de Achilles Nisio, sete e meio mezes, rua S. Christovão n. 430; Joaquim, filho de José Martins Fagundes, tres annos, praia Formosa n. 287; Evaristo da Silva Oliveira, 21 annos, solteiro, rua Haddock Lobo n. 205; Maria Innocencia Mello Arruda, 20 annos, casada, rua Conselheiro Jubim n. 29; Epiphanio Pereira dos Santos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia Domingos Dias, brazileira, 71 annos, rua Muriquipary n. 49 A; Josepha Maria de Jesus, portugueza, 90 annos, estrada de Santa Cruz n. 2530; Antonio Joaquim Fernandes, portuguez, 36 annos, rua S. Braz n. 128; João, brazileiro, seis annos, rua Gomes Serpa n. 120; Olga, brazileira, dois mezes, rua Borges Monteiro n. 94; Nicodemos José dos Santos, brazileiro, oito mezes, rua Firmino Fragoso n. 34.

CEMITERIO DE IRAJA'

Waldemar, brazileiro, tres mezes, becco Valeriano n. 11.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Francisca Granada, hespanhola, 120 annos, travessa Carlos Xavier n. 27, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alice, brazileira, 18 mezes, Catruz, indigente.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

DIA 30

Olympio José Martins, 38 annos, Necroterio; Emilia Guimarães Santos, 74 annos, viuva, rua Silva Guimarães n. 6; Maria Florinda Giraud, 36 annos, casada, ladeira do Faria n. 61; Maria da Silva Brandão, 55 annos, casado, rua Visconde Santa Cruz n. 52; Josephina Monsonis Guier, 34 annos, casada, de bordo do "Ré Victorio"; Carolina Amelia Cortez, 66 annos, viuva, rua Clara de Barros n. 11; Manoel Joaquim Peres, 46 annos, casado, rua Concordia n. 57; Carlota Emilia dos Santos, 70 annos, viuva, rua Laranjeiras n. 17; Luzia Nunes, 16 annos, solteira, rua Petropolis n. 56; José Maria Mendes, 39 annos, casado, Santa Casa; Elvira Ribeiro Victoria, 37 annos, casada, rua D. Maria n. 76; José Maria Paredes, 17 annos, solteiro, rua Sant'Anna n. 194; João Froy, 68 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 75; Carolina Carlotti, 60 annos, viuva, rua Santa Luzia n. 23; Luiz Lopes Ossuna, 45 annos, casado, Santa Casa; Sotero Joaquim de Almeida, 74 annos, Hospital de S. Sebastião; Antonieta Theodora de Freitas, 25 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 287; Ignez Reynaldo, filha de João José de Avellar, 40 dias, rua Frei Caneca n. 336; João, filho de Torquato Lopes da Silva, nove dias, rua Bella de S. João n. 209; Hilda, filha de Olympio Francisco Martins, 11 mezes, rua Bispo n. 36; Albino, filho de Adão de M. Magalhães, quatro mezes e nove dias, rua Alcantara numero 169; Abrahão, filho de Alfredo Martins, 22 mezes, Quinta do Cajú; Euclydes, filho de Carlota de Oliveira, dois annos e 24 dias, rua Barão de Itapagipe numero 215; Aduzinda Correia de Mello, 16 annos, solteira, rua Orestes n. 17.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ignez Vieira de Paula, 45 annos, solteira, rua da Passagem n. 26; Esther, filha de Silvino Borges, seis mezes, avenida Angelica n. 18; José, filho de Isalino Archanjo M. de Carvalho, 3 1/2 annos, rua Prazeres n. 28; José, filho de Jorge Borges Teixeira, cinco mezes, rua Misericordia n. 52.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Elvira Lima, brazileira, 38 annos, rua Affonso Ferreira n. 67; Etelvina Pereira da Rosa, brazileira, 39 annos, rua Paraná n. 283; Isabel Duarte Ferreira, brazileira, 32 annos, rua Lins de Vasconcellos n. 6; Egydio Coelho de Sá, brazileiro, 38 annos, rua Simas n. 7A; Ernesto, brazileiro, 6 annos, estrada de Santa Cruz numero 1279; Haydée, brazileira, dois annos, rua Leandro Pinto n. 5; Maria da Gloria, brazileira, 32 annos, rua Pedro Reis n. 1, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Bellarmino, brazileiro, sete annos, Campo das Flores.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel, brazileiro, 27 dias, Morro do A., indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ruth, brazileira, sete mezes, praia da Engenhoca n. 29; Eulalia da Silva Roça, brazileira, 50 annos, rua do Serrão n. 11.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Já iniciou o pagamento dos juros das suas debentures a Companhia Industrial de Cellulose.

—Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã os juros das apolices aos bancos e depois aos possuidores das letras B e C.

—A Junta Commercial, de conformidade com o officio que lhe dirigiu o juiz da 1ª vara commercial, mandou publicar no *Diario Official* um edital sobre a apresentação de reclamações contra os actos do agente de leilões desta praça José Ferreira Guimarães, uma vez que deixou de ser seu fiador o Sr. Olympio Caminha Tavares.

—Os soberanos em nossa praça eram hontem cotados a 14$700, mas sem negocios dignos de maior importancia.

Ante-hontem é que se fez uma operação bastante importante, ao preço de 14$600, sendo esta a operação de 20.000 libras, vendidas por um dos bancos possuidores dessas moedas.

—O Banco do Brazil communica-nos ter fundado e estar já funccionando uma caixa filial em Campos, sob a gerencia do contador Sr. Alvaro Miguel de Mello, e uma agencia na Bahia, sob a gerencia do Sr. Gastão Jardim, que tem como contador o Sr. Christiano B. da Cunha Pinto, ex-contador da de Manáos, e, como thesoureiro o Sr. Mauricio Eugenio Murgel.

E' esse um dos melhoramentos que mais têm contribuido para o alargamento de operações desse importante estabelecimento bancario, cuja directoria não tem poupado esforços para o seu engrandecimento, não só satisfazendo as necessidades mais urgentes da lavoura, como tambem facilitando os meios para esse resultado, com a fundação de filiaes como essas duas que acaba de crear.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 1 as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina Railway:

Milho—121 saccos a Teixeira Borges, 109 a M. Zamith & C., 112 a Dias Garcia & C., 96 a Azevedo Branco, 92 a Siqueira Veiga & C., 77 a Julio Couto, 63 a Avellar & C., 56 a Coelho Duarte, 55 a Queiroz Moreira, 45 a A. Schmidt Filho, 40 a Avellar & C., 40 a Rocha & C., 37 ao agente, 34 a L. Guimarães, 25 a F. G. Pedrosa, 20 a Gonçalves Rezende, 21 a E. Araujo, 19 a Lara N. Magalhães, 16 a Ornstein & C., 12 a Benevides & C. e nove a Machado Meira.

Feijão—64 saccos a Jorge Naciff, 54 a João Chaloub, 56 a D'erzi & C., 50 a A. Feix Irmão, 42 a Coelho Duarte, 20 a J. M. Valentim, 16 a J. A. Helloy, 12 a A. Gonçalves, nove a Azevedo Branco, oito a Brandão Alves e tres a Cunha Pinho.

Farinha—120 saccos a Azevedo Belchior, 40 a J. B. Moraes, 37 a Siqueira Veiga, 30 a Pedro do Rio e 20 a Nogueira.

Cereaes—46 saccos a M. Valentim, sete a Teixeira Borges e sete a S. Santos.

Toucinho—16 jacás a Julio Couto & C., quatro a Francisco P. Oliveira, dois ao mesmo e um a F. G. Pedrosa.

Carne—Dois jacás a Damazio & C. e um a A. Schmidt Filho.

Diversos—11 jacás a Teixeira Borges.

Esteiras—Cinco amarrados a R. T. Bastos.

—Pela Sapucahy:

Manteiga—10 latas a Torres & Rego, 24 latões aos mesmos e 30 caixas a V. Senra & C.

Queijos—Duas canastras a B. Albuquerque, 13 a Damazio & C., 16 aos mesmos, 14 aos mesmos, 26 aos mesmos, 14 a Torres & Rego, quatro aos mesmos, nove aos mesmos, nove a João da Cunha, cinco ao mesmo, 20 ao mesmo, 20 a Teixeira Carlos, 26 ao mesmo, 10 ao mesmo, cinco a J. A. Ribeiro, seis a Cardoso Pinto & C., quatro a Alvaro Brazil, seis ao mesmo, 10 a Gonçalves Whyte & C., nove a Pinto Lopes e 15 a Teixeira Borges.

Toucinho—Um jacá a Pereira Almeida, dois a Damazio & C., oito a Couto & C. e dois a Gaspar Ribeiro & C.

Carne—Um jacá a Couto & C., dois aos mesmos e um a Pinto Lopes & C.

Toucinho—Quatro jacás aos mesmos.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.050 saccos a S. Brasiliense, 250 a A. de Castro e 250 a Fry, Youle & C.

—Pela Therezopolis:

Feijão—16 saccos a H. Lima.

Farinha—Cinco saccos a Teixeira Borges & C. e quatro a H. Lima.

Fubá—Um sacco ao mesmo.

Assembléas geraes.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, hypotheca de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia Luz Stearica, para contas sobre a emissão de debentures, ás 3 horas de 7.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Powver, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 9.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, a partir de 8.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, a partir de 7.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, a partir de 11.

—Indemnizadora, a partir de 9, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Tecidos Cometa, a partir de 7, o ultimo semestre.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros d edebentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos com o mercado de cambio ... collocado, accentuando-se hontem ainda a tendencia de baixa manifes... ultimamente.

... havia, de facto, como fizemos sen... ras particulares offerecidas, o que ... os bancos a transigir, passando a offerecer por esses papeis preços melhores.

Em todo caso, o Banco do Brazil conservou-se inalterado, mantendo o mercado nas mesmas condições anteriores.

Por isso é que todo o dinheiro que havia convergia para esse banco, mas as letras de cobertura corriam para os outros que compravam em melhores condições.

Os bancos operavam a 16 9|16, 16 19|32, 16 5|8 e 16 21|32, apenas dando a este ultimo preço o do Brazil, ao penultimo o River Plate e aos dois primeiros os demais bancos, que compravam as letras de cobertura a 16 11|16, pagando aquelle 16 3|4 por esses papeis.

Nessas condições fechou o mercado fraco, constando as operações do dia de letras bancarias de 16 9|16, 16 21|32 e particulares de 16 11|16 e 16 3|45.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 1|2, 16 9|16 e 16 5|8, a primeira pelo Italo Brasiliano e pelo Español, a segunda pelos bancos inglezes e allemão e a ultima pelo do Brazil.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 1/2	a 16 5/8
Paris	$578	a $574
Hamburgo	$714	a $708
	a 9 d. v.	
Londres	16 5/16	a 16 1/2
Paris	$585	a $578
Hamburgo	$702	a $714
Italia	$584	a $578
Portugal	$310	a $303
Nova York	3$030	a 3$007
Hespanha	$562	a $547
Turquia	16 3/8	a 16 13/32
Austria	—	16 3/8
Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$930	a 2$923
Montevidéo	3$140	a 3$130
Metaes:		
Soberanos	—	14$700
Vales, ouro	1$636	—
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$580	a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 9/16	a 16 21/32
Particular	16 11/16	a 16 3/4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 19/32	a 16 7/16
Paris	$575	a $581
Hamburgo	$711	a $721
Italia	—	$581
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$008

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9/16	a 16 5/8
Caixa matriz	16 9/16	a 16 5/8

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa hontem bastante movimentada, cujos papeis em actividade se revelaram firmes, em geral.

As apolices geraes estiveram em alta, dando 1:015$ as antigas e 1:002$ as de 1909, cujo phenomeno bem demonstra a ventade que ha em comprar esses papeis.

Os papeis de jogo estiveram tambem bem collocados, quanto aos preços, mas quanto a operações nada se fez de importante, pois foram negociados em lotes muito pequenos.

Os demais papeis não accusaram alteração, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas, a	1:008$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 5 ditas, 9 ditas e 10 ditas, a	1:010$000
5 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	1:012$000
38 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 3 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
180 ditas, a	990$000
10 ditas, 19 ditas, 20 ditas e 100 ditas, a	1:000$000
125 ditas, a	1:004$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$000:	
2 ditas e 3 ditas, a	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
39 ditas, a	270$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
30 ditas, a	190$000
Empr. de 1909 (ao portador):	
100 ditas, a	163$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Tecidos Petropolitana:	
100 ditas, a	250$000
Comp. Terras e Colonização:	
500 ditas, a	11$750
Comp. Rede Sul Mineira:	
75 ditas e 125 ditas, a	80$500
14 ditas, a	88$000
Comp. Tecidos Confiança:	
5 ditas, 10 ditas e 70 ditas, a	191$000
Comp. M. S. Jeronymo:	
100 ditas e 200 ditas, a	28$500
30 ditas, a	29$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 100 ditas, 150 ditas e 150 ditas, a	36$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
25 ditas, a	202$000
Comp. Mercado Municipal:	
60 ditas, a	196$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex-jur.)	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	462$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	857$000	850$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	192$500
Antigas (ao port.)	192$000	—
1903 (ao portador)	167$000	163$500
1909 (nominaes)	163$000	—
1906 (ao portador)	190$000	189$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	271$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	196$000	192$500
Nitheroy (nominaes)	—	191$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	208$000	205$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	208$000	203$000
Carioca (tec., ao port.)	—	203$000
São Bernardo	200$000	185$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Indust. Mineira (port.)	—	205$000
Indust. Mineira (nom.)	200$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	102$000
Carris Urbanos	—	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	202$000	201$000
Docas de Santos	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	200$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Benedicto	—	200$000
Mercado Municipal	196$000	195$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	216$000	211$000
S. Bento	212$000	209$000
Paços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	206$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	194$000
Do Commercio	120$000	115$000
Da Lavoura	110$000	108$000
Commercial	—	98$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	56$000
Hypothecario	—	28$000

Comp. de tecidos:	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	220$000
Alliança	295$000	285$000
Confiança	195$000	192$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	242$000	238$000
Carioca	—	205$000
Petropolitana	250$000	248$000
Corcovado	212$000	206$000
Corcovado	212$000	208$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Tecidos Mageense	150$000	—

Comp de seguros:	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	660$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	218$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	37$000	35$500
Docas da Bahia	38$000	37$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$500	28$500
Rede Sul-Mineira	87$000	80$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Melhor. de Pernambuco	20$000	—
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	85$000
Docas de Santos	—	388$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	35$000
Vulcania	—	180$000
Caxambú	—	175$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2	5:201$016
Idem de 1 a 2	15:172$225
Total	20:373$241
Em igual periodo de 1909	16:529$141

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem apresentou-se com os animos mais confiantes, mesmo porque foram favoraveis as ultimas evoluções dos centros de consumo, tanto no encerramento, como na abertura das Bolsas.

Demais, havia procura regular para exportação, assim, ainda mais contribuindo para firmar as cotações que se revelaram em alta.

Com a terminação do anno de safra, o nosso mercado apresenta-se nesta nova phase em estado mais promettedor, apesar de não ter mostrado o menor indicio de maiores acontecimentos.

Em todo caso, estamos com a taxa cambial acima de 16 d., ainda podendo ser elevada por impulsão do proprio café, mas se vier uma fixação de taxa, poderá o mercado de café realizar alguma compensação, tanto mais que tem a seu favor a pequenez da safra.

Os trabalhos correram com geral animação, sendo iniciados com quantidade regular de genero na taboa.

Os commissarios deram o preço de réis 6$800 sobre o typo 7, a que se fecharam, na abertura, 4.353 saccas.

Durante o resto do dia, os negocios tambem tiveram regular animação, sendo assim que se fecharam mais 3.424 saccas, em identicas condições.

As vendas geraes do dia orçaram por 7.777 e referiam-se ao genero fino, contra 4.029 ditas do dia anterior.

As evoluções dos centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, foram todas de alta hontem, na abertura, tendo subido 1|4 a Bolsa do Havre, 1|4 a de Hamburgo e sendo feriado nos Estados Unidos, feriado esse que se prolongará até segunda-feira.

A Bolsa do Havre fechou com 1|4 de alta e a de Hamburgo inalterada.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 22.400 saccas, contra 24.200 do dia anterior.

—Telegramma hontem recebido de Santos nos leva a inferir que o *stock* verificado naquella praça é de 2.030.511 saccas.

Carece, porém, essa cifra de rectificação, porquanto o telegramma veiu confuso.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	2.577
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	400
Total	2.977
Vendas realizadas	7.777
Passagem por Jundiahy	22.400

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	130.032
Ultimas entradas	1.084
Total	131.116
Ultimos embarques	5.583
Stock actual	125.533

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.084	65.040
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.084	65.040
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	1.084	65.040
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.084	65.040

EMBARQUES

	DIA 1	DE 1 A 1
Estados Unidos	1.138	1.138
Europa	3.220	3.220
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	1.225	1.225
Total	5.583	5.583

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200
" n. 4	7$100
" n. 5	7$000
" n. 6	6$900
" n. 7	6$800
" n. 8	6$700
" n. 9	6$500

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	115
Taubaté	515
Chiador	90
Sapucaia	90
Total	810

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.290

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebida no dia 1	65.047
Idem desde o dia 1	65.017
Em igual periodo de 1909	172.749

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.084 saccas e sairam 5.583, sendo para os Estados Unidos 1.138, para a Europa 3.220 e por cabotagem 1.225 saccas.

O *stock* actual é de 125.533 saccas.

Em Santos o mercado esteve firme, re...ando inalterado o preço de 4$ por 10 kilos.

...traram 31.491 saccas e sairam 972, sendo o *stock* actual de 2.057.158 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem não teve maior alteração, funccionando sem movimento de importancia.

Em Liverpool foi feriado, por isso não tivemos cotação.

Entraram ante-hontem 1.798 fardos de Mossoró, e sairam dos trapiches 200 ditos, sendo o *stock* hontem de 14.056 fardos.

Os preços foram os seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$900 a 15$600
Ceará	15$000 a 15$500
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Ainda hontem encontrámos o mercado de assucar sem maior actividade, tendo funccionado muito calmo, com os interessados em espectativa.

Entradas no dia 1:

Pela Leopoldina Railway, vieram para o trapiche da Cantareira 1.050 saccos a Duviviers & C., 250 a Albano de Castro e 250 a Fry, Youle & C., e para o trapiche Reis, 180 saccos a Severo Jorge & C. e 28 a Severo Jorge & C.; pelo vapor *Mayrink*, 208 de Santa Catharina a Siqueira & C.; pelo vapor *Maranhão*, 300 de Pernambuco a Barbosa Albuquerque & C., e pelo *Ypiranga*, 6.679 saccos de Sergipe, sendo 2.168 a Gonçalves Zenha & C., 1.420 a Queiroz Moreira & C., 1.300 a Thomaz da Silva & C., 907 a Walter Brothers & C., 610 a J. de Oliveira Castro & C., 140 a Meirelles, Zamith & C., 100 a C. Fernandes & C. e 340 a Herm Stoltz & C., e pelo vapor *Iris*, 1.731 saccos de Sergipe, sendo 250 a Meirelles, Zamith & C., 550 a Zenha, Ramos & C., 631 a Thomaz da Silva & C., 150 a Procopio Oliveira & C. e 150 a Severo Jorge & C.

Total, 10.676 saccos.

Saidas no dia 1:

Trapiches	*Saccos*
Reis	208
Lloyd, norte	831
Freitas	214
Rio de Janeiro	313
Cantareira	1.543
Novo Carvalho	1.152
Silvino	520
Silva	322
Medeiros	564
Total	5.647

Deposito hontem em trapiches 181.292 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	Não ha
Mascavinho	$220 a $240
Amarelo, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $185
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal.

Xarque.

Funccionou sem maior alteração no decurso da semana finda o mercado de xarque, cujos preços se mantiveram estaveis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	8.465	761.850
Rio Grande	6.543	588.870
Total	15.008	1.350.720
Saidas:		
Rio da Prata	4.965	446.850
Rio Grande	3.295	296.550
Total	2.260	743.400
Existencia:		
Rio da Prata	16.000	1.440.000
Rio Grande	7.250	552.500
Total	23.250	2.092.500

Os preços foram os mesmos da semana anterior.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Madeiras	20.000	20.000	40.000
Milho	40.937	6.000	46.937
Polvilho	—	5.085	5.085
Manteiga	—	1.088	1.088
Diversas	24.082	313.704	337.786

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a 38$000
Idem agulha	51$000 a 58$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 22$000
Da terra	25$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	19$500 a 21$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	16$000 a 18$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	23$000 a 24$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$000 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$000
Idem branco	7$800 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$120 a $110
Algodão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 70$000
Da Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$000 a 62$500
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspé, tina	47$000 a 48$000
Noruega, caixa	— 51$000
Peixeilim, tina	— 39$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$500 a 26$000
Claro, 280 libras	26$500 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$600 a $680
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visnegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bola, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farel. de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	2$000 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$000 a 3$760
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bruni	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 775$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 81$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	— $600
Matadouro, idem	$550 a $580
Toucinho, kilo	$780 a $800
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	320$000 a 350$000
Dito inferior	300$000 a 320$000
Virgem, do Porto	280$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	250$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 155$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

A pauta da semana de 4 a 10 de julho é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$280
Assucar branco	$270
Dito cristal amarelo	$240
Dito mascavinho	$230

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

Houve sómente a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Alcool	$280

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De NOVA YORK e escalas, pelo vapor inglez *Maltby*: carvão, á Messageries Maritimes;

De ARACAJU' e escalas, pelo paquete nacional *Ypiranga*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete inglez *Tocantins*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *France*: varios generos, a Costalem & C.;

De CABO FRIO, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

DE MARSELHA, pela barca italiana *Nostro Padre*: telhas, á ordem;

DE LEITH, pelo vapor inglez *Wragby*: carvão, á Brazilian Coal Company;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

NOVA YORK e escalas, inglezes *Maltby* e *Tocantins*; ARACAJU' e escalas, nacional *Ypiranga*; BUENOS AIRES e escalas, francez *France*; CABO FRIO, nacional *Muquy*; Leith, inglez *Wragby*; MARSELHA, barca italiana *Nostro Padre*.

Vapores saidos.

MONTEVIDÉO e escalas, nacional *Fagundes Varella*; PARA' e escalas, nacional *S. Luiz*; PORTO ALEGRE e escalas, nacionaes *Itaiba*, *Assu'* e *Itauba*; SANTA LUCIA inglez *Vellore*; RIO GRANDE DO SUL e escalas, allemão *Galicia*; MANAOS e escalas, nacional *Manáos*; SANTOS e escalas, nacional *Garcia*.

Varias embarcações: TIJUCA, patacho nacional *Kønder*; PENSACOLA, barca oriental *Guernica*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 2.

O paquete *Oriana*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia e Rio de Janeiro.

CORUMBA', 2.

O vapor *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 2.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá na segunda-feira para Buenos Aires.

PARANAGUA', 2.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e sairá amanhã para São Francisco.

PORTO ALEGRE, 2.

O paquete *Franz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

UBATUBA, 2.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á tarde, para Santos.

MARANHÃO, 2.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á tarde, para Tutoya.

ITAJAHY, 2.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje cedo para S. Francisco.

Vapores esperados.

3	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3	Trieste e escalas, *Berô Fejervary*
3	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3	Portos do sul, *Itaperuna*.
4	Rio da Prata, *Cap Roca*.
4	Portos do norte, *Pesteiro*.
4	Bremen e escalas, *Bonn*.
4	Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
5	Bremen e escalas, *Roland*.
5	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
5	Bordéos e escalas, *Cambodge*.
6	Rio da Prata, *Florianopolis*.
6	Liverpool e escalas, *Oriana*.
6	Rio da Prata, *Magellan*.
6	Buenos Aires e escalas, *Laura*.
6	Rio da Prata, *Tennyson*.
6	Barcelona e escalas, *Paraná*.
7	Santos, *Bahia*.
7	Trieste e escalas, *Francesca*.
7	Santos, *Aachen*.
7	Liverpool e escalas, *Calderon*.
7	Portos do sul, *Anna*.
8	Callão e escalas, *Orita*.
8	Portos do sul, *Itapema*.
8	Portos do sul, *Itauba*.
8	Nova York e escalas, *Voltaire*.
8	Rio da Prata, *Minas*.
8	Portos do norte, *Pará*.
9	Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10	Portos do sul, *Saturno*.
10	Portos do norte, *Goyaz*.
11	Rio da Prata, *Ypiranga*.
11	Rio da Prata, *Virginia*.
11	Rio da Prata, *Savoia*.
11	Southampton e escalas, *Asturias*.
11	Genova e escalas, *Cordova*.
12	Portos do norte, *Alagoas*.
12	Havre e escalas, *Oceanie*.
13	Rio da Prata, *Amazon*.
13	Portos do norte, *Pará*.
13	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13	Portos do norte, *Alagoas*.
13	Liverpool e escalas, *Havre*.
13	Santos, *Hohenstaufen*.
14	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15	Portos do norte, *Amazonas*.
17	Bremen e escalas, *Erlangen*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20	Nova York, *George Pyman*.
21	Rio da Prata, *Siena*.
21	Callão e escalas, *Oravia*.
24	Rio da Prata, *Italia*.
24	Rio da Prata, *Zeelandia*.
25	Rio da Prata, *Cordova*.
25	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.

Vapores a sair.

3	Rio da Prata, *Atlantique* (4 horas).
3	Barcelona e escalas, *France*.
3	Itajahy e escalas, *Industrial*.
4	Rio Grande, *Galicia*.
4	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4	Victoria e escalas, *Carolina*.
4	Aracajú e escalas, *Muquy*.
4	S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
5	Malmo e escalas, *P. Ingeborg*.
5	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
5	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
6	Trieste e escalas, *Laura*.
6	Nova York e escalas, *Tennyson*.
6	Callão e escalas, *Oriana*.
6	Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
6	Rio da Prata, *Cambodge*.
6	Portos do sul, *Itaperuna* (12 horas).
7	Rio da Prata, *Francesca*.
7	Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
7	Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
7	Rio da Prata, *Paraná*.
7	Yokohama e escalas, *R. Maru'*.
8	S. Francisco e escalas, *Natal*.
8	Liverpool e escalas, *Orita*.
8	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8	Manáos e escalas, *Parahyba*.
8	Genova e escalas, *Minas*.
8	Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
9	Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
9	Rio da Prata, *Voltaire*.
9	Florianopolis e escalas, *Anna*.
10	Portos do norte, *Cubatão*.
10	Nova York, *Tocantins*.
11	Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11	Genova e escalas, *Virginia*.
11	Genova e escalas, *Savoia*.
11	Rio da Prata, *Frisia*.
11	Rio da Prata, *Asturias*.
11	Rio da Prata, *Cordova*.
13	Southampton e escalas, *Amazon*.
14	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14	Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14	Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
14	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15	Portos do sul, *Ibiapaba*.
15	Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
15	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
18	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18	Nova York, *Vasari*.
20	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21	Liverpool e escalas, *Oravia*.
21	Genova e escalas, *Siena*.
21	Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
22	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22	Bremen e escalas, *Bonn*.
24	Genova e escalas, *Italia*.
24	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25	Genova e escalas, *Cordova*.
25	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Tocantins*, de Nova York:

Banha—150 barris a Gonçalves Campos.

Farinha de trigo—200 barricas á ordem.

Parafina—20 caixas a Labrosa & C.

Agua raz—200 caixas a Hasenclever.

Breu—200 barris a B. Maia, 200 á ordem, 200 á ordem, 750 á ordem, 100 á ordem, 150 a Ottoni Silva e 200 á ordem.

Oleo—150 barris a Hime & C. e 23 á M. S. João d'El-Rei.

Gazolina—500 caixas á Prefeitura e 3.850 á ordem.

Kerosene—11.000 caixas á ordem e 1.000 a J. R. da Paz.

Pinho—8.641 peças á ordem.

—Pelo vapor *Canoé*, de Mossoró:

Algodão—300 fardos a Gonçalves Zenha & C., 700 a J. Oliveira Castro, 312 a G. Edwards, 308 a H. Gaffrée e 178 a B. Carneiro.

Sal—2.398.000 kilos á Companhia, C. Navegação.

—Pelo vapor *Ypiranga*, de Aracajú:

Assucar—1.420 saccos a Queiroz Moreira & C., 2.168 a Gonçalves Zenha & C., 1.300 a Thomaz da Silva & C., 907 a Walter Brothers & C., 610 a J. de Oliveira Castro & C., 140 a M. Zamith e 34 a Herm Stoltz & C.

Alcool—20 pipas á Companhia Geral de Melhoramentos do Rio de Janeiro.

Cocos—40 saccos á ordem.

De Maceió:

Assucar—100 saccos a C. Fernandes.

Aguardente—25 pipas a Figueiredo Antunes.

Cocos—200 saccos a Carvalho Fernandes e 212 a João Calheiros.

—Pelo navio *Nostro Padre*, de Marselha:

Telhas—491.900 á ordem.

—O vapor *Wragbi*, de Leith, trouxe carvão.

—Pelo vapor *France*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—450 fardos a Frias & C., 400 a Walter Brothers & C., 250 a John Moore & C. e 170 a Gonçalves Zenha & C.

De Montevidéo:

Xarque—230 fardos a Souza Filho, 833 a C. Belchior & C., 280 a Gonçalves Zenha & C., 500 á ordem, 500 a Procopio Oliveira, 500 a John Moore e 114 a Siqueira Veiga.

Palha—34 fardos á ordem.

Carneiros—300 fardos a L. Camuyrano.

—Pelo vapor *Sabia*, de Buenos Aires:

Trigo—67.529 saccos, com 4.469.671 kilos ao Moinho Inglez.

—Pelo vapor *Muquy*, de Cabo Frio:

Sal—10.000 saccos a Gustaws Trinks.

—O vapor *Paranaguá*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—O vapor *P. Beinge*, de Antuerpia, entrou arribado.

—O vapor *Maltby*, de Nova York, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 288:033$010, sendo em ouro 116:613$841 e em papel 171:419$169.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 617:738$494, tendo sido em igual periodo do anno findo de 704:891$607, sendo a differença a maior para o anno findo de 87:153$113.

—Restituições despachadas hontem:

M. Wellisch & C., 259$459; Machado & Silveira, 98$055; Lage Irmão, 187$830; M. Wellisch & C., 13$647; Davidson Pullen & C., 29$808; Braga Paiva & C., réis 39$751; Antonio Gonçalves Pinto Filho, 257$082, e Costa Pacheco & C., 23$173—Deferidas.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 8—O inspector em commissão designa os 1ºs escripturarios José Bonifacio Pereira de Mesquita e Antonio Carneiro da Gama Malcher para o serviço de classificação das mercadorias contidas nos volumes retardados nessa Alfandega, afim de serem vendidos em hasta publica, recebendo do ajudante as relações de consumo e restituindo-as promptas, pela ordem numerica, até o dia 31 do corrente.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a proxima semana os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Manoel Lobo Botelho;

Correio—Antonio M. Leal Vallim, Pinto Monteiro, Costa Junior e Rego Monteiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Manoel de Freitas Arruda, e 3ª, João Antonio Nepomuceno;

Despacho sobre agua—Antonio E. Lenhoff de Brito;

Frutas e frigorificos—Affonso Faria;

Arqueação—José da Silva Rego e Leopoldo A. R. Bhering;

Consumo—Fernandes da Veiga;

Avarias—Alfredo C. F. Rebello, Cicero de Almeida e Luiz Claudio Victor Paulino;

Xarque—Pedro Mariz de Souza Sarmento.

—Requerimentos despachados:

Mendes Campos & C.—Prosigam o despacho, de accordo com a verificação;

Alfredo Ebel—Sim, pagando 5 % de expediente;

M. Marinho & C.—A' commissão de avarias;

Emilio Kahn—Como requer;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Mario Pires Velloso—Sim, satisfazendo préviamente á exigencia do § 4º do art. 547 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas;

Zenha, Ramos & C.—Como requerem;

Gennaro Accetta & Filho—Não tem logar o que requerem;

Angelino Simões & C.—Como requerem;

J. A. Rodrigues & C.—Despachem, de accordo com a informação supra;

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial—Certifique o Sr. Jovino Barral;

Ferreira Irmão & C. (2)—A' commissão de arqueação;

Mourão & Gomes—Não tem logar o que requerem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapor de longo curso:

Sabiá, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 716;

Tocantins, inglez, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 717;

Maltby, inglez, procedente de Norfolk, consignado a R. Carrique; manifesto n. 718;

France, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 719;

President Bunge, belga, procedente de Antuerpia, consignado á ordem; manifesto n. 720;

Nostro Padre, italiano, procedente de Marselha, consignado a Correia da Costa & C.; manifesto n. 721.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Capistrano Nunes, Thomé Rodrigues, Catalão, S. Thiago, Raul Darcanchy e Fonseca Hermes.

JUIZES FEDERAES

Espirito Santo e Paraná

O Supremo Tribunal Federal em sessão de hontem approvou o parecer e a classificação da commissão sorteada quinta-feira ultima para estudar os documentos dos candidatos ao cargo de juiz federal na secção do Espirito Santo.

Essa commissão, composta dos ministros Canuto Saraiva, relator; Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa, classificou entre os concurrentes os bachareis José Tavares Bastos, Godofredo Mendes Vianna e Julião Rangel de Macedo Soares, na ordem em que estão collocados, e o Supremo, em escrutinio secreto, approvou unanimemente a classificação.

O ministro Pedro Lessa, no parecer, deu o seu voto em separado, mantendo a opinião ennunciada em classificações anteriores, para o preenchimento de vagas de juizes seccionaes, quanto á efficacia do alvitre adoptado pelo regimento do tribunal para a verificação da capacidade intellectual e moral dos candidatos.

S. Ex. pensa, entretanto, que os documentos exhibidos, consistindo apenas em apresentação de titulos de nomeações para os cargos da magistratura federal ou local, nada provam quanto ao merecimento intellectual e moral dos concurrentes.

O parecer da commissão e o voto do ministro Pedro Lessa publicamos na secção *Movimento dos tribunaes*.

—Ainda hontem o Supremo Tribunal tomou conhecimento do encerramento do concurso para juiz seccional do Paraná e sorteou uma commissão composta dos ministros Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, afim de estudar os documentos dos candidatos e proceder á respectiva classificação.

O Supremo Tribunal confirmou a sentença dada contra Americo Glycerio da Silva e João Baptista da Silva, accusados de crime de moeda falsa, no Estado da Bahia.

ACÇÃO IMPORTANTE

A Oéste de Minas e a União Federal

No juizo federal da 2ª vara foi hontem proposta uma acção ordinaria contra a União pelos accionistas e credores da Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Os autores pedem o pagamento da importancia de 20:512.800$, differença entre o emprestimo de libras 3.710.000, lançado em 1893, equivalente a 54:700.800$, ao cambio de 12 ½ d. e a quantia de 34:188.000$ a mais da differença dos juros, ouro, sobre os juros, papel, que a União federal pagou, tomando o emprestimo a si.

São advogados dos autores os Drs. João Maximiano de Figueiredo e José Anizio Campello.

Na secção competente desta folha publicamos as allegações feitas na petição inicial, pelos patronos dos accionistas e credores da Companhia Estrada de Ferro Oéste de Minas, hoje propriedade da União.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Hoje, o dia será muito festivo no Jardim Zoologico. A' esplendida "matinée" no theatro, accrescerá, nos intervalos o alacre folguedo de um grupo infantil, que fará subir balões allegoricos, com as seguintes denominações e feitios: Jacaré e urso branco—Teixeira e Catharina—Fausto e Margarida. O maior será o balão Romeu, dedicado ao grande leão que tem esse nome.

Antes de começar o espectaculo subirá um bello balão azul e branco, fórma de estrella, denominado — Conceição. Serão, emfim, divertimentos interessantes e que agradarão ao publico.

SPORT

TURF

Jockey Club

O veterano e glorioso Jockey Club proporciona hoje ao publico turfista mais uma esplendida festa, que promette revestir-se do mesmo brilhantismo obtido em todas as reuniões lavadas este anno a effeito no prado de S. Francisco Xavier.

O programma está superiormente constituido, sendo seu "clou" o classico "Brazil", que marca um novo encontro de alguns dos melhores parelheiros das coudelarias desta capital e de S. Paulo, entre elles Grand Duc, Idéal, Mysteriosa, Ecco e Rio Claro.

Os restantes pareos offerecem tambem grande interesse, notadamente o "Imprensa Fluminense", que reune varios potros de dois annos e a valorosa potranca paulista Bien Aimée.

São nossos

PALPITES:

Indiana — Guarany
Roncevaux — Secret
Piccinina — Julep
Lili — Contarini
Dieudonné — Le Menillet
Suprema — Previdente
Grand Duc — Tosca
Calibar — Virago

AZARES:

Alibabá, Uglys, Sylvia, Nero, Franklin, Tamandaré, Idéal e Republica.

O Prix du President de la Republique.

No hippodromo de Maisons Laffitte, em Paris, disputa-se hoje o "Prix du Président de la Republique", uma das mais importantes provas do turf francez.

Esse pareo, destinado a animaes de tres annos e mais, é corrido na distancia de 2.500 metros, cabendo ao vencedor o premio de 100.000 francos e um objecto de arte; a prova marca sempre o primeiro encontro dos potros de tres annos com os animaes de maior idade, depois do "Grand Prix" e do "Prix Jockey Club".

Este anno, os vencedores desses dois grandes pareos, Nuage e Or du Rhin II, não estão alistados na prova de Maisons Laffitte, mas a geração de 1907 está representada por alguns dos seus melhores productos, entre elles o excellente potro Gros Papa, [illegible] não tomou parte nas maiores carreiras do anno, mas que obteve brilhantes victorias em cinco pareos que disputou.

Entre os "velhos cavallos" inscriptos, é justo salientar Sea Sick, Ronde de Nuit, Aveu, Ossian, Chulo e Oversight, e entre os de tres annos, o referido Gros Papa, Assouan II, Marsa e Cadet Roussel III.

Apenas um animal estrangeiro está inscripto no pareo: a egua ingleza Perola, vencedora do "Ooks", de 1909, pertencente a Sir W. Cooper.

Os pesos são os seguintes: tres annos, 52 kilos; quatro annos, 59; cinco annos e mais, 60.

O "Prix du President de la République" foi instituido em 1904 e tem sido levantado pelos seguintes animaes:

1904—Gouvernant, tres annos, por Flying Fox, de M. Edmond Blanc, jockey G. Stern.

1905—Finasseur, tres annos, por Winkfield's Pride, de M. M. Ephrussi, N. Turner.

1906—Maintenor, tres annos, por Le Sagitaire, de M. Vanderbilt, Ransch.

1907—Querido, quatro annos, por Son ô Mino, de M. M. Caillault, J. Reiff.

1908—Sea Sick, tres annos, por Elf, de M. Vanderbilt, Belhouse.

1909—Verdun, tres annos, filho de Rabelais, do barão Mauricio de Rothschild, M. Barat.

—Depois dos "forfaits", declarados a 7 de junho, estavam inscriptos para o pareo de hoje os seguintes animaes: Ronde de Nuit, Sursis, Sablonet, Secours, Valémont e Seigneurie II, de M. J. de Bré mond; Aveu, de M. A. Aumont; Gros Papa, de M. Champion; Sofa, de M. James Heunessy; Ossian, do barão Mauricio de Rothschild; Rose de Flandre, Passe Rose e Le Matifan, de M. E. Veil Picard; Lieutel e Chulo, de M. A. Henriquet; Alexis, do principe Murat; Assouan II e Marsa, de M. Edmond Blanc; Cadet Roussel III, de M. J. Prat; Méliades, de M. Darling; Maboul II, de M. Michel Ephrussi; Juliette IV, de M. Caillaul; Sea Sick e Oversight, de M. Vanderbilt; Le Marabout, de M. Ephrussi, e Perola, de Sir W. Cooper.

Os leilões de Deauville.

Como é sabido, realizam-se no proximo mez de agosto, na cidade de Deauville, em França, as grandes vendas de "yearlings", nas quaes o Sr. Coutinho deve adquirir alguns potrinhos, sendo oito para o Derby Club desta capital, oito para um "turfman" do Uruguay e mais para proprietarios do nosso turf.

Como já dissémos, o numero de potros nascidos em 1909 elevou-se a 2.000, mas é claro que muitos morreram; ainda assim, o lote é enorme e ha, portanto, margem para uma escolha esmerada e estamos certos que os "turfmen" desta capital vão ter para o anno uma esplendida turma de dois annos. Damos em seguida a relação dos productos filhos de garanhões nossos conhecidos em 1909:

Alençon, pai de Orador, apresenta cinco productos; Alhambra III, pai de Rio Claro, Ismael, Sous Mer e Sans Souci, oito productos; Alpha, pai de Dina, nove productos; Brio, pai de Eco, nove productos; Chalet, pai de Habanera, tres productos; Champ de Mars, pai de Suprema e Marte, oito productos; Doriclés, pai de Secret, dezenove productos; Earwig, pai de Coelho, seis productos; Eduard III, pai de Grisette, cinco producto; Eryx, pai de Jockey Club, quatro productos; Ex Voto, pai de Ben d'Or, dezenove productos; Flacon, pai de Savane e Tamoyo, oito productos; Sourire, pai de Sorriso e Chantecler, dezeseis productos, entre elles a potranca Patrelle, propria irmã de Sorriso; Flying Fox, pai de Dieppe, quinze productos, entre elles a potranca Ovation, propria irmã do mesmo Dieppe; Fragoletto, pai de Honor, cinco productos; Galion, pai de Dieudonat, tres productos; General Albert, pai de Sylvia, vinte e tres productos; Iermack, pai de Adonis, seis productos; Jacobite, pai de Sodome e Odalisca, vinte productos; Lady Killer, pai de Dictador e Senegal, treze productos; Launay, pai de Pericholo, dois productos; L'Aiglon, pai de Nero, dez productos; Le Hardy, pai de Clamart, cinco productos; Le Samaritain, pai de Soberano, Princesse d'Orange, Thémis, etc., vinte productos; Le Var, pai de Royal Visiteur, dezenove productos; Libaros, pai de Roncevaux, cinco productos; Le Sagittaire, pai de Cygne Aimé, dezenove productos; Love Grass, pai de Sultão, dez productos; Martagon, pai de Juréa, dois productos; Masqué, pai de Velay, Lili e Huguenotte, vinte e tres productos, e entre elles o potro Venezuela II, irmão proprio de Velay e Lili; Monsieur Gabriel, pai de Imperio, seis productos; Perth, pai de Lusitano, dezoito productos; Prince Hampton, pai de Scarpia e Radium, oito productos; Regret, pai de Pourquoi Pas ?, seis productos, entre elles a potranca Lanse, irmã propria do mesmo Pourquoi Pas ?; Sansonnet, pai de Philippeville e Ranavallo, dois productos; productos; Soberano, pai de Paganini, Vesuvio, etc., doze productos; Tarporley, pai de Cesar, dezenove productos; Trident, pai de Grenadier e Houblon, tres productos; Winkfield's Pride, pai de Trovador, Promise e Doit et Avoir, tres productos, entre elles o potro Telephone, irmão proprio de Trovador.

LUCTA ROMANA

4º campeonato internacional.

E' a seguinte a relação dos campeões inscriptos para esse campeonato que vai ser iniciado hoje no theatro Carlos Gomes:

Baldi Giovanni, brazileiro, 96 kilos; Ezequiel Gonçalves de Oliveira, brazileiro, 98; Lecomde, alsaciano, 90; Riedl, bavarese, 96; Gerrikoff, campeão caucasico, 115; Schwarplies, prussiano, 102; Steurs, campeão da Belgica, 114; Winter, austriaco, 95; Carlo Re, italiano, 100; Siegfried, campeão da Saxonia, 108; Romanoff, campeão da Russia, 135; Jourdan le Boucher, francez, 120; Aimable de la Calmette, campeão francez, 118; Emilio Ruggero, campeão da Italia, 112; Giovanni Raicevich, campeão do mundo, 110.

A presença desses luctadores, considerados os melhores do mundo, dá-nos a certeza de que assistiremos a um espectaculo sem precedentes na historia do sport greco-romano.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

11º "match"

Botafogo versus Haddock

Hoje, no campo da rua Voluntarios da Patria, será disputada esta prova do campeonato da Liga; será sub-dividida em dois "matches", sendo o primeiro dos segundos "teams", ás 2 horas, e outro entre os primeiros "teams, ás 3 ½ horas da tarde.

Como sabem os nossos leitores, o Botafogo, batido embora pelo America, derrotou o club campeão, no ultimo encontro, portanto está em perfomance completa para vencer o seu adversario de hoje, isto em ambos os "teams".

12º "match"

America versus R. Cricket

No campo da rua Guanabara, do Fluminense, dado pelo America, será jogado este encontro.

Consta que a "equipe" ingleza se apresentará com melhorada reforma, havendo mesmo falas de sua victoria, mas não acreditamos na derrota do America; mesmo que o "team" encarnado seja inferior ou jogue mal, lá estarão para defendel-o Jonathas e o extraordinario Babey, o "goolkeeper" da temporada.

S. Christovão Athletico Club — Grande festival.

Este novel centro de "foot-ballers", cuja origem data de alguns annos, teve, ao inicio, o nome de S. Christovão Foot-Ball Club, nome com que, sempre gloriosamente, disputou campeonatos na extincta Liga Suburbana. Alguns annos mais tarde, dessa sua primeira phase, comquanto jámais os seus "teams" deixassem de disputar "matchs", quasi desappareceu; sob impulso vigoroso, porém, de alguns de seus fundadores, foi reorganizado em 5 de junho de 1909, cabendo a presidencia de sua assembléa de reapparecimento ao seu infatigavel associado Manfredo Liberal, que, desde os primeiros dias de seu club, vem se distinguindo dos demais seus consocios, pelo inteiro devotamento que deu á vida deste centro de "sportsman", tendo sido reeleito até então, successivamente, para membro de sua directoria, sendo o seu secretario actual, como o foi sempre.

A sua primeira direcção esteve assim constituida: Arnaldo T. da Silva, presidente; Carlos M. Souto, vice-presidente; Manfredo Liberal, secretario; Martinho Tatú, thesoureiro; Pedro B. Magno, capitão geral; e Alvaro Cunha, procurador.

Com a boa vontade e esforços desta administração, muito progrediu este club, chegando ao que é.

Finalmente, tendo obtido da Prefeitura o recinto do ajardinado de São Christovão, onde tem seu "graund", começou a disputar "matchs" de ensaios, com constante regularidade, preparando assim suas "equipes" para as vindouras provas do campeonato Rio de Janeiro, da Liga Metropolitana, para a qual pretende entrar após a terminação do campeonato ora em disputa.

Presentemente a sua directoria está assim formada: Antonio Lago, presidente; Henrique Sampaio Silva, vice-presidente; Manfredo S. Liberal, secretario; Jorge Mallemont, thesoureiro; procurador, Manoel Bastos; "glan committe", 2º tenente Francisco B. Magro, e capitães, Pedro Barroso M. e João de Oliveira.

Sendo hoje domingo, ante-vespera de sua festa social, o S. Christovão festejará sua data annual com solemnidade, fazendo acto de posse á directoria recentemente eleita, havendo mais um "match" amistoso de "football" entre as "equipes" deste club e as do Riachuelo F. Club.

Aos convidados será offerecido delicado "lunch", no recinto dos jogos, e aos jogadores dos "teams" delicadas lembranças.

As "equipes" do S. Christovão estarão assim formadas:

1ª

Pinheiro

Rego—Montenegro
Arnaldo—Rello—Martinho
Pereira—Barroso—Leonel— Oliveira
Cunha

Cantuaria— João — Wencesláo — Sá
—Juca
Gentil—Azevedo—Manoel
Imbuzeiro—Waldemar

Plinio

2ª

Matchs para hoje.

B. F. C. "versus" H. L. F. C., no campo da rua Voluntarios da Patria, 2ºs "teams", ás 2 horas; 1ºs "teams", ás 3 ½ horas.

A. F. C. "versus" R. C. A. A., no campo da rua Guanabara, ás 3 ½.

S. C. A. C. "versus" R. F. C., no campo do ajardinado de S. Christovão, 2ºs "teams", ás 2 ½; 1ºs "teams", ás 4 horas.

C. F. C. "versus" Casino B., no campo deste ultimo, na estação de Bangú, 2ºs "teams", ás 2 ½; 1ºs "teams", ás 3 ½ horas.

Tabela do Campeonato Rio de Janeiro, até o 10º "match", realizado em 10 de maio de 1910:

1ºs "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	Ganhos	Empates	Perdidos	GOALS: Pró	Contra	Pontos
Fluminense	4	.	1	3	11	5	6
Botafogo	3	.	1	2	12	5	4
America	3	.	1	2	8	7	4
Riachuelo	3	.	2	1	10	14	2
Haddock	3	.	2	1	6	12	2
R. Cricket	2	.	2	.	1	8	0

2ºs "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	Ganhos	Empates	Perdidos	GOALS: Pró	Contra	Pontos
Riachuelo	3	.	.	3	11	5	6
Fluminense	3	.	1	2	14	4	4
Botafogo	3	.	1	2	12	5	4
Haddock	2	.	2	.	2	10	0
America	3	.	3	.	3	18	0

Diversas.

Não apontamos o nome do "referee" de hoje por não ter ainda a Liga sciencia dos escolhidos, sabendo, entretanto, que o America daria dois para o campo de Botafogo e o Fluminense o do campo da rua Guanabara.

Não obstante, os "referee" deveriam ser nomeados na segunda-feira anterior aos "matchs" a realizarem-se!...

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Athantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meiodia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

France, para Bahia, Pernambuco e Marselha, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amanhã:

Fidelense, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bolivianu, para Mostyn (Inglaterra), recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Roca, para Bahia, Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Galicia, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Guarany, para Ponta da Areia, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Ville de Paris, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183—65ª loteria da Capital Federal, 142ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
27799	50:000$000	10523	200$000
47403	8:000$000	16312	200$000
56051	4:000$000	27491	200$000
59250	2:000$000	28882	200$000
1026[illegible]	1:000$000	2[illegible]69[illegible]	2:000$000
28331	1:000$000	31[illegible]41	200$000
47817	1:000$000	36[illegible]95	200$000
2[illegible]	500$000	41249	200$000
14119	500$000	41[illegible]3[illegible]	200$000
14[illegible]3	500$000	45[illegible]75	200$000
23213	500$000	4[illegible]7[illegible]2	200$000
28312	500$000	50[illegible]79	2:000$000
60[illegible]07	500$000	61517	200$000
6[illegible]6[illegible]	200$000	61639	200$000
7786	200$000	653[illegible]3	200$000
84[illegible]3	200$000	69251	200$000
10316	200$000		

PREMIOS DE 100$000

505	18911	33152	37935	52171
1548	21662	33[illegible]63	41688	524[illegible]3
5739	23168	31299	42381	51808
13018	23[illegible]16	31303	41[illegible]30	5[illegible]675
13[illegible]04	2[illegible]750	3[illegible]791	41[illegible]57	6[illegible]51
14431	26729	36035	4[illegible]618	6[illegible]3[illegible]4
15816	2[illegible]317	3[illegible]4[illegible]2	46678	6[illegible]5[illegible]6
1[illegible]117	33111	375[illegible]7	48693	67431

APPROXIMAÇÕES

27798 e 27800	300$000
47402 e 47404	100$000
56050 e 56052	100$000
59249 e 59251	100$000

DEZENAS

27791 a 27800	80$000
47401 a 47410	40$000
56051 a 56060	40$000
59251 a 592[illegible]	50$000

CENTENAS

27701 a 27800	40$000
47401 a 47500	20$000
56001 a 56100	20$000
59201 a 59300	20$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 8$ e em [illegible], exceptuando-se os premiados em 91.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto [illegible] da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só nos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa instalação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 19. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

LOTERIAS

Loteria Federal; extracções diarias —Sabbado, 9 do corrente, 100:000$, por 6$400. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 4 do corrente, 40:000$, por 4$, e quinta-feira, 7 do corrente,........ 80:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 9 do corrente.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Urnas e espheras

Unica que faz as extracções por este systema — 20:000$ em 7 do corrente 2º, em que só jogam 3.000 bilhetes pelo systema de urnas e espheras; bilhetes á venda em todas as agencias e no escriptorio, á Avenida Central.

50:000$ em S. Paulo

Os bilhetes ns. 27.799, 47.403, 56.051 e 59.250, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$ na loteria federal extraida hontem, 2, foram vendidos, o primeiro em S. Paulo, pela casa Vale Quem Tem, e os tres ultimos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE"

com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de **TRINTA CONTOS DE RÉIS** aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de **15$** por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série, far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios prèviamente marcados.

O socio sorteado nada mais terá a pagar, ficando com direito a um peculio de 30:000$, para beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente, deputado Dr. Celso Bayma;
Director-secretario, Candido Campos;
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira;
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga;
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras;
Anatolio Valladares;
Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos;
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo;
Senador Dr. João Luiz Alves;
Deputado Dr. Duarte de Abreu;
Dr. Octavio de Souza Leão;
Deputado coronel Honorio Gurgel;
Professor maior Hemeterio José dos Santos;
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves;
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida;
Octavio Guimarães.

Peçam os estatutos á séde social

23 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 23

(MODERNO)

Caixa postal 722 --- Rio de Janeiro
Aceitam-se agentes na capital e no interior

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CAPITÃO-TENENTE DA ARMADA

João Augusto Garcez Palha

Esposa, filhos, mãi e avó (ausentes), tios, cunhados, primos e mais parentes participam chegar hoje, domingo, 3 do corrente, a bordo do vapor "Atlantique", o corpo do finado capitão-tenente JOÃO AUGUSTO GARCEZ PALHA e convidam as pessoas de sua amisade para acompanhal-o do Arsenal de Marinha ao cemiterio de S. João Baptista, onde será sepultado, effectuando-se o saimento ás 11 horas do mesmo dia. Desde já confessam gratidão eterna.

Coronel Affonso Marinho

30º DIA

Amaro Albuquerque, sua esposa e filhos, ainda sob a dolorosa impressão do infausto passamento do seu sogro, pai e avô, coronel AFFONSO MARINHO, mandam celebrar missas por sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, no dia 3 do corrente, ás 7 horas, e para assistil-as convidam os parentes e amigos, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Manoel Joaquim Ferreira Dutra

A directoria da Companhia Brazil Industrial convida os parentes e amigos do seu collega MANOEL JOAQUIM FERREIRA DUTRA, para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Comba Carvalho

Edmundo Carvalho convida os parentes e amigos seus e de sua finada mãi, para assistirem á missa que por sua alma manda rezar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Januario, em S. Christovão.

D. Alice Nazareth

O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua mulher e filhos, Joaquim da Silva Nazareth, Dr. Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãi, filha, irmã, nora, cunhada e tia, D. ALICE NAZARETH, cujo enterro se effectuará hoje, domingo, 3 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAES

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O doutor Astolpho Vieira de Rezende, primeiro delegado auxiliar da policia do Districto Federal:

Faz saber, por ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que, para a boa execução dos arts. 2º, 3º e 24º do regulamento de 22 de setembro de 1907, que rege a inspecção e fiscalização dos vehiculos nesta capital, fica marcado aos proprietarios de automoveis o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para collocarem nos respectivos vehiculos uma placa de fiscalização de velocidade, conforme o modelo existente na Inspectoria de Vehiculos, incorrendo na multa de vinte mil réis (20$000) a cincoenta mil réis (50$000) os proprietarios que, no dito prazo, não cumprirem esta determinação.

Primeira delegacia auxiliar, em 1 de julho de 1910—**Astolpho Vieira de Rezende.**

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da armada, em 25 de junho de 1910 — O sub-chefe, **João Pereira Leite.**

MINISTERIO DA GUERRA

De ordem do Sr. general chefe do grande estado-maior do exercito, faço publico que o Sr. general ministro da guerra, por aviso de 29 do mez findo, determinou que o concurso para desenhistas e photographos desta repartição tenha começo no dia 4 do corrente mez, começando pelo concurso de desenhistas, devendo, em seguida, ter logar o de photographos, de accordo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 28 de abril ultimo.

Quartel-general na praça da Republica, 1 de julho de 1910 — **Carlos Augusto de Campos**, coronel chefe do gabinete.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta a concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e, pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910—**J. C. de Souza Bordini**, director geral.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1º de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral, de 18 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realizará ás 7 horas da noite do dia 4 do corrente, para dar posse ao conselho administrativo, eleito para o anno social de 1910-1911—O 1º secretario da assembléa geral, MARCIANO ANTONIO DA SILVA E OLIVEIRA.

A PRAÇA

José Alves de Moraes Primo e José Nogueira Valentim, como solidarios, e Sequeira Veiga & Cia., como commanditarios, communicam a esta praça e ás do interior e do estrangeiro, que organizaram uma sociedade commercial, sob a razão social de

MORAES VALENTIM & CIA.

com séde á

RUA ACRE N. 66

para exploração do commercio de importação de vinhos e molhados e commissões de generos nacionaes e estrangeiros.

Baseando-se na longa pratica que têm dessa especialidade, pedem e desde já agradecem as ordens de seus amigos, as que es merecerão prompto e cuidadoso desempenho.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910.

Moraes Valentim & Cia.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

A partir de segunda-feira, 4 do corrente, em diante, e até segunda [illegible] os carros da linha de Ipanema [illegible] itarão pelo tunel novo, exce[illegible] se, porém, os carros bagag[illegible] visita das obras da Prefeitura [illegible] Barroso e na praça Malv[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de [illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará	a 10 do cor.
	Alagoas	a 12 do »
	Goyaz	a 14 do »
DO SUL	Florianopolis	a 6 do cor.
	Saturno	a 10 do »

IDA

ACRE	Em Manáos
BRAZIL	Em Pará
OLINDA	Em Recife
BAHIA	Em Bahia
MANÁOS	Em Victoria
RIO DE JANEIRO	Entre Pará e Barbados
SIRIO	Em Montevidéo
JUPITER	Em S. Francisco
SATELLITE	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA	Em Santos
OYAPOCK	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

PARÁ	Em Ceará
ALAGOAS	Entre Maranhão e Ceará
GOYAZ	Entre Maranhão e Ceará
S. PAULO	Em Barbados
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
SATURNO	No Rio Grande
ITAPEMIRIM	Entre Viçosa e Victoria
LADARIO	Em Asuncion
PRUDENTE	Entre Rio Grande e Santos

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá no sabbado 9, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 7 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pechas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

saira no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN .... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000

POR 4$000

QUINTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

Extraordinaria loteria

80:000$000

POR 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

Á PRAÇA

Affonso Vizeu, José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira communicam a esta praça que, por fallecimento do socio Antonio Barros dos Santos, dissolveram, nesta data, a sociedade que tinham sob a firma de Barros dos Santos & C., e pagos e satisfeitos os herdeiros daquelle socio, de conformidade com o termo de liquidação homologado pelo Exmo. Dr. juiz da 3ª vara commercial, registrado na Junta Commercial desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910.

Os abaixo assignados communicam a esta praça e aos seus amigos do interior e do exterior que, em successão á firma de Barros dos Santos & C., dissolvida em 30 de junho findo, constituiram, nesta data, uma nova sociedade em commandita, para a continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas por atacado e manufactura de roupas, no estabelecimento sito ás ruas Primeiro de Março ns. 116, 123 e Visconde de Itaborahy n. 73, sob a razão de

AFFONSO VIZEU & C.,

da qual fazem parte, como solidarios, os socios Affonso Vizeu, Julio Monteiro e Manoel Lopes Fortuna Junior, e como commanditarios José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, assumindo a nova firma inteira responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910—AFFONSO VIZEU—JULIO MONTEIRO—MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR—JOSÉ ANTONIO SOARES PEREIRA—FREDERICO DE BARROS TAVEIRA.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DOS DOIS VAPORES NACIONAES

"Gloria" e "Garcia"

com todos os seus pertences e accessorios, promptos a navegar

A. DE PINHO

Em virtude do respeitavel alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio.

Vende em leilão

os referidos vapores, pertencentes á massa fallida de Joaquim Garcia & C.

SABBADO, 9 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

EM SEU ARMAZEM

A'

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

O vapor «Gloria» está fundeado na Ponta do Cajú, onde póde ser examinado pelos Srs. pretendentes.

O vapor «Garcia» acha-se em viagem para Santos, com escalas, podendo os senhores pretendentes examinal-o no porto em que se encontrar.

A venda será feita livre e desembaraçada a quem maior lance offerecer.

Signal no acto de arrematar, 20 %.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	21 do corrente	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
OROYA	18 de »	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas no dia 7 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para a Nova York em qua quer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 6 do corrente, no meio dia

Valores pelo escriptorio no dia 6, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	22 do corrente
ERLANGEN	5 de agosto
HALLE	19 de »
WURZBURG	2 de setembro

O paquete allemão

AACHEN

saira no dia 12 do corrente, ao meio dia, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª 3ª classes, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, as 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON	13 do corrente
ASTURIAS	29 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Southampton no dia 11 do corrente, saira para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. E. RUDGE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 110$300, incluindo o imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 a 55

Camara Municipal de Alfenas

Fica sem effeito, em vista de deliberações ulteriores, o convite desta Municipalidade, em editaes publicados pelo "Paiz", "Estado de São Paulo" e jornaes mineiros para a concurrencia ao fornecimento de luz e energia electricas para a cidade de Alfenas.

Alfenas, 28 de julho de 1910— O presidente da Camara e agente executivo municipal, JOSE' BENTO XAVIER DE TOLEDO.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo a um casal ou senhora só; trata-se na rua Angelica n. 90, bonds á porta.

30$000

ALUGA-SE um grande quarto com janela e limpo; na rua Barão de São

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel, n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE uma chacara, para horta, flores e arbustos; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, em casa de familia, um pequeno quarto, bem arejado, tendo limpeza e socego; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGAM-SE excellentes commodos em predio novo com bonita vista, claros e arejados, e com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, subindo pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um bom commodo com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

40$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos aposentos de frente e salas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com janela, e direito á casa toda, muito terreno e agua; na rua São Luiz Gonzaga n. 555, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só; na rua Joaquim Silva n. 48; a pessoas de respeito.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto só para moços decentes do commercio tendo tambem outros commodos, todos bem arejados e com entradas independentes; no palacete da rua do Acqueduto n. 12, estação do Curvello.

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

50$000

ALUGAM-SE quartos mobilados, em casa allemã, tendo á disposição os salões de diversões; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para varanda, só a casal sem filhos, ou a rapazes do commercio, quer-se pessoa séria; na rua Francisco Muratory n. 28.

ALUGA-SE, na ladeira da Gloria, em casa de familia de todo respeito, um magnifico commodo com duas janelas e uma sacada; informa-se na rua General Camara n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma saleta com um quarto, tendo tres janelas para fóra, só á pessoas solteiras ou casaes sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em porão habitavel, pelo preço acima cada um, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 28.

ALUGA-SE uma excellente sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 68, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua, a moço do commercio; na rua Correia Dutra n. 52.

60$000

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros, com mobilia, entrada independente, dão-se café e gaz, tem muita limpeza e socego; não se aceitam crianças e é casa de toda a confiança; na hygienica rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um arejado quarto com entrada independente, gaz e limpeza, mobilado ou não, em casa de familia; séria; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a pessoa decente; na rua Visconde Silva n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, area, um tanque de lavar, quintal; na rua Petropolis, ao lado do n. 30, logar aprazivel; trata-se na casa n. 1, ou na rua Camerino n. 150.

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Uruguayana n. 210.

60$ ou 70$000

ALUGAM-SE dois commodos mobilados, a rapazes solteiros, casa de familia, tambem se póde fornecer pensão, querendo; na travessa Francisco Muratori n. 16.

65$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com sacadas para a rua, cozinha, etc.; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de familia, a casal ou moços, com gaz e chuveiro; na Avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGAM-SE magnificos aposentos mobilados, em casa allemã, tendo á disposição os salões de diversões; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a casal ou a moço do commercio, com ou sem moveis, em casa de familia; rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGAM-SE duas boas salas, na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto, por cima do botequim.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno ou na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE, para qualquer ramo de negocio, uma excellente loja, servindo para moradia, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma loja proximo ao largo de S. Francisco de Paula, em condições hygienicas, predio novo, etc.; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

80$ ou 300$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa e arejada sala de frente, com tres sacadas, a casal com ou sem filhos, por 300$, ou a quatro moços do commercio ou estudantes, pagando 80$ cada um com pensão; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar, perto da Avenida.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente propria para consultorio; na rua São José n. 82, 1º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, propria para uma sociedade beneficente, officina ou moradia, para moços solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, frente dmult oss-$p orum a,.M,

ALUGA-SE uma esplendida sala, frente de rua, com banheiro, a moços solteiros; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, com gaz, e a casal sem filhos, uma excellente sala de frente, com quatro sacadas; na rua Larga n. 46.

85$000

ALUGA-SE a magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

91$000

ALUGA-SE a casinha n. 3, da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na mesma avenida n. 2, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhauma e trens da Melhoramentos.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para negocio; na rua do Hospicio n. 85, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, com pensão, a familia ou a tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

122$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 286.

110$000

ALUGA-SE um lindo quarto, bem mobilado, com pensão e todo conforto, em frente aos banhos de mar, serve para casal ou dois moços de respeito, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196.

112$000

ALUGA-SE uma casa limpa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, com gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas n. 146, na Villa Lucinda, casa n. 2; as chaves estão no n. 138.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, para regular familia; trata-se na venda da esquina, da rua Dr. José Felix, estação do Rocha.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conselheiro Zacarias n. 65, Saude, a tres minutos do electrico; a chave no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, onde começa aquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com tres quartos, duas salas e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua Viscondessa Pirassinunga n. 8, pintado e forrado de novo; trata-se na rua da Alfandega n. 92, 1ª sala dos fundos, em dias uteis, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio novo, da rua Visconde Santa Isabel n. 85, tendo luz electrica; as chaves estão no barracão dos fundos, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

ALUGA-SE, em predio novo, um quarto independente e bem mobilado, só a cavalheiro de todo o respeito; na rua do Rezende n. 47.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE uma ou duas magnificas salas mobiladas, com todo o conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da rua Dois de Dezembro. Dá-se preferencia a empregados do commercio, de categoria.

ALUGAM-SE cada um dos predios da rua Alice ns. 16 e 18, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor esquina da do Carmo, sapataria.

ALUGA-SE a casa n. VII, da travessa, n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 18; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE um armazem novo, com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino n. 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 14, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 152, com quatro quartos, tres salas, cozinha, grande quintal e jardim; a chave está na venda da esquina, e trata-se na rua Visconde de Ituúna n. 108.

170$000

ALUGA-SE um bom predio em logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice n. 84; as chaves estão no n. 92, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, Serraria.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo á rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal e bonds de 100 réis; as chaves acham-se na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

180$000

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Paysandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

ALUGAM-SE as casas novas da travessa de S. Salvador ns. 49, 13 e 15; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393, e trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ou um bom quarto com pensão, em casa de familia a casal de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

202$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de S. Luiz n. 60, moderno, e trata-se na rua Machado Coelho n.174.

220$000

ALUGA-SE a confortavel casa do boulevard Isabel de Pinho n. III, antigo, em Botafogo; trata-se na rua do Hospicio n. 9.

ALUGA-SE um bom predio para familia, na rua Lins de Vasconcellos n. 13; trata-se na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a excellente casa da avenida Atlanta n. 1.018, proxima á igrejinha, propria para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE uma casa, na rua Gustavo Sampaio n. 202, Leme; a chave está no n. 204.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 26 da rua Municipal, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, e 18 sacadas para rua, pintado e forrado de novo; proximo á Avenida Central.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio presidencial; tem luz electrica; trata-se na rua do Cattete n. 134, predio novo.

ALUGA-SE um lindo predio para familia; na rua Petropolis n. 37, (bond de Paula Mattos); para tratar no mesmo, das 8 ás 11 da manhã.

ALUGAM-SE os bonitos predios novos com cinco quartos, na rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32 moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE um bello predio, recentemente construido com todas as accommodações para uma familia de tratamento; tem gaz e electricidade; na rua de S. Manoel n. 20, e trata-se na rua de D. Polyxena n. 63, Botafogo.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134 (Ipanema), á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no "bar" em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE uma primorosa sala, completamente independente, mobilada e com pensão, para casal ou cavalheiros de trataemnto, casa de familia respeitavel; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE uma magnifica casa, na praia de Copacabana n. 832; as chaves estão na casa vizinha, por especial obsequio.

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 66, esquina da rua Dr. Joaquim Silva; trata-se na rua da Lapa n. 29, venda.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua dona Marciana n. 71, Botafogo, contendo sete quartos, salas de visitas e de jantar, copa e dependencias para uso exclusivo de criados, possuindo bello jardim e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 58, por favor, e onde se dão outras informações.

ALUGA-SE, com pensão, a um casal de tratamento, uma esplendida sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 240.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

400$000

ALUGA-SE a grande casa na Villa Ipanema, com 19 peças, agua nascente e publica, luz electrica e gazometro, grande chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 2, esquina da rua do Bond, e trata-se ao lado, no antigo Restaurante Silva.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 8<, moderno; trata-se no mesmo, 1º andar.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua General Camara n. 88, moderno; trata-se no 1.º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 42, antiga Imperatriz; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacadas, em casa de familia, com gaz e todo o asseio, aluguel 60$; na rua do Senado n. 190.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia; na rua Barão de Guaratyba n. 53, moderno.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua de Santa Luiza n. 65, Maracanã; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58, armazem.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 C, antigo n. 623, proximo aos banhos de mar; trata-se na casa proxima.

VENDE-SE um bom predio com muitas accommodações, jardim na frente; na rua Itapirú 401, casa VII. Póde ser vista das 10 horas em diante. Não se aceitam intermediarios.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 8, casa Hildebrandt.

TRASPASSA-SE uma casa de pensão, bem afreguezada, em bom ponto; trata-se com o Sr. Machado, no largo da Carioca n. 4, charutaria.

COMPRA-SE um piano em perfeito estado, para estudo; na rua de S. Francisco Xavier n. 715.

CHAPÉOS DE CHILE—Vende-se um explendido sortimento, no hotel Globo, rua dos Andradas n. 19. O motivo é o dono ter de seguir para o Perú.

FRAQUEZA VIRIL—E' molestia curavel a impotencia: processo physico, pela gymnastica das veias. Consultorio medico: rua do Hospicio numero 86, Dr. Guimarães.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental—PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Ipona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

PINTOR DE CASAS

Frederico Antonio St ckel com officina á rua do Cattete n. 105. 18

EMPREGADO VIAJANTE

Com as melhores amisades commerciaes em todos os Estados do norte do Brazil, offerecendo de si optimas referencias, deseja occupar este cargo em casa commercial ou industrial desta praça, S. Paulo ou Minas, pessoa de inteira competencia. Enviar correspondencia para **Moura**, ao cuidado desta redacção, caixa da mesma.

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebêmos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro:

Rio, 17 de setembro de 1908.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Amigos e senhores

Espontaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a graça de Deus e seu preparado XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apesar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Estou com 62 annos de idade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entender do presente attestado. De V. S. amigo obrigado e criado

José Domingues da Costa.
Rio-grandense.

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B.-Este é o n. 58 dos attestados.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, DA SERRA DO MAR, SÃO OS MELHORES

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL, *edificio do Jornal do Commercio*, 3º andar, sala 1)

FOLHETIM 295

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LVIII

Ultimos momentos

— Vai morrer... vai morrer... murmurava, como se não acreditasse.

E depois, de um salto, correu para o quarto e ficou parado no limiar.

A soror Paula, aquella monja que tivera um rei aos seus pés, que tivera aulico de joelhos, estava agora só.

No mesmo quarto galante e luxuoso, onde se viam traços do seu velho amor, ella ia morrer. Aquelles espelhos altos, de bom cristal, que tinham reflectido as nudezas lascivas do seu corpo, reflectiam agora as contorsões do seu rosto macerado.

Espalhavam-se ainda os mesmos perfumes de serralho, vivia ainda além como um espirito amoroso, mas a freira finava-se aos poucos, murmurando:

— O meu filho... O meu filho...

E foi a mão da irmã Leocadia que ella encontrou, foi o rosto do sobrinho apaixonado pela filha de Dom João V e da *Flor da Murta*, que ella viu, pesarosa e triste, na sua frente.

— Meu Deus... Meu Deus...

As vozes dos padres chegavam até ali. Do alto da cella pendiam as sanefas de damasco, franjadas de ouro, que vestiam a cama, como um ninho fôfo; da rua, dos campos, da immensidade vinham ruidos vagos e quebrados.

Ella, então, lembrava-se do passado, via-o de novo pela sua imaginação ardente e estranha.

Como fôra feliz e como se esquecera das desgraças!

As outras mulheres, todas as outras, desde a rainha á mais simples camponia, lhe pareciam ignobeis, baixas, indignas, só ella era grande, só ella se sentia superior e amada neste tempo! E agora cahia, ia morrer, ia deixar o mundo, cansada de viver e de soffrer! Pagara carissimo nos ultimos annos a felicidade dos primeiros!

— Leocadia, disse ella, lentamente, Leocadia!...

— Minha irmã!

— Dá-me agua, deixa-me a beber ainda uma gota... Olha, irmã, tu sabes...

— Que... Que?!...

— Aquella taça de ouro por onde elle bebia... E' essa... E' essa que eu quero levar aos labios, que eu quero receber da tua mão!

Depois, de repente, a recordar-se, passando **em revista os seus affectos, perguntava:**

— E Lopo, onde está teu marido?!...

— No paço, com o conde de Oeiras.

— Oh! Com elle... Leocadia... Quero saber...

— Que?!

— Como elle vai castigar a companhia de Jesus!

Houve uma calada; e de repente no mesmo tom ancioso, a Paula perguntou:

— E Michaela, onde está Michaela, que não a vejo!

No coração da outra uma dor aguda despertou, ao lembrar-se da irmã, que encontrara de olhos enxutos. E teve, no entanto, a coragem de mentir, de lhe dizer:

— Está orando...

Nos esmaecidos labios de soror Paula passou um sorriso incredulo; encolheu-se mais nas roupas e volveu:

— Quem será abbadessa depois de mim?!

— Irmã... Para que pensas nessas coisas?! reprehendeu-a docemente.

— E' que...

— Irmã...

— Sim... A Maria da Graça é uma santa, onde está ella?!

— Paula socega...

— Sim, era tão bom socegar!...

Fixou então o sobrinho, estendeu lentamente a mão, chamou-o para si e disse-lhe:

— Filho, nunca ames assim como eu amei!

O mancebo, muito pallido, muito livido, não sabia a que responder; **olhava-a piedosamente.**

E a monja continuava no mesmo tom:

— Não ames, porque na nossa familia morre-se pelo coração... E depois o amor é um engano, uma mentira...

— Oh madre!... balbuciou elle, com um soluço.

— E' sim... O amor é um engano!...

Era ella, a veterana do amor, a odalisca idéal e sagrada daquelle harem, que falava assim; era sincera e bondosa, sentia-se já em outra vida, longe de tudo, querendo um perdão para todas as faltas.

O mancebo ajoelhava-se tambem na sua frente e ella tornava:

— Chamem-me um padre... Vão buscar o meu filho para me confessar! Quero que saiba tudo!

Voltava agora de novo a sua imaginação para o filho e via-o a perder-se cada vez mais naquelle mundo de dores e de intrigas, receava muito por elle, e accrescentava:

— Se pudesse ouvir-me ao menos uma hora! Oh! O que eu lhe diria e que perdão sairia dos seus labios!

Soror Michaela entrou discretamente, e a madre, a sorrir-lhe, disse:

— Irmã... Vai buscar um sacerdote? Que venha...

— Mandarei a Lisboa chamar o patriarcha.

— Não... não... Um simples padre, quero um sacerdote...

Soror Michaela teve ainda um dos seus impetos altivos:

— Não! E's a abbadessa **de Odivellas e foste quasi rainha!**

Saiu, de cabeça levantada, a roçagar o habito.

— Para que?! Para que?! Se eu quero morrer e vou já a finar-me... Tu, Leocadia, tu vai pelo capelão...

Não replicou; levantou-se e partiu á pressa.

Ouviam-se sempre as vozes litaniando preces.

Soror Paula esgazeava os olhos e supplicava para o sobrinho.

— A taça... A taça...

Apontava-lh'a sobre um *buffet*. Era toda de ouro e por ella bebera outr'ora o rei.

Quando lh'a trouxe, cheia de agua, serenou, deixou que a ajudasse a erguer-se e ia agarrar a taça; mas neste momento, á porta assomava um vulto e ella ficou petrificada.

O joven olhou aquelle homem e ficou silencioso.

Era o ministro, era o conde d'Oeiras que entrava mansamente.

No leito, a madre Paula não pronunciava palavra, chegavam ali as orações, e Leocadia entrava, muito pallida e muito chorosa.

O ministro, de cabeça descoberta, corpulento, masculo, olhava o leito onde a madre agonizava, e então deu mais dois passos, ficou a contemplar aquella mulher, que era ainda muito bella.

Dos campos chegaram ruidos doces, vagos, perpassavam ligeiros, nos corredores, vultos serenos de monjas e a Paula exclamava por fim:

— A taça... A taça... Oh! Quero ainda collar os meus labios onde elle tantas vezes pousou os seus!

O conde d'Oeiras cruzou os braços e ficou-se em silencio; mas de repente, a monja, tendo bebido a agua de um trago, parecia reviver, olhava-o e bradava:

— Oh! Quanto sou agora bem feliz!

LIX

Um novo ataque á companhia

Tendo o conde d'Oeiras partido para Odivellas, dois corregadores do crime, haviam-se dirigido á casa professa de S. Roque. E logo que a enorme campainha da portaria soou, um leigo veiu a interrogal-os:

— Que quereis irmãos?! A que vindes?!

Era ao crepusculo; tinha dado as *Ave-Marias.*

Empertigavam-se os magistrados, em um desusado proposito, como se soubessem bem não lhes succeder o menor desaguisado, desde que entravam além. Mas os padres não estavam habituados a semelhantes investidas e olhavam-os ainda com altivez, increpavam-os de novo:

— A que vindes?!

Agora eram já dois leigos que appareciam e espreitavam ás portas, e os dois corregadores bradavam a um tempo:

— Queremos falar a frei Vasco de Deus!

— Não se encontra no convento! volveu um dos leigos em tom de máo humor.

— Nesse caso, desejamos visitar a casa professa! volveu logo o corregedor mais idoso.

— Que?!

Um pasmo enorme, estranho e singular se desenhou no rosto do criado da congregação, que exclamava, novamente:

— Não sabeis então que já bateram as Ave-Marias?!

— Não sabemos que quereis significar! redarguiu o outro.

— Quero dizer-vos que é impossivel a semelhante hora mostrar-vos o convento!...

E ia fechar a porta de rompante, ia repuxando os batentes, quando um dos magistrados se entalou entre a portada e exclamou por sua vez:

— Abri em nome de el-rei! Somos das suas justiças!

— Em nome de el-rei?!

Em um momento, todo o convento foi atroado com semelhante revelação; os jesuitas sahiam das cellas e das casas de capitulo, cheios de terror, com certo espanto, julgando semelhantes palavras uma allucinação esquisita.

E vinham em magotes, rapidamente, atirando gestos e protestos ao espaço, gralhando.

— Abri em nome de el-rei! berrava a voz forte do corregedor.

— Não... Não...

Mas o superior, um padre de olhos vivos e cabellos brancos, foi o primeiro que se collocou á frente dos outros e exclamou:

— Que quereis, senhores?! Bem vedes que estais em uma casa religiosa!

(Continúa).

"...DARD" -Ouvidor n. 106, ANTIGO 72-Rio

"Rex"......

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido p... contrato com a fabrica. Prestações semanaes de (12$000).
CLUB A, n. 318 — Illma. Sra. D. Stella de Carvalho, Capital Federal.
CLUB B, n. 376 — Illmo. Sr. Duarte Amarante, Estado do Espirito Santo.
CLUB C, n. 136 — Illmo. Sr. Izidoro Dias da Silveira, Estado de Minas.
CLUB D, n. 482 — Illmo. Sr. Camillo Borges dos Reis, Estado de S. Paulo.
CLUB E, n. 204 — Illmo. Sr. Jeronymo P.o Baena, Capital Federal.
CLUB F. Está aberta a inscripção.

...oyal"..........

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relogio do mundo.
CLUB I, n. 20 — Illmo. Sr. Samuel Hartridge, Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB J, n. 7 — Illmo. Sr. Romualdo de Oliveira Campos, Estado do Rio.
CLUB K, n. 33 — Illmo. Sr. Bernardo Sant'Anna, Capital Federal.
CLUB L, n. 34 — Illmo. Sr. commendador Antonio dos Santos Coelho, Parahyba do Norte.
CLUB M, n. 63 — Illmo. Sr. coronel Antonio Florentino Cerqueira, Maceió.
CLUB N, n. 42 — Illmo. Sr. Antonio Vinhaes Felix, Capital Federal.
CLUB O, n. 113 — Illmo. Sr. Manoel Joaquim Coelho, Estado do Rio.
CLUB P, n. 103 — Illmo. Sr. Henrique Borges, Estado do Rio.
CLUB Q, n. 41 — Illmo. Sr. Manoel da Cruz Pinto, Estado de Minas.
CLUB R, n. 69 — Illmo. Sr. Leopoldo Nascimento, Estado de S. Paulo.
CLUB S, n. 50 — Illmo. Sr. José Nunes Rapozo, Estado do Rio.
CLUB T, n. 141 — Illmo. Sr. Rodolpho Vilhena, Capital Federal.
CLUB U, n. 132 — Illmo. Sr. Benedicto Santos, Capital Federal.
CLUB V, n. 153 — Illmo. Sr. Elias Pereira Cardoso, Estado de Minas.
CLUB W, n. 1 — Illmo. Sr. Salvador Pereira Machado, Estado de S. Paulo.
CLUB X — Está aberta a inscripção.

...x"..............................

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB D, n. 89 — Illmo. Sr. Joaquim Primo Simões Bahia, Estado de Minas.
CLUB E, n. 138 — Illmo. Sr. Emilio Blum, Estado de Santa Catharina.
CLUB F, n. 191 — Illmo. Sr. Tancredo Pereira Leite, Capital Federal.
CLUB G, n. 83 — Illmo. Sr. Julio Pereira de Mello, Estado de Minas.
CLUB H, n. 137 — Illmo. Sr. Francisco José de Souza, Estado do Rio.
CLUB I. Está aberta a inscripção.

... CAÇA "STANDARD"....... Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas. CLUB A, está aberta a inscripção.

...VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de all... ...E CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o ... ...NACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

...eiro, 2 de julho de 1910 — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD — Filial em S. Paulo — Praça Antonio Prado 12

...OPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

...DO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

...TICINIOS E LAVOURA

...RUA THEOPHILO OTTONI 95
RIO DE JANEIRO

...RUA MOREIRA CESAR 20
S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de julho de 1910

R. CERQUEIRA & C.

54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54

Esquina da rua do Sacramento

Os Srs. mutuarios podem renovar ou resgatar os seus contratos até a vespera.

45

AMANHÃ

4 de julho, realiza-se a nossa grande venda de CAPOTES e PELERINES para alumnos collegiaes a 29$ e 24$000 réis. Prevenimos aos nossos estimados clientes que só manteremos estes preços das 8 horas da manhã ás 7 horas da tarde.

A' LA VILLE DE PARIS

RUA DOS OURIVES N. 35

TELEPHONE 1.331

...AHY PRADO

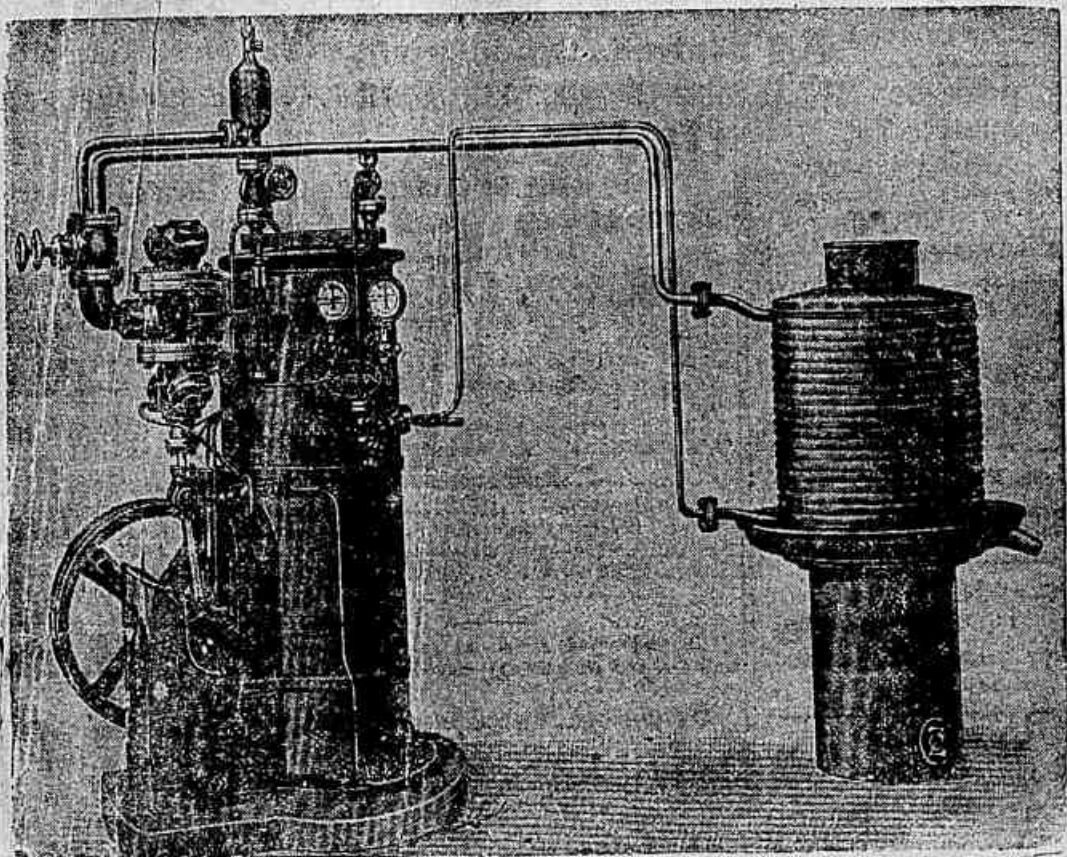
...OS REMEDIOS BRAZILEIROS

HONRA AO MERITO

No heroico exercito brazileiro, no destemido e inimitavel corpo de bombeiros e na correctissima brigada policial está adoptado e é usado em grande escala o **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO

Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brazileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras ás 3 horas da tarde

Em 7 do corrente

20:000$000

só jogam 3.000 bilhetes

Inteiro 21$ com o sello
Divididos em meios e vigesimos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

ASTHMA

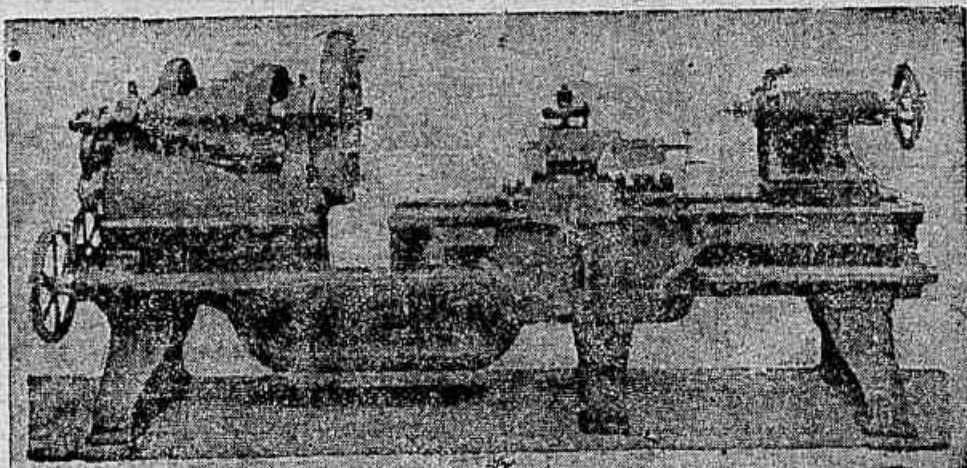
BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. ... principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas** para **officinas mecanicas**, como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA — RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni — Caixa Postal 1.304

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua ...
REQUISITEM PREÇ...

MATERIAL ELECTRICO ...

INST...AÇÕES ... LUZ, F...

JOCKEY-CLUB

HOJE Domingo **HOJE**

GRANDES CORRIDAS

Classico **BRAZIL**

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds electricos em quantidade.

PASSEIO MARITIMO

HOJE

Domingo, 3 de julho

Barcas da Cantareira

PARTIDA ÁS 3 HORAS

Magnifico passeio com escolhido itinerario

26 MILHAS

ITINERARIO

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Cachimbo, Conceição, Caju, cemiterio Maruhy, estação da Leopoldina, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, praia Vermelha, Ilha da Boa Viagem, ilha do Cardos, praia de Icarahy, Ponta do Cavallão, praia de Jurujuba, Saco de S. Francisco, ... Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage, S. João, morro da Urca, Exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praia do Flamengo, Russell, regressando ao ponto de partida.

Preço...... 1$500

Haverá «buffet» a bordo

FESTAS JOANINAS

JARDIM DA PRAÇA DA REPUBLICA

HOJE DEFINITIVAMENTE ULTIMA NOITE DAS JOANINAS **HOJE**

BENEFICIO DOS ARTISTAS CONTRATADOS

Grandioso fogo de artificio no interior do jardim

A VIUVA ALEGRE e o **VEM CÁ MULATA**

NO CARRILHÃO

Canções e danças portuguezas. Cinematographo ao ar livre. Feérica illuminação minhota. Bellissima illuminação electrica

DE MEIA EM MEIA HORA --- BALÕES COM FOGO PRESO

A's 9 e 11 horas, dois grandiosos e artisticos balões á minhota, confeccionados por Silva Graça e Alves Pontes, como homenagem ao Club dos Democraticos, e ao povo carioca, pela primeira vez balão com illuminação minhota na cauda!

Morteiros iguaes ao da exposição — Novidades, muitas novidades

AO CAMPO! A'S JOANINAS!

Ingresso 2$, crianças $500, automoveis e carros 10$, cyclistas e cavalleiros 5$000.

CINE...

Avenida...

HOJE Maravilho...

O FA...

Engraçada scena de truc... garida da c...

IMPRESSÕES DIGITAES ... Grand...

A VOLT... Capov...

AGUA EM ...

LE ...

"DE PL..."

A empreza do Od... aos seus numerosos fre... Le film Esthe... Seu nome é um prog... tographia, isto é, ultima...

Uma mulher ...

Como extra: UM...

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Successo! Sempre successo!

HOJE DOMINGO, 3 DE JULHO HOJE

MONUMENTAL ESPECTACULO

no qual se irão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte, far-se-ha representar pela 27ª VEZ a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — DESCANSO!

Na terça-feira, 5 do corrente, grande festa artistica, em homenagem ao autor da peça fanta tica — CUPIDO NO ORIENTE.

CINEMA-PATHÉ'

HOJE -- Domingo, 3 de julho -- **HOJE**

PROGRAMMA

PROJECÇÕES

A VINGANÇA DO TELEGRAPHISTA

CORAÇÃO DE OURO

Uma mulher obstinada — Scena comica de Mr. Daniel Riche.

Interpretes Mr. Prince e Mlle Mistinguett

HUMILDE HERÓE

TONTOLINI TOUREIRO -- Successo comico.

NA MATINÉE:

O CONTO SACRO

IRMÃ ANGELICA

TERÇA-FEIRA

LA SAVELLI

Scena historica de M. Morlhon

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 4...

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

DO AFAMADO FABRICANTE PATHE' FRÈRES

Em soirée

Das 6 1|2 da noite em diante a revista

BREVEMENTE

CHANTECLER

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANC...

Grande Companhia Italiana de Operetas LA THEATRAL (Società in co...

Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE -- Domingo, 3 de julho -- **H...**

2 GRANDES EXTRAORDINARIAS REPRESENTAÇÕES

Matinée a 1 3|4 com

VALZER D'AMOR

... rando successo do tenor ALEXANDRINI ...

4ª representação (A PEDIDO) da opereta em tres actos, de ROBERT BODANZKY e FRITZ GRUNBAUM

Musica do maestro ZIEHRER — ... Nova para esta capital

A's 8 3|4 DA NOITE

1ª representação da novissima opereta em tres actos de CARLO VIZZOTTO

AMOR DI PRINCIPI

Musica do maestro E. EYSLER

Maestro de orchestra EDOARDO BUCCINI

AMANHÃ — AMOR DI PRINCIPI

PROXIMAMENTE — **La duchessa di danzica** (Madame S. Gêne) opereta em tres actos e quatro quadros de H. HAMILTON, musica do maestro I. CURYLL, nova para esta capital, Mad me S. Gêne, Victoria Lepanto.

3ª PARTE

AS BOTAS DO CORONEL

Comedia

4ª PARTE

O CINTO DO PESCADOR

Drama

5ª PARTE

SIGA-ME, PAGO O ALMOÇO

Comica

6ª PARTE

NO PALCO: A ... lyrica ... com cinco numeros de musica. O BARBADO ... DUETO DE TRES, ... Brizuela, T. Ripa ... o bufo Augusto Annibal.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza SERRADOR — Direcção BIANCO

HOJE domingo 3 de julho de 1910 **HOJE**

GRANDIOSA INAUGURAÇÃO DO 4º CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

no qual tomam parte os melhores luctadores da actualidade entre os quaes

GIOVANNI RAICHEVICH

O vencedor de PAUL PONS e de PETERSEN

ROMANOFF, AIMABLE DE LA CALMETE, RUGGERO, STEURS, etc.

Dará inicio ao espectaculo, interessantissima parte de concerto

LES CRISCUOLO -- Sympathicos duetistas italianos

LUCY AND MEERS -- Comico acrobatico

ATRANI -- O renovado malabarista

THE EDMONDS -- Acrobatas

THE BURLINGTON -- Gymnastas

GILL DELAUNAY etc., etc.

O campeonato terá inicio ás 11 horas em ponto

Os bilhetes á venda na bilheteria desde 11 horas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

A 1 3|4 da tarde e ás 8 1|2 da noite

A rainha das operas-comicas

A VIUVA ALEGRE

REPRESENTADA SEM PONTO

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificando A VIUVA ALEGRE a companhia Taveira, a melhor de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Amanhã, ultima d'**A viuva alegre.**

TERÇA-FEIRA, 5 — 3ª récita da moda e 7ª de assignatura — A opera de PUCCINI

BOHEMIA

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE HOJE

Sensacional programma composto com as mais recentes novidades das principaes fabricas

1ª parte — FAUSTO... ARTE NOVA... !!! — Delicada fantasia sobre a celebre opera de Gounod. Bellissima interpretação por artisticas Marionettes.

2ª parte — O PADRE NOSSO — Grandiosa novidade dramatica, de scenas empolgantes. Cada um dos quadros desta soberba film representa um dos trechos da conhecida oração que as almas crentes enviam constantemente a Deus.

3ª parte — UM ALMIRANTE LEVADO DA BRECA — Ter o mar em... casa era o ideal o aposentado almirante. Esta mania provocou scenas de um comico irresistivel. Tempestade... em secco...

4ª parte — NA SOMBRA — Grandioso film dramatico de scenas empolgantes. Successo da fabrica VITAGRAPH.

5ª parte — AGUA EM TODOS OS ANDARES — Hilariante fita comica. Uma inundação em precedentes. Um que não andar inundado.

Na matinée de hoje serão exhibidas mai... duas esplendidas fitas.

Amanhã novidades

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE DOMINGO **HOJE**

Grandiosa matinée familiar

ás 2 1|2 da tarde

Tomando parte todas as attracções. Immenso successo de

TOPSY

o incomparavel elephante amestrado por Miss PHILADELPHIA

Mlle. LEONIE DE LAUSSANE e sua *troupe* (4 pessoas) campeões do tiro ao alvo

BABOON

celebre macaco cyclista e chauffeur. Exito de toda a troupe de VARIEDADES

Grandiosa soirée ás 8 3|4 da noite

Colossal programma organizado a capricho

BREVEMENTE

NOVAS E SENSACIONAES ESTRÉAS

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entrada 1$000; crianças de 6 a 10 annos 500 rs

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES -- SITIOS PARA PIC-NICS

HOJE Domingo, 3 de julho de 1910 **HOJE**

Do meio dia ás 5 1|2 — **Esplendida banda de musica**

Das 2 1|2 ás 5 horas — **Grandiosa matinée no theatro de Variedades**

DIRECÇÃO DE ALBERTO PIRES

Estréa dos exmios artistas (Izabel) D. IZABEL CAMARA e AUGUSTO SANTOS

1ª Parte — A desopilante comedia — **LUCAS QUE CHORA LUCAS QUE RI** — pelos artistas D. Izabel Camara, Augusto Santos e Alberto Pires.

2ª Parte — **BRILHANTE INTERMEDIO** — No qual será cantado o duetto da valsa da Viuva alegre — a aria buffo — UM GRAND COMPOSITEUR etc., etc.

3ª Parte — A impagavel comedia — **MILAGRES DE SANTO ANTONIO** — **Cake walk.**

DISTRIBUIÇÃO

Innocencia	D. Izabel Camara
Perpetua Falcão	D. Innocencia Ferreira
Vital Antunes	Joaquim Ferreira
Arnaldo, G. civil	Augusto dos Santos
Baptista, criado	Alberto Pires

O publico pode assistir ao espectaculo sem pagar nova entrada, porque o theatro é aberto, mas para maior commodidade haverá entradas no recinto a 500 rs. e cadeiras a 1$000 com direito a todo o espectaculo.

Os espectaculos serão sempre de primeira ordem

O grupo infantil soltará no jardim diversos artisticos balões com varias denominações - Grandes surpresas.

THEATRO MUNICIPAL

A Empreza Brazileira do Theatro Municipal orgulha-se de poder communicar ao publico fluminense, que a Companhia Lyrica contratada para a época vigente estreará de 14 a 17 deste mez com uma das operas mais ... do seu escolhido repertorio.

... co que a constitue, ha nomes de reputação mundial, como o ... a actriz lyrica mais celebre da Italia GEMMA BELLINCIONI, o tenor FLORENCIO CONSTANTINO, soprano CECILIA ... LY DEREYNE, meios sopranos VIRGINIA GUERRINI, ... GALLEFI, o baixo CARLO WALTER e, para a harmonia ... cantores, compri... ... intelligente direcção de ... com o mais es... crupuloso interesse, de modo a constituir um grupo homogeneo, indispensavel á perfeição em taes espectaculos.

Scenarios, accessorios e guarda-roupa darão lustro ás representações e o publico terá, não só o prazer da audição das partituras dos mestres, rigorosamente ensaiadas, como o gozo de ver as scenas emolduradas no esplendor da mais caprichosa montagem.

A empreza contratou especialmente á Companhia do Lloyd Brazileiro o luxuoso vapor "Ceará", para partir no proximo dia 4 para Buenos Aires, afim de receber a companhia, com todo o seu material e terminada a temporada o mesmo vapor levará a Buenos Aires, que é aguardada para a temporada no Theatro Municipal de Santiago. Fica assim demonstrado não ter a empreza fugido a sacrificios para corresponder á protecção que o publico lhe dispensa.

OFFICIAL DE 1910

... nhia Lyrica Italiana, organizada para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro ... Municipal de Santiago, do Chile

ARTISTICO

... tro ... ria Joselli, e comprimarios, Gaetano Fari, Carlo Bonfanti, A. Dentale e G. Bacigalupi.

Maestro de córos, A. Succhi; director de scena, A. Villa; coreographo, Rosa Plantanida e Elena Caprara; ponto, Ernesto Sapporetti; guarda-roupa, Carlo Marchi; electricista, Antonio Leoni, e machinistas, L. Alarcon e Anisio Fernandes.

, 60 coristas, 16 bailarinas

Madama Butterfly, Ugonotti, Ballo in Maschera ... ne, Manon ... goletto, G... ... Fosca del Destino, La Gioconda ... m, Fausto, ... salli, Magni, Bertini e ... Aderecista ... Strauss ...

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Director da orchestra, cav. G. Polacco

HOJE Domingo, 3 de julho **HOJE**

PENULTIMO ESPECTACULO

GRANDIOSA MATINÉE

A's 2 horas da tarde

1ª representação da grandiosa opera-baile, em quatro actos

AÏDA

Cantada pelos artistas Sras. E. Poli e Gramena e Srs. Conti, Viglione Borghese, Torres de Luna, Dado e Algos.

Corpo de coros, baile, banda em scena numerosa comparsaria, scenarios completamente novos, pintados pelo celebre scenographo Sormani, do theatro Scala, de Milão

Preços para a matinée — Camarotes de 1ª ordem, 50$, camarotes de 2ª ordem, 35$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 5$; galerias, 3$000.

...-feira -- ... ...dida da companhia ... MAN

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

4ª e 5ª representações da celebre peça em quatro actos

O REI DA GAFANHA

A peça de maior exito nos ultimos annos! 500 representações em Paris, 103 em Lisboa, por esta companhia!

Os principaes personagens, pelos artistas Augusto Rosa, José Ricardo e Angela Pinto. Toma parte toda a companhia.

Amanhã, segunda-feira, 4 — **Beneficio do actor A. de Azevedo**, com a ultima representação de A PRIMEIRA CAUSA.

Terça-feira, 5 — Ultima representação do REI DA GAFANHA.

Quarta-f...